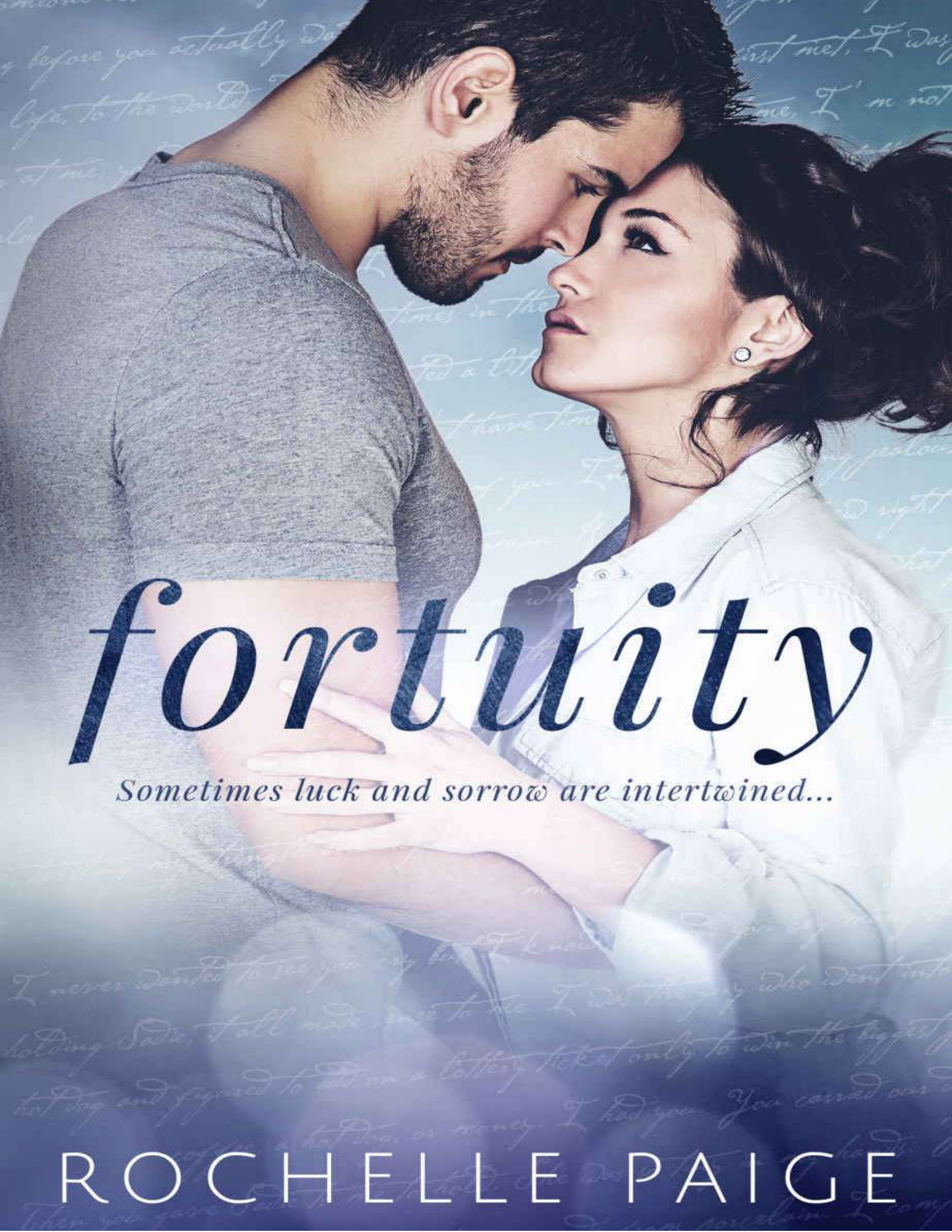

fortuity
Sometimes luck and sorrow are intertwined...
ROCHELLE PAIGE



Tradução – Seda

Revisão Inicial- Regi

Revisão Final- Regi E Livih

Leitura Final E Conferência – Anah Silvah

Formatação: Sekhmet

Outubro/2018

Nota da Autora

A minha decisão de escrever romances foi fortemente influenciada pela minha mãe, a pessoa que é responsável por me apaixonando por eles. Eu estava lidando com algumas mudanças de vida radicais, bem como ajudar a minha mãe com o processo de onze meses que levou para levá-la colocado na lista de transplante. A leitura tornou-se a minha fuga mais do que nunca, e foi aí que eu descobri autores indie.

Escrita sempre foi um sonho meu, então eu comecei a olhar para auto-publicação e foi tudo. Quando eu mencionei isso para a minha mãe, ela estava animada com algo pela primeira vez em muito tempo. Com o medo de que a chamada da equipe de transplante nunca chegaria pairava sobre nossas cabeças, nós fizemos um acordo de eu iria publicar, dentro de um ano e que ela iria fazer o seu melhor para segurar á espera e ficar o mais saudável possível para esperamos para a chamada. Nós fomos extremamente sortudas, pois ocorreu apenas um par de meses mais tarde.

Eu escrevi parte de Sucked into Love[1] em um quarto de hospital e mantive meu negócio de lado quando eu o publiquei, enviando o envelope cerca de nove meses depois. Sem o desespero que eu senti sobre a saúde da minha mãe e que a conversa aleatória sobre a publicação indie que levou para o nosso negócio, eu não sei que eu nunca teria encontrado a coragem de cumprir o meu sonho.

Poucos meses depois, a idéia para Fortuity me bateu. É uma história perto do meu coração, porque a heroína é um paciente de transplante. Fortuity vem construindo em minha cabeça por quatro anos, e eu estou tão animado para compartilhar com todos.

Obrigado por ter vindo nesta viagem comigo,

Rochelle Paige

---

[1]Primeiro livro publicado da autora

Os únicos tipos de sorte que eu conhecia eram ruim ou péssima ... até que minha vida estava em jogo. Eu finalmente peguei uma ruptura na forma de uma segunda chance.

Eu jurei não deixá-lo ir para o lixo.

Para fazer a diferença.

Mas eu não comecei realmente a viver até que eu conheci.

Dillon Montgomery.

Meu oposto completo, exceto para as nossas correspondentes torturadas almas.

Eu não podia resistir a ele por muito tempo.

Como eu poderia, quando seu menor toque fez meu coração disparar?

Quando parecia que estávamos destinados a ficar juntos?

Mas às vezes a sorte e tristeza estão interligados ...

Fortuityé a primeira parte da história de Faith e Dillon, que será concluído em Serenity.

Prólogo

Faith

Dizer que eu tive uma infância difícil foi um grande eufemismo. Sendo criada por uma mãe de dezoito anos de idade, que não tinha ideia de onde que meu pai veio, mas se foi com certas complicações. O tipo que significava que ela estava sempre com raiva de mim porque custa muito dinheiro para criar uma criança, e ela me culpou por não ser capaz de sair e se divertir o tempo todo como seus amigos estavam fazendo. Sua frustração rapidamente se transformou em amargura; que a levou para o caminho da destruição. Dela e o meu, se ela teve seu caminho ela foi capaz de me levar junto para o passeio.

Uma vez quando estava no jardim de infância, ela estava me deixanda sozinha em casa por um par de horas em um momento quando ela queria sair com os amigos. Quando terceira série chegou, ela tinha se movido para longe de bebidas com amigos para se encontrar com seu traficante de drogas. Um ano mais tarde, foram estadias durante a noite no motel para os "encontros" dela com "tios".

Eu sabia que eu não tinha tios. Como sua necessidade de drogas cresceu, ela parou de encotrá-los em um motel e começou a trazê-los para casa de vez.

Para casa, eu quis dizer o apartamento de um quarto que ela alugou para nós. Sempre que tinha um visitante, eu precisava me tornar invisível e não havia muitos lugares para ir.

Quando eu estava na quinta série, comecei a usar a lavanderia no porão como meu porto seguro. Eu levava o meu dever de casa lá embaixo, junto com um cobertor e um travesseiro em um cesto de roupa. Se eu adormecesse no canto onde a pia estava, eu poderia espremer entre as partes dela para que ninguém me visse, a menos que eles estivessem procurando especificamente por mim. Eu já tinha visto o suficiente na minha jovem vida para ter medo que algo ruim poderia acontecer para mim no meio da noite, mas eu nunca considerei o perigo que a minha mãe estava. Não até quando eu tinha doze anos e voltando em uma noite para o nosso apartamento para encontrar o seu corpo nu deitado no chão com vômito em torno dela.

“Mãe!” Eu gritei enquanto eu sacudia a forma imóvel e tentava acordá-la. Quando a frieza de sua pele registrava em meu cérebro, eu

percebi que ela não estava apenas desmaiada e algo estava seriamente errado. Corri para o meu quarto e peguei cobertores para jogar sobre o corpo dela para tentar aquecê-la. Então eu vasculhei sua bolsa procurando o seu celular e diquei o 911 . Eu estava frenética quando eu expliquei o que estava acontecendo, e o operador ficou na linha até uma ambulância e a polícia chegarem.

Os paramédicos não gastaram muito tempo sobre o corpo de minha mãe antes que eles carregarem ela para uma maca e levando-a até a ambulância na espera. Nessa altura, eu estava chorando incontrolavelmente e o policial estava tentando me acalmar e fazendo algumas perguntas. O medo do desconhecido me manteve em silêncio porque tão horrível como minha mãe foi, pelo menos eu sabia o que esperar dela. Eu não sabia quem era o meu pai e não havia mais ninguém que eu poderia chamar para me levar enquanto ela estava indo para o hospital durante muito tempo. Eu não sabia o que a polícia faria quando descobrisse que eu estava por conta própria, e isso me aterrorizava.

“Ela não está em condições de responder agora”, disse sua parceira. “É melhor chamar CPS e ter alguém nos encontrando no hospital.”

Ele olhou para mim antes de concordar. “Vá em frente e vá se trocar, querida. Nós vamos ter certeza de levá-la para sua mãe.”

Eu entrei no quarto que dividia com ela e comecei a fechar a porta para um pouco de privacidade, mas, em seguida, a conversa derivou para mim. Com a porta aberta em uma rachadura, inclinei-me mais próximo a ela como eu poderia começar sem fazer barulho para que eu pudesse ouvir o que eles estavam dizendo.

“Quando chamamos CPS é melhor dizer-lhes para enviar alguém para nos encontrar no hospital”, disse o policial.

“Eu sei”, seu parceiro concordou.

“Você viu essa merda?”, Ele assobiou.

"Sim. Esperemos que não seja tarde demais para CPS para levá-la para alguma ajuda antes que ela acabe, assim como sua mãe.”

Eu queria correr de volta para a sala e gritar com ele por se atrever a sugerir que eu iria me tornar qualquer coisa como a mulher que tinha me dado á luz. Minha vida pode ser uma porcaria, mas isso não significa que eu planejo comer merda para o resto dela. Mas eu resisti a tentação, porque eu sabia que não faria nenhum bem. Não havia nada que eu pudesse dizer ou fazer para mudar as suas mentes.

Eu não estava no controle de grande parte da minha vida, mas eu tinha aprendido a me concentrar nas poucas coisas que eu estava porque me fazia sentir que eu estava organizando o caos um pouco. Por enquanto, tudo o que eu podia fazer era jogar algumas coisas em minha mochila para que eu tivesse coisas para fazer enquanto eu estivesse no hospital com minha mãe. Depois de verificar para me certificar de que tinha tudo que eu precisava para fazer minha lição de casa, peguei um par de livros que eu havia pego emprestado da biblioteca da escola e uma muda de roupa.

“Eu estou pronta”, eu disse enquanto caminhava pelo corredor, certificando-se que eles pararam de falar sobre mim e minha vida ruim antes de eu seguir para a sala.

Ser empurrada para o banco de trás do carro da polícia estacionado na calçada em frente ao meu prédio não foi um dos melhores momentos da minha vida. Eu senti como se todo mundo estivesse olhando para mim e pensasse que tinha feito algo ilegal. Houve um silêncio constrangedor enquanto nós dirigimos para o hospital. O policial estava dirigindo, e seu olhar manteve-se à deriva de volta para onde eu estava sentada pensativa com meus braços cruzados em volta do meu corpo como forma de proteção. Eu ainda estava chateada com o que eu tinha ouvido ele dizer e percebi que minha hostilidade deveria estar brilhando.

Quando chegamos ao hospital, a policial entregou-me para uma assistente de Serviços de Proteção à Criança. Ela me fez uma tonelada de perguntas antes que me deixassem na sala de espera para ir em busca de alguém que poderia nos informar o que estava acontecendo com a minha mãe. Ela não estava sozinha quando voltou. Havia um médico com ela, e ambos tinham expressões sérias em suas faces quando eles caminharam até onde eu estava sentada. Após a assistente senta-se ao meu lado, pegou a minha mão na dela e apertou, eu sabia que a notícia não ia ser boa antes do médico dizer uma palavra.

“Você é Faith?”, Perguntou. Eu balancei a cabeça em resposta, o medo fazendo minha garganta inchar, então eu não podia falar. “Lamento dizer-lhe que sua mãe não resistiu.”

Ele disse mais depois disso, mas eu não podia ouvi-lo sobre o som de zumbido nos meus ouvidos. Quando notei que seus lábios tinham parado de se mover, eu limpei minha garganta. “Ela está morta?”, Perguntei, incrédula.

“Sim, ela já tinha ido embora quando os paramédicos chegaram,” ele confirmou antes de olhar para a assistente. Ela assentiu com a cabeça, deve ter sido um sinal para que ele soubesse que estava tudo bem para sair porque ele se levantou e foi embora.

Uma vez que estávamos sozinhas, a assistente social se virou em seu assento para olhar nos meus olhos. “Eu sinto muito pela sua perda.Aposto que você provavelmente está com medo agora, mas eu estou aqui para ajudar. Você não está sozinha. Eu vou ter certeza de conseguir algum lugar seguro para ir, onde você irá ser cuidadaenquanto eu trabalhar com a polícia para encontrar a família que pode levá-la.”

Eu balancei a cabeça para que ela soubesse que eu entendi o que estava dizendo, mas eu estava muito atordoada para pensar sobre como reagir agora. Depois que ela terminou de falar com alguns dos funcionários do hospital, era hora de ir.

Entrando no carro com ela, eu senti como se minha vida tivesse atingido o fundo do poço. Eu tinha apenas doze anos e ainda não tinha atingido ainda a puberdade, mas eu já tinha aprendido que o mundo poderia ser um lugar cruel, quando não havia ninguém que se importava se você viver ou morrer.

Capítulo um

Faith

Cinco Anos mais tarde

Senhorita Stevens, a assistente social que eu conheci no dia em que minha mãe morreu, tentou o seu melhor para encontrar os membros da família que estavam dispostos a me levar, mas simplesmente não havia muita informação para ela trabalhar. Minha mãe não tinha listado ninguém como meu pai na minha certidão de nascimento, confirmando o que ela me disse crescendo; ela simplesmente não sabia ao certo. Isso me deixou com apenas uma opção,os avós que eu nunca tinha conhecido porque eles chutaram minha mãe fora de sua casa quando descobriu que estava grávida de mim. Não foi uma surpresa quando eles se recusaram a me levar para sua casa mesmo que eu não tinha outro lugar para ir. Eles tinham lavado as mãos sobre mim antes de eu nascer e não tinham vontade de mudar as suas mentes doze anos mais tarde.

Eu não tinha grandes expectativas de outras pessoas, e minha visão me serviu bem no sistema de adoção. As crianças que estavam afável padecem mais, porque a transição foi mais áspera para elas. O pior foram aquelas cujas mundo inteiro tinha mudado em um piscar de olhos. Os pais que os amavam tinham partidoe ninguém foi deixado para levá-las, então elas foram jogadas para o sistema como crianças descartáveis . Elas já não eram tão afáveis , estavam tristes. Infelizmente, não havia ninguém ao redor para dar a mínima ou ajudá-las a se adaptar a vida sem a sua família então eles tiveram que descobrir isso por si mesmos.

A única constante na minha vida foi a Senhorita Stevens. Mesmo quando eles tentaram me transferir para outra pessoa, ela insistiu em manter-me como um de seus “filhos”, como ela gostava de chamar-nos. Ela estava sempre no meu caso sobre a doação de pais adotivos que tiveram chance. “Eles são boas pessoas que só querem ajudá-la”, ela diria a qualquer momento logo que eu fui expulsa de um e enviada para outro, geralmente porque eu mantive a mim mesma tanto que fez as pessoas se perguntam se eu possuía um transtorno de personalidade ou algo assim .

Talvez houvesse realmente bons pais adotivos lá fora que fazem isso por amor a crianças, mas eu não tinha tido sorte o suficiente para satisfazer qualquer um deles ainda. E honestamente, tão agradável como ela era, o quesabia sobre isso de qualquer maneira? Na minha experiência, os pais adotivos colocam uma boa fachada, quando um dos nossos assistentes sociais fazem uma visita, mas era apenas temporária. Uma vez que tudo estava acabado, estávamos de volta à nossa programação normal de desinteresse e por vezes total negligência.

Foi o último dos dois que me colocou no hospital. Quando comecei a trabalhar doente, eu pensei que era apenas uma dor de garganta e não me preocupei muito com isso. Até o momento eu mal conseguia engolir e me queixei para minha mãe adotiva sobre isso, seu verdadeiro filho estava doente também. Claro, ela o levou para o médico imediatamente e nem sequer pensou que talvez eu devesse ir junto desde que eu tinha sido a primeira a pegar o que estava começando a se espalhar pela casa. O médico diagnosticou-o com infecções na garganta; uma doença altamente contagiosa que qualquer pessoa razoável iria supor ser também a causa de minha doença uma vez que nossos sintomas eram idênticos. Mas desde que

eu era a pirralha que havia infectado seu filho precioso, minha mãe adotiva não estava com pressa para procurar ajuda médica para mim. Quase uma semana depois, quando dois dos outros filhos adotivos ficaram doentes, ela finalmente se preocupou em me levar para um pronto socorro. Mas o estrago já tinha sido feito.

Cerca de uma semana depois, eu comecei a ter sintomas estranhos. Tudo começou com algum inchaço nos meus pés e eu percebi que era apenas a partir do tempo insanamente quente que estávamos passando. Em seguida, ele se mudou para minha barriga, que poderia facilmente ser responsabilizado pelo meu período, uma vez que deveria começar em breve. Quando meu rosto começou a ficar inchado, eu finalmente perguntei o que poderia estar errado comigo. Uma pesquisa online na biblioteca da escola me deu uma lista enorme de coisas que poderiam ser a causa do inchaço. Qualquer coisa desde do meu período até toda a comida salgada que minha mãe adotiva nos alimentou. Decidi então que qualquer um desse fosse o mais provável culpado, me disse para não se preocupar muito com isso.

Quando meus dedos, pulsos e cotovelos começou a doer, achei que era devido ao inchaço. Então meu xixi ficou uma cor estranha, mas eu pensei que era provavelmente de alguns dos doces que eu tinha comido no almoço quando um colega compartilhou comigo. Mas na manhã seguinte, quando eu encontrei sangue no papel higiênico depois que eu fui para o banheiro, eu não poderia explicá-lo. Meu período ainda não tinha começado por isso foi o suficiente para me assustar. Eu não confiei na minha mãe adotiva o suficiente para me levar para ver um bom médico, e eu estava com medo de que talvez eu estava morrendo ou algo assim. Então eu chamei a Senhorita Stevens para pedir sua ajuda. Foi a primeira vez que eu pedi ajuda para ela, e eu acho que ela estava atordoado demais para fazer qualquer coisa, mas concordou em me levar.

Eu a encontrei no meio-fio quando ela veio para me pegar porque eu não queria que ninguém a fizesse perguntas sobre o que estava acontecendo. Oferecendo-lhe um sorriso fraco, eu entei no carro e rapidamente coloquei o cinto de segurança para que pudéssemos sair de lá antes de uma das outras crianças me visse.

“Obrigada”, eu sussurrei.

“De nada”, respondeu ela antes de um silêncio constrangedor encher o veículo. Ela tentou iniciar uma conversa alguns minutos mais tarde, mas fiquei ainda mais taciturno do que o habitual. Eu estava a menos de um ano para idade máxima para ficar no sistema e não sabia o que iria acontecer comigo se eu realmente estivesse doente.

Apesar de ter sido apenas meia hora mais tarde, eu senti como se tivesse esperado á horas , eu estava sentada em frente ao médico e ele estava fazendo o exame físico. “Vou precisar fazer alguns testes para ter certeza, mas eu acho que é glomerulonefrite pós-estreptocócica”, disse ele quando ele estava acabado. “É uma doença renal que às vezes ocorre após a infecção com bactériasestreptcócica. ”

“Como a inflamação de garganta eu tive um par de semanas atrás?”, Perguntei.

Em vez de responder imediatamente, ele clicou o mouse em seu laptop algumas vezes e olhou para o monitor. “Eu não vejo nada aqui em seu gráfico de infecção. Você fez o tratamento aqui?”

Desfiando do olhar da senhorita Stevens, eu sabia que ela ia ficar com raiva que eu não tinha dito para ela sobre isso mais cedo. “Não, minha mãe Foster me levou para o pronto socorro, juntamente com um par de outras crianças que tinham também.”

“Eu vou dar-lhes uma chamada para obter seus registros transferi-los para cá. É muito raro um caso de infecção que tenha sido tratada em alguém da sua idade voltar causando pós-estreptocócica GNPE .”

“Talvez devêssemos ter as outras crianças trazidas para ser verificadas logo após, também”, senhorita Stevens sugeriu. “Uma vez que todos vocês pegaram , ao mesmo tempo, eles podem estar em risco também.”

“Eu tinha mais do que todos os outros”, eu sussurrei.

“Quanto tempo?”, Perguntou o médico.

Senhorita Stevens se inclinou e pegou a minha mão na dela quando eu hesitei. “Faith, quanto tempo você ficou doente?”

“Talvez uma semana e meia antes de irmos para a clínica”, respondi baixinho.

Ela engasgou com a minha resposta e virou-se para o médico. “Poderia o atraso no seu cuidado ser responsável por ela estar doente agora?”

“Sim”, ele confirmou. “Deixando infecção avançar não tratada pode levar a complicações posteriores.”

“Oh, Faith”, ela suspirou. "Eu sinto muito."

“Está tudo bem”, eu tranquilizei ela. “Você não sabia.”

“Mas a sua mãe adotiva sabia, não é?”, Ela perguntou.

“Sim”, eu admiti. “Eu fiquei doente antes de Adão ficar.”

“Será que ela obteve cuidados médicos para ele imediatamente?”

Olhei para as minhas mãos quando eu torci-as juntas no meu colo. "Sim."

“Oh meu Deus”, ela respirou. “Você está me dizendo qie a sua mãe adotiva sabia que você estava doente com os mesmos sintomas que seu filho, ignorou a sua doença, embora ela o levou ao médico, e depois se preocupou em obter tratamento apenas quando as outras crianças ficou doente com infecção também? ”

Vendo em seu rosto a raiva crescente , eu apenas balancei a cabeça. Na minha confirmação, ela saltou da cadeira e começou a andar pela sala. O médico e eu assistindo por um momento antes dele a interrompeu enquanto ela murmurou baixinho.

“Eu sei que há muita coisa acontecendo aqui, mas precisamos discutir as necessidades médicas da Faith, mais cedo ou mais tarde.”

“Que tipo de necessidades médicas?”, Perguntei quando a senhorita Stevens veio sentar-se ao meu lado novamente.

“Eu gostaria de fazer algum exame de sangue para pesquisar os anticorpos para uma substância produzida pela bactéria que causou seu ataque de infecção na garganta, verificando alguns dos seus níveis, e fazer um exame de urina”, explicou.

“Ok”, eu respondi uma vez que não soa muito ruim mesmo que eu não entendia tudo.

“Você também vai precisar de um par de medicamentos. Um antibiótico para se certificar de que limpou toda a infecção do seu sistema, e quero colocá-lo em um diurético para ajudar com o edema, bem como uma medicação de pressão arterial desde que a sua é alta “, continuou ele.

“Oh,” eu suspirei. Isso soou como um monte de comprimidos diferentes para me manter a par.

“Eu vou ter certeza que ela receba as prescrições preenchidas e temos um plano em prática para se certificar de que ela receba qualquer outra coisa que ela precisar”, disse senhorita Stevens. “Há mais alguma coisa que precisamos fazer?”

“Limitar sua ingestão de sal e me ligue imediatamente se ela diminuiu a produção de urina ou quaisquer novos sintomas.”

Embora minha cabeça estava girando, eu não perdi a menção de novos sintomas. "Como o quê?"

“Neste momento, eu quero que você me ligue com qualquer coisa incomum”, ele respondeu vagamente. “E eu tenho que admitir que eu estou pensando em hospitalizar-la.”

“Me internar?” Eu repeti.

“Normalmente pós-estreptocócica GNPE pode ser tratadas em várias semanas ou alguns meses”, ele esclareceu. “Mas isso é apenas se você receber o cuidado adequado para ela. Considerando as circunstâncias que a trouxeram aqui hoje, tenho algumas preocupações sérias sobre o tipo de apoio que você vai receber em casa.”

“ Eu tomei conta de mim mesma por um longo tempo, Doutor”, eu brinquei fracamente.

“Eu não quero te assustar mais do que você já estar, mas você precisa entender completamente a sua condição”, disse ele, respirando fundo antes de olhar para mim com resignação em seus olhos. “Em um pequeno número de pacientes, pós-estreptocócica GPNE pode piorar e levar à insuficiência renal crônica. Às vezes pode

progredir para doença renal em estágio final, o que exigiria diálise e transplante renal."

Eu passei anos convencida de que eu vivia sem esperança. Levou ouvir essas palavras para entender que eu não era tão desesperada como eu pensei que tinha sido. Ou pelo menos eu não tivesse sido. Até aquele momento, eu era mais semelhante a outros adolescentes do que eu jamais teria admitido em que eu pensei que teria uma vida longa e bastante saudável. Eu não fumava, bebia ou usava drogas, não depois do jeito que eu tinha visto minha mãe destruir a si mesma. Aparentemente, nada disso importava, porque uma doença comum na infância que poderia ser facilmente tratada com antibióticos tinha conseguido se tornar uma possível sentença de morte para mim.

Nas semanas seguintes, descobri o quão baixo eu poderia atingir quando a minha condição não melhorou. Não importava que a senhorita Stevens tinha retirado todas as crianças do orfanato onde eu estava hospedada ou quando ela finalmente encontrou um dos poucos bons para mim ir, uma mãe adotiva que realmente agiu como uma mãe e me tratava como se eu fosse o sua própria. Ela cuidou de

mim quando o inchaço ficou pior, minha pressão arterial disparou para lua, e meu apetite desapareceu.

Quando chegou a hora para eu ser admitida no hospital, ela me visitou quase diariamente durante as primeiras semanas, até que havia um outro filho adotivo que precisava que ela fosse para casa para que ela que pudesse cuidar adequadamente dele. Dizer adeus para ela foi uma das coisas mais difíceis que eu já tinha feito porque eu comecei a me importar com ela. Não era impossível quando ela me mostrou tanta compaixão, mas eu sabia que havia outros que precisavam dela mais do que eu, desde que eu tinha enfermeiros e atendentes de cuidados pessoais olhando por mim o tempo todo.

As crianças iam e vinham através da unidade pediátrica. Alguns deles antes até tentaram fazer amizade, mas parece que eu tenho uma reputação de ser solitária. Mas com tudo que estava acontecendo, eu estava ainda mais fechada do que o habitual. Tentando me concentrar qualquer coisa, e não o quão doente eu tinha estado, eu me joguei em meus cursos online na esperança de que eu seria capaz de manter-se com os meus estudos para que eu não precisasse ter que repetir meu último ano. Como a minha condição continuou a piorar, eu trabalhei

ainda mais duro em minhas aulas, porque de repente eu estava obcecada com a idéia de que eu queria, pelo menos graduadar no ensino médio antes de morrer.

Eles monitoraram tudo sobre mim em uma base regular de tempo, e eu senti que estudar era a única coisa sobre a qual eu tinha o controle agora. Eu não podia comer o que ou o quanto eu queria, porque os médicos queriam reduzir o acúmulo de toxinas que meus rins normalmente removem. Minha ingestão de líquidos foi acompanhada de perto para que eu só bebesse a mesma quantidade que eu poderia fazer xixi. Eles me trouxeram pílulas e verificaram os meus sinais vitais em torno do relógio. Mas tempo para estudar ? Isso era tudo que eu tinha. Eu poderia até ligar o laptop que tinham me fornecido e ler o conteúdo do meu coração. Ninguém nunca tentou me dizer que eu não podia provavelmente porque todos sabiam que eu estava no meu caminho para a porta da morte.

Quando eles me colocaram em diálise, eu me senti melhor e comecei a pensar que eu poderia vencer esta coisa. Ele só deveria ser usado para o curto prazo, mas eu era uma das azaradas, porque a minha lesão renal foi tão grande que eles pensavam que diálise

poderia ser permanentemente necessário. Foi quando eles começaram a falar sobre um transplante. Se eu tivesse qualquer parente que me desse a mínima, eles teriam tentado fazer uma doação em vida. Meu tipo de sangue raro me fez ser mais difícil, e sendo uma criança adotiva filha única complicou ainda mais.

Eu me tornei obcecada em participarda lista de espera UNOS , embora não havia nada que eu pudesse fazer para influenciar a sua decisão de me alistar. Ou, para colocar-me alto o suficiente até que eu mesmo tivesse uma chance remota de conseguir o rim eu tanto precisava. Quando o dia finalmente chegou e me disseram que eu entrei na lista , então me ocorreu. Para que eu viva, alguém deve primeiro morrer.

Embora uma parte de mim comemorou o fato de que minhas chances de sobrevivência tinham pelo menos melhorado naquele dia, me senti mórbida. Era como se eu estivesse desejando a morte de outra pessoa. Como se estivesse esperando para trocar de destino com eles, mesmo que eu nunca desejei que mais alguém tenha a sorte de merda que eu tive por toda a minha vida.

Em seguida, isso era apenas um jogo de espera, observando o meu lugar em ascensão lista e queda dependendo dos meus recentes resultados de laboratórios. Cada um de nós somos classificados por UNOS usando um sistema de pontos. Eles também usam uma série de outros fatores em consideração, incluindo o grau de correspondência entre você e o doador ,o período de tempo que tem estado na lista de espera. O meu lugar nunca foi alto o suficiente paraatingir minhas esperanças, no entanto. Os médicos sabiam que eu era uma aposta ruim, já que eu não tinha sistema de apoio ou lugar para me ajudar depois do transplante, assim que fosse feito .

A diálise continuou, mas eu sabia que estava ficando pior e o dia queeu iria ficar sem opções estava se aproximando. Era dolorosamente óbvio para todos que eu estava começando a aceitar o meu destino, começando a acreditar que a chamada nunca viria. Não para mim. Isso foi quando as enfermeiras começaram a fazer piadas sobre Fé tentando levantar meu ânimo e me focar em ficar tão saudável quanto pudesse enquanto eu esperava. E esperei, e esperei um pouco mais.

Durante todo esse tempo, eu agarrei e me arrastei através do meu trabalhos da escola como se fosse a única coisa que poderia salvar a minha vida. Embora eu sabia que não ia ser capaz de voltar à escola para terminar o meu último ano, eu não estava disposta a abandonar completamente todos os meus cursos até termina-los e saberia que tinha feito algo que minha mãe não tinha. Eu trabalhei para a minha graduação com um desespero, o que significou que eu terminei meses antes do ano escolar terminar. Quando eu cliquei o mouse para fechar o programa, todos os meus testes foram concluídos e trabalhos completos, eu finalmente me senti como se eu pudesse deixar ir.

Esse foi o dia em que minha sorte mudou. De alguma forma, um milagre aconteceu. Foi-me dada uma segunda chance. Uma que Prometi a mim mesmo que eu não iria perder.

Capítulo dois

Faith

Desde que eu já estava no hospital, eu não tinha muito o que fazer para me preparar para a cirurgia. Eles me transferiram da unidade pediátrica para a unidade de transplante dois andares abaixo, para conseguir tudo preparado. As enfermeiras me disseram que em poucas horas o meu rim estaria disponível para transplante. Eles também me advertiram que, se o rim não cumprir as suas funções, uma vez que retirado, automaticamente o transplante seria cancelado. Até aquele momento, eu não tinha pensado sobre a possibilidade de que seria a minha vez e eu ainda não poderia receber meu rim.

Passei as próximas horas lendo, tentando com todas as minhas forças para não focar na chance de que este era um alarme falso. Que o destino seria tão cruel a ponto de finalmente me dar uma segunda chance apenas para tirá-la novamente. As enfermeiras me verificavam muitas vezes até quando uma delas entrou com um

enorme sorriso no rosto, eu sabia que a notícia ia ser boa. O rim estava saudável e tinha uma combinação perfeita, então não demoraria muito parater o transplante.

Fazia anos desde que eu me permiti chorar. Desde o dia que eu tinha encontrado a minha mãe morta no nosso apartamento, como se o tapete tivesse sido puxado debaixo de mim. Eu choreide alegria pela primeira vez na minha vida. Não havia como controlá-las,elas fluíam dos meus olhos e pelo meu rosto enquanto eu estava sentada sozinha em uma cama de hospital e aprendi que minhas preces foram atendidas.

Mas tão feliz como eu era para mim, meus pensamentos se voltaram para o meu doador e eu desejei que ele tivesse estado ao lado da sua família e com todas as pessoas que ele amava antes de partir. Embora ninguém pudesse me ouvir, eu sussurrei minha gratidão a ele suavemente e prometi honrar seu sacrifício o melhor que pude. No momento em que eles vieram e me levaram para a sala de cirurgia, eu estava pronta para enfrentar o meu futuro, o que viesse em seguida.

Minha confiança se manteve enquanto nós íamos pelo corredor. Ela não vacilou quando eles me ligado a todos os monitores,ou quando o cirurgião me disse sobre o que ele ia fazer durante o transplante. Nada disso era novo porque minha equipe médica já tinha me explicado tudo isso, insistindo que estivesse pronta para a cirurgia quando acontecesse,embora em minha mente sempre tinha pensado que seria nunca. Mas quando o anestesista estava pronto para me colocar sob o efeito, a minha calma se transformou em uma onda de pânico. Eu tinha chegado ao ponto de aceitar minha própria mortalidade, mas eu queria viver.

Desesperadamente assim.

Mesmo que eu estava completamente sozinha no mundo.

Mas eu não confiava plenamente no milagre que tinha sido concedido para mim. Ainda havia uma voz dentro da minha cabeça, gritando que as coisas nunca foram oo caminho certo. Não para mim. Que algo estava prestes a ir terrivelmente errado na cirurgiae eu nunca acordaria novamente.

Minha angústia não passou despercebida pelos médicos. O cirurgião se abaixou, seu olhar fixo no meu. “Tudo vai ficar bem, Faith. Eu tenho você.”A confiança em seus olhos verdes foi a última coisa que eu vi antes de o anestesiologista empurrasse as drogas em meu sistema e me nocauteasse.

Quando acordei depois, foi-me dito o transplante foi bem sucedido, mas que houve uma complicação. Um mês antes, eu tinha desenvolvido um batimento cardíaco irregular que os médicos tinham feito tratamento com medicação, uma fibrilação atrial como eles tinham chamado. Aparentemente, o meu coração ficou confuso enquanto eu estava na cirurgia , e minha pressão arterial caiu drasticamente. A única maneira de corrigi-lo era fazer um procedimento que eles estavam explicando para meu coração começar a agir. Um procedimento que tinha totalmente me assustado.

Enquanto eu estava anestesiada, eles usaram placas de metal no meu peito para passar uma corrente elétrica para o meu coração. A corrente redefiniu o ritmo do meu coração de volta no seu padrão regular. Em outras palavras, eles colocaram cargas de choque no meu

coração parado para tentar faze-lo bater normalmente. Felizmente, eu estava nocauteado quando isso aconteceu e o procedimento funcionou sem eu mesma sabendo sobre isso. Eles me disseram que meu batimento cardíaco voltou ao normal após alguns minutos. Eu espero profundamente quando ele disseram que nunca tivesse que passar por isso novamente desde apenas o pensamento do procedimento fez meu coração parar e falhar por conta própria.

Antes que eu percebi, eu havia passado por uma semana me recuperando no hospital e eles estavam prontos para ter alta. Era difícil acreditar que eles tinham me cortado, colocado uma parte de outra pessoa dentro de mim, e estavam prontos para me expulsar tão cedo. Para mim, parecia impossível de entender, mas para a equipe médica, foi exatamente o que eles queriam todos os dias.

Eu só tinha alguns meses antes do meu aniversário de dezoito anos, e eu estava petrificada sobre estarsendo liberada. Eu tinha começado a importunar Sarah sobre onde eu estaria indo após alguns dias e ela só me dizia que ela estava trabalhando nisso. Eles não podiam simplesmente me liberar para algum casa aleatória como da senhora Foster, desde que eu ainda tinha um monte de recuperação

para fazer, então o responsável da minha alta do hospital falou comigo sobre instalações de cuidados de longo prazo. Eles seriam capazes de fornecer lo todos os dias enquanto eu precisasse de ajuda . Sabendo que a maioria dos lares adotivos eram, quando uma das instalações dessas soou muito muito boa para mim.

Um dia antes eu estava previsto para ser liberada para a instalação, Sarah ou senhorita Steven ,veio para outra visita. Nosso relacionamento tinha mudado desde que eu tinha ficado doente. Nós estávamos usando o primeiro nome, algo que eu nunca tinha visto um outro assistente permitircom qualquer uma das crianças sob sua guarda. Eu sabia que era parcialmente por causa da culpa que sentia pelo que tinha acontecido comigo. Ela tinha me colocado na casa onde eu tinha ficado doente e foi devastada pela ideia de que era sua culpa por não manter um olho mais próximo em minha mãe adotiva. Eu tinha passado por uma fase onde eu tinha culpado ela também, mas, eventualmente, eu percebi que era o sistema que me tinha falhado e não Sarah.

“Ei, garota”, ela me cumprimentou. “Você está pronta para finalmente sair daqui?”

“Isso depende de onde estou indo.”

“Bem”, ela suspirou. “Eu olhei para as instalações do seu planejamento de alta, de acordo com que foi recomendado, e eu tenho uma boa notícia. Um deles aceita Medicaid, e eles estão dispostos a levá-la.”

“Então me tire daqui!”

“Vou tirar”, ela riu. “Mas antes de ir, eu queria falar com você sobre algo mais.”

Meu corpo congelou, eo sorriso desapareceu do meu rosto. Eu me preparei, esperando más notícias. "Sobre o que?"

"Seu futuro."

Não ia ter muito tempo antes de eu ter idade para está fora do sistema e tinha que descobrir o que fazer com o resto da minha vida, logo que agora realmente tinha uma para viver. Mas eu não tinha dado muita atenção ao meu futuro além da recuperação do transplante, provavelmente porque era malditamente assustador pensar estar sozinha com apenas um diploma do ensino médio e um

regime de prescrição escrita que eu precisava seguir. Mas se Sarah tinha um plano de algum tipo, eu confiava nela o suficiente, por pouco, embora eu tinha chegado a acreditar nela mais do que eu tive em qualquer outra pessoa antes, pelo menos a ouvi. Ofereci-lhe um sorriso fraco. “O que sobre isso?”

“Você já pensou sobre a faculdade?” Minha incredulidade deve ter mostrado no meu rosto porque ela se apressou em explicar: “Eu sei que você tem muitas coisas para pensar agora, mas o tempo está a esgotar-se, se você deseja se matricular. Eu adoraria esperar até que você estivesse totalmente recuperada e de volta em seus pés, mas você só tem duas semanas para resolver tudo caso você queira começar no outono com o resto da turma de calouros.”

“Sarah,” Fiz uma pausa, tentando pensar em uma boa maneira de falar o que precisava ser dito. “A faculdade apenas não estava... não poderia..., eu não tenho dado qualquer pensamento para a faculdade, porque eu não achei que eu estaria viva tempo suficiente para me preocupar sobre como eu seria capaz de pagá-la. Eu nunca conseguirei ser aceita em qualquer lugar “.

Ela sentou-se na cadeira ao lado da cama e se inclinou para frente com seus antebraços sobre suas coxas. “Então agora é a hora de começar de se preocupar, porque você está indo viver o tempo suficiente para pensar sobre isso. E você vai ser aceita , você tem um GPA sólido, alta pontuação no teste que você tirou no SAT ano passado, e uma história interessante para contar em suas entrevistas de admissão.”

“Mas o custo”

“Você não ouviu uma palavra do que eu disse sobre renúncia de matrícula do estado quando eu mencionei isso para você no início do ano escolar, não é?”

“Tenho certeza que eu escutei”, ela bufou, e eu não poderia culpá-la porque eu não soei convincente em tudo “uma vez que isso faz parecer um tocar de sino.” A um super-distante, mas um sino, no entanto.

Seus olhos castanhos brilharam com determinação. “Ouvir e escutar são duas coisas completamente diferentes, e eu realmente preciso de você para me ouvir agora.”

“Ok.” Eu me mexi na cama, torcendo que para assim fosse mais fácil de segurar seu olhar. “Você tem toda a minha atenção.”

“Você se qualificou para uma inserção completa das mensalidades e taxas, se você aceitar uma escola estadual.” Meu queixo caiu, e a boa notícia continuou chegando. “E eu tenho quase certeza que você pode obter um apoio financeiro adicional através do programa de Serviços e suporte para ensino superior.”

“Que tipo de apoio?”

Seus lábios inclinou-se num sorriso. “O tipo que vai cobrir a maioria das suas despesas enquanto você estiver na faculdade.”

“Quanto é maioria?”

Seu sorriso se transformou em um sorriso enorme. “Mil duzentos e cinqüenta e seis dólares por mês.”

“Puta merda!” Eu caí para trás no colchão e fiquei olhando para o teto, as lágrimas enchendo meus olhos e fazendo a minha vistanebulosa. Ensino gratuito. Dinheiro suficiente para cobrir minhas despesas cada mês se eu tivesse cuidado. Foi mais do que eu

poderia ter esperado, mas o meu lado pessimista só tinha uma pergunta. “Qual é o problema?”

“Não estará fora do sistema. Ficará em um orfanato prorrogando até você fazer vinte e um. Apresentando ao serviços de gestão de casos continuados sua revisão judicial a cada seis meses.”

Virei a cabeça e piscou para ela. "É isso aí?"

"É isso aí."

“Eu seria capaz de mantê-la como minha assistente?” Ela concordou, e eu toco em meu rosto enquanto o meu coração começou a se encher de esperança. “Então isso é uma desvantagem que eu poderia viver.” Na minha situação, isso soou mais como uma dádiva de Deus porque eu estava em nenhum lugar, pronta para estar em meus próprios dois pés, mesmo se isso significasse que eu teria que ir para outro lar adotivo.

Ela estendeu a mão e apertou minha mão. “Desde que ele só seria de curto prazo até você se mudar para os dormitórios, eu poderia até ser capaz de levá-la de volta para o último lar adotivo que estava antes de você precisar ser admitida no hospital.”

Era como se ela tivesse lido minha mente e já encontrei uma solução que mais do que funcionaria para mim. “Isso seria incrível.”

“Eu não posso prometer nada, mas vou fazer o meu melhor”, ela jurou. “E se não der certo, eu juro que eu vou encontrar uma boa colocação. Em algum lugar que você estará segura.”

“Hey,” eu sussurrei, estendendo a mão para apertar a mão dela como se ela tinha acabado de fazer comigo. “O que me aconteceu não foi culpa sua.”

“Às vezes parece que é”, ela admitiu suavemente.

“Você veio quando eu chamei, sem perguntas.”

"Mas-"

“E você garantiu de que o resto das crianças fossen transferidas para casas melhores. Imediatamente “, lembrei para ela.

"Eu só-"

“Não.” Eu balancei a cabeça e recostando contra os meus travesseiros. “Não olhe mais para trás ou pensar em ‘se?' porque ele

não vai fazer qualquer bem para nós. O que aconteceu já está feito, e foi me dado uma segunda chance. Vamos nos concentrar em fazer mais do mesmo."

Ela deu um suspiro profundo antes de concordar. "A melhor maneira de fazer isso é fazer com que você se matricule na faculdade."

"É tempo de duas semanas o suficiente? O que eu preciso fazer para aplicar?"Eu assitir as apresentações e palestras na escola sobre a faculdade , mas eu nunca tinha prestado muita atenção porque eu não achava mesmo possível parecia ser uma possibilidade remota para mim.

Ela pegou o laptop do hospital que tinha sido deixado para eu usar , em cima da mesa de apoio e entregou-me. "Descubra as escolas do estado que você gostaria de participar, entramos seus sites, e preenchemos os formulários on-line. Eu falei com a sua conselheira de orientação que me garantiu que ela teria sua transcrição pronta para enviar assim que você deixá-la saber onde você está se candidatando."

Ela se abaixou, tirou um envelope de sua bolsa, e estendeu-o para mim. “E eu escrevi uma carta de recomendação no caso de você precisar de uma.”

Lê-lo na frente dela teria sido muito estranho, mas eu estava morrendo de vontade de saber o que ela tinha escrito sobre mim. “O que ela diz?”

“Eu disse a eles sobre sua infância e como você superou algumas circunstâncias que iria esmagar alguns adultos. Como você se tornou uma jovem incrível apesar das probabilidades que foram empilhadas contra você. E que seria a sorte de tê-la como uma estudante lá porque eu não tenho nenhuma dúvida que você vai encontrar uma maneira de conseguir qualquer coisa que você põe na sua mente para ser feito.”

“Você deixou de fora a parte onde eu possa pular edifícios altos em um único salto?” Eu brinquei, sentindo-se um pouco desconfortável em ser a destinatária de tantos elogios.

Ela estendeu a mão e fingiu que ia pegar a carta de volta . “Eu sempre posso adicioná-lo se você acha que iria melhorar suas chances.”

Agarrei o envelope para meu peito. “Nah! Talvez melhor deixar essa parte de fora “.

“Uma vez que você aceitou que tão bem, assim, acho que eu poderia dar-lhe isso agora também”, ela murmurou, inclinando-se novamente para puxar um outro envelope de sua bolsa e segurando-o para mim. “Isso deve cobrir as taxas de aplicação.”

Tomando-o dela, eu olhei para dentro e encontrrei um cartão de débito pré-pago. “Você não deveria ter feito isso. Você pode ficar em apuros ou algo assim, pois você é minha assistente?”

“Não foi eu.” Ela empurrou o queixo em direção à porta fechada. “Você tem um monte de gente por aqui que estão torcendo por você.”

Aceitar o dinheiro de Sarah teria sido ruim o suficiente, mas tomá-lo das pessoas que tinha salvado minha vida? De jeito nenhum. “Eu não pos-”

“Você pode, e você vai”, ela insistiu. “Eu poderia ter sido capaz de obter as taxas de aplicação renunciadas, mas com o cronograma super apertado Eu não tenho certeza temos tempo suficiente para fazer isso acontecer. Bastou uma breve menção de que estava preocupada com o seu médico, quando lhe perguntei se você estaria saudável o suficiente para se inscrever para o termo de admissão, há alguns dias atrás, e uma das enfermeiras me entregou esse cartão de débito quando cheguei aqui hoje. Com um enorme sorriso no rosto, também.”

“Merda”, eu murmurei. “Eu vou ter que aceitá-lo, não vou?”

“Isso depende de duas coisas.” Ela sentou-se, cruzou os braços sobre o peito, e esticou as pernas. “Você se incomodaria de decepcionar todo mundo que uniu-se em dar a você esse cartão? E quão mal você quer ir para a faculdade?”

A resposta à segunda questão foi fácil. “Agora que eu tenho um novo rim, um diploma universitário está no topo da lista de coisas que eu quero.” A primeira pergunta foi um pouco mais complicado. Eu tinha se acostumado a não deixar me importar com sentimentos dos outros porque os meus não pareciam não interferir nas decisões de

ninguém, apenas na minha própria. Mas os enfermeiros e médicos tinham tomado conta de mim enquanto eu estava no hospital. Eles haviam feito tudo o que podia para salvar a minha vida e eles tinham sido gentil comigo, mesmo antes deles oferecerem o dinheiro em conjunto para eu ser capaz de aplicar na faculdade. Jogando sua generosidade de volta em seus rostos parecia errado e eu tinha me feito uma promessa há uma semana para não deixaria a minha segunda chance ir para o lixo. Parte disso é que estarei fazendo a coisa certa, sempre que possível. “E não, eu não quero desapontá-los.”

Ela sorriu um sorriso no meu caminho. “Bem, então eu acho que você tem algum trabalho a fazer antes de você ser transportada para a clínica de reabilitação.”

"Eu acho que sim."

Ela se levantou e caminhou até a porta, voltando-se para mim antes que ela abrir. “Se você tiver qualquer problema, me ligue. Eu ajudei o meu quinhão de crianças preencher essas coisas, por isso estou um pouco especialista nisso .”

"Vou fazer."

Não demorou muito para eu descobri que o preenchimento de aplicações da faculdade foi uma grande dor na bunda. Eu peguei a oferta de Sarah para me ajudar, a chamando algumas vezes ao longo das próximas duas semanas. Ela ajudou, assim como ela havia dito que faria. E ela também me levou de volta para o mesmo lar adotivo quando eu estava tendo alta do centro de reabilitação. As coisas eram boas lá, e então elas ficaram ainda melhor.

Minha conversa com Sarah naquele dia mudou a minha vida, a ponto que eu quase não podia acreditar que era que eu estava vivendo. Toda a minha dedicação aos estudos quando eu pensei que eu ia morrer realmente valeu a pena quando eu fui aceita em duas escolas estaduais diferentes. Uma delas foi na minha cidade natal; a outra cerca de 500 quilometros de distância. Desde que Sarah e o centro de transplante estavam na cidade, optei para ir para a escola mais perto de casa.

Sarah foi capaz de alinhar a inserção de mensalidades e bolsa para mim, os dias passaram enquanto eu marcava item após item de coisas para serem feitas. Antes que eu percebesse, eu estava andando pelo campus para o meu primeiro dia de aula, foi uma emoção quase

esmagadora. Eu nunca pensei em um milhão de anos que eu seria capaz de ir para a faculdade. Não quando minha mãe estava viva, ou quando eu estava vivendo em um orfanato e certamente não quando eu estava no hospital. No entanto, lá estava eu, uma caloura de faculdade. Não só eu tinha ganhado uma segunda chance na vida, mas eu tinha ganhado uma oportunidade incrível. Uma que eu iria fazer o meu melhor para honrar.

Felizmente, eu estava acostumado a viver com um bando de estranhos, então eu estava esperando que a transição para morar em um dormitório seria mais fácil para mim do que a maioria dos outros alunos. Eu até meio que tinha um pequeno sistema de apoio uma vez que havia outras nove crianças do sistema de adoção inscritos como calouros. Sarah tinha dito para escola que me emparelhar-se com uma das outras meninas como minha companheira de quarto. Quando eu assisti grupos de meninas rir e abraçar enquanto eu caminhava para o dormitório com os livros que eu apenas peguei na livraria campus, eu estava duplamente feliz por ser combinada com alguém mais próximo do meu próprio mundo porque eu sabia que não iria nunca ser capaz de ser tão despreocupada quanto elas. Eu só

precisava lembrar que eu estava mais feliz agora do que jamais tinha estado antes na minha vida.

Meu olhar se afastou do grupo mais próximo de meninas enquanto eu estava me dando uma conversa de vitalidade e acabo caio sobre um bando de meninos jogando futebol no pátio na área gramada cercada por dormitórios em todos os lados. Eu desejei que eu não tivesse que atravessar para chegar ao lado acadêmico do campus, mas era onde eu imaginei que fosse. Os caras estavam divididos em duas equipes, metade delas mantiveram suas camisas em e os outros estavam sem. Eu vacilo um pouco nos meus passos quando os meus olhos pousaram sobre um cara que eu realmente desejei que tivesse sido escolhido para estar sem camisa.

Ele correu pela grama para se juntar a sua equipe em uma desordem. Meu olhar correu pelo seu corpo para focar no cabelo castanho escuro, que precisava de um corte, alegres olhos castanhos, e covinhas em suas bochechas. Se eu tivesse que adivinhar, diria que ele não tinha feito a barba em um par de dias, e olha, realmente ficou bem para ele. Quando ele se inclinou para baixo, meus olhos

pousaram em sua bunda e eu quase gemi em voz alta. Ele realmente era o epítome do alto, moreno e bonito.

Mesmo que eu não estava no mercado para um namorado, eu estava tentado me parar de vê-los jogar. Então ouvi o grupo de meninas que eu tinha notado antes, quando elas sussurraram sobre os meninos, e eu percebi que não me importava de qualquer maneira. Meu cabelo longo e escuro estava preso em um rabo de cavalo, e eu nem sequer tinha qualquer rímel nos cílios dos meus olhos castanhos. Olhando para os meus jeans rasgado, chinelo e camiseta, eu sabia que não se comparam favoravelmente com o resto das meninas que estavam vestidas com saias ou shorts curtos e camisas apertadas que mostrava um monte de pele bronzeada e músculos tonificados. Não havia uma chance no inferno que eu seria pega viva em qualquer coisa que mostrasse minhas pernas agora porque eu ainda precisava para ganhar de volta o peso que tinha perdido, e eu precisava ficar mais exposta ao sol para que houvesse mais bronzeamento em mim.

Eu infelizmente tiro meu olhar para longe do atraente jogador de futebol e continuei no meu caminho para o meu dormitório, redirecionando o meu foco para o que era realmente importante para

mim agora, a faculdade. Eu não queria me preocupar com as coisas que eu não tinha. Em vez disso, eu queria focar no que eu poderia fazer com esta oportunidade. Havia uma família lá fora, que sofreu uma perda terrível da qual eu fui beneficiada. Recuso-me a decepcioná-los, por nada é nem por ninguém

Capítulo três

Faith

Três anos mais tarde

"Você tem que ter fé." Eu estava distraída enquanto a enfermeira tinha me feito as perguntas habituais para lançar a minha lista de verificação anual, mas suas palavras sussurradas de encorajamento me fez sorrir. Eu nunca tinha perguntado como o pessoal do escritório tinha aprendido sobre a tradição iniciada pelos enfermeiros quando eu tinha estado no hospital, mas não foi porque eu não tinha apreciado o lembrete de uma das memórias mais felizes da minha estadia lá .

As enfermeiras tinham obtido o hábito de me lembrar que eu precisava ter fé que as coisas estavam indo para serem melhor cada vez que verifiquei meus sinais vitais. Era como todas as manhãs tinha começado para mim por meses, com uma super chamada ao acordar de uma das enfermeiras para se certificar de que eu não tinha ficado doente durante a noite, enquanto eles me provocam sobre o meu

nome. Eu nunca me ofendi, porque embora eu sabia que não queria dizer nada de ruim com isso. Embora os membros de minha equipe médica estava ciente que eu era parte do sistema de adoção, eu não acho que eles sabiam muito sobre a minha experiência para além disso. E eles definitivamente não sabia a minha confusão sobre o meu nome.

Eu nunca entendi por que minha mãe escolheu Faith. Ela tinha desistido da esperança antes mesmo de eu nascer, e tendo uma menina com certeza não mudou sua perspectiva. Suas atitudes na maternidade não inspirou vôos para fantasia, muito pelo contrário, na verdade. Crescer com sua indiferença me ensinou a realidade era dura e sonhos eram para otários. Esse era o seu presente para mim antes de morrer, e os anos que se seguiram não ajudou muito. Sendo uma menina cínica chamada Faith foi apenas uma das pequenas ironias da vida eu imaginei.

Respirando fundo, eu tentei resolver meus nervos e mostrar a enfermeira um sorriso quase genuíno. Ela deu a minha mão um tapinha suave, e meu sorriso falso se transformou em um sorriso

genuíno. “Eu não estaria aqui se não fosse por quão bons vocês estão são em seus postos de trabalho. Então, eu tenho fé em todos vocês.”

“Tenha em si mesma, também. Porque o que fazemos, e por boas razões.”Ela tirou um pedaço de papel do bolso e alisou ele abrindo “Talvez eu devesse te pedir para assinar isto para mim para que eu possa dizer que eu te conhecia antes de se tornar famosa.”

Minhas bochechas esqueceram, e eu sabia que estava corando. “Eu nunca vou ser famosa, não com uma licenciatura em trabalho social. Mas eu vou estar ajudando as pessoas, o que é mais importante de qualquer maneira.”

“Pelo que eu li no jornal”, ela dobrou o artigo que eu tinha feito para edição de domingo e colocou de volta em seu bolso “você já é.”

Eu não estava acostumado a elogios, e eu olhei para as minhas mãos no meu colo enquanto eu mexia na mesa de exame. Ela deu a minha mão outro aperto antes que ela saísse da sala de exame e me deixou sozinha para esperar por meu médico. Foi apenas alguns minutos depois, quando ele bateu os dedos contra a porta e enfiou a cabeça dentro do quarto. “Todo mundo decente aqui?”

"Sou só eu e você sabe que sim “, eu ri balançando a cabeça enquanto ele entrou e fechou a porta atrás dele. “Assim como você sabe que eu sou digna porque tem sido um par de anos desde que eu tinha que usar uma daquelas vestes horríveis.”

“Sim, mas perguntar nunca fica velho.”

Dr. Stewart gostava de suas piadas Bretas, e eu rapidamente me acostumei a elas quando eu comecei a vê-lo. “Nem o atendente.”

“Estou feliz que você pense assim.” Ele balançou a cabeça quando ele se sentou no banquinho ao lado do balcão e virou para mim. “O paciente que eu vi antes você não apreciou o meu senso de humor.”

“Um público difícil, hein?”

“Muito difícil”, ele suspirou. “Mas eu acho que tem que conceder alguma folga desde que esta foi apenas a sua segunda consulta pós-operatório comigo.”

Lembrei-me de como me senti depois de eu ter recebido alta do hospital e comecei a ver o Dr. Stewart no ambulatório. Mesmo que eu

tivesse ficado em uma clínica de reabilitação e que tivesse feito todo o trabalho pesado para eu chegar lá, o esforço necessário da minha parte tinha sido suficiente para me esgotar. “Sim, alguns mal-humorados é de se esperar.”

“De fato.” Ele pegou o estetoscópio e fez o exame de costume , coisas como escutar minha respiração, verificar meus ouvidos e garganta, olhar para detectar quaisquer sinais de inchaço excessivo na minha barriga e tornozelos. "Você está bonita."

Sentei-me e fui para a borda da mesa, as pernas balançando, porque eu estava tentando queimar energia nervosa. Mesmo que meus exames de sangue tinha sido relativamente estável, com apenas uma questão menor em relação ao ano passado, eu não conseguia me livrar da sensação de que o outro sapato estava prestes a cair. Obtendo o transplante de rim foi uma das poucas coisas que tinha ido bem na minha vida, e foi como eu estavisse sempre a espera de que ele daria errado de alguma forma. “Sobre meus resultados? Eles ainda estão fazendo bem?”

Ele deixou cair o estetoscópio no bolso do casaco de laboratório e sentou-se, rolando para o balcão na parede oposta para agarrar o seu tablet. Depois de alguns toques na tela, ele sorriu para mim. “Eles são muito bons. Seu WBC , HCT e PLTS mantiveram-se estáveis em relação ao ano passado. Mesmo com a sua creatinina e uréia. Seus eletrólitos está certo onde deveriam estar, então você precisa continuar a tomar o suplemento de magnésio. Seus níveis de Prograf permaneceram onde eu gostaria de vê-los após a mudança de dosagem que fizemos em fevereiro, por isso não precisamos fazer quaisquer alterações adicionais nisso.”

Quando eu tinha chegado pela primeira vez doente, eu mal tinha sido capaz de acompanhar as explicações dos médicos e enfermeiros tinha me dado. Era como se estivessem falando em uma língua estrangeira que eu tinha estado desesperada para entender porque ele isso era a chave para a minha sobrevivência. Mas agora eu nem sequer pisco para todas as siglas Dr. Stewart usa desde que eu estou acostumado a ouvi-las e poderia facilmente explicar junto. “Por favor, diga-me que isso significa que posso voltar a fazer o exame de sangue a cada três meses novamente.”

“Eu acho que pode ser arranjado.”

“Sim!” A tensão drenada do meu corpo, e eu levanto meu punho na vitória. levara-me algum tempo para trabalhar o meu caminho até picadas de agulha trimestrais no laboratório e visitas anuais com Dr. Stewart, por isso tinha mudado quando meus números escorregou e ele me fez começar a ir para o laboratório mais frequentemente no semestre passado.

"Você tem certeza? Eu poderia marcar para ir em cada mês, se você preferir “, ele brincou.

Eu segurei minhas mãos em sinal de rendição. “Não há necessidade de me ameaçar com varas extras agulha. Trimestral é perfeito!”

“Isso foi o que pensei.” O humor é limpadode sua expressão, e eu me preparei para o que ele estava prestes a dizer quando ele apontou o dedo para mim. “Eu sei que é seu último ano e você vai estar ocupada, mas você precisa para permanecer sempre vigilante quando se trata da sua saúde. Comer direito, tomar seus

medicamentos, descansar bastante, e tentar manter o estresse ao mínimo.”

Eu passei meus braços em volta de mim, abraçando-me em um gesto protetor que foi instintivo. Eu sabia Dr. Stewart Só me deu essa palestra porque ele tinha boas intenções. Ele queria que eu ficasse saudável, mas eu senti que ele estava me criticando, e ele me fez ser um pouco defensiva. “Eu prometo que eu estou fazendo o meu melhor. A equipe de serviços de alimentação no campus tem se acostumado a me fazer perguntas sobre tudo o que servem. É para o ponto onde eles me informam o teor de sódio, logo que eles me veem. Quando não há uma grande opção de refeição para mim,eu vou para o bar de saladas.”Eu puxei meu polegar em direção a mochila que eu tinha deixado sobre a cadeira contra a parede. “Eu sempre tenho uma garrafa de água para me certificar de que estou bebendo o suficiente. Eu nunca fui a uma cervejeira e mal toco no álcool."

“Eu sei que você está fazendo o seu melhor, Faith”, ele murmurou, oferecendo-me um sorriso encorajador quando ele se inclinou para a frente. “Mas isso não me impede de se preocupar com você porque eu também sei que é mais difícil para você do que a

maioria dos meus outros pacientes, porque você está por conta própria, sem um sistema de apoio no lugar."

Eu não poderia argumentar seu ponto porque era verdade. A razão que eu não tinha sido um boa candidata para um transplante foi por causa da minha situação em casa, e eu estava ainda mais sozinha agora do que tinha sido na época, mas melhor para isto. Dei de ombros, esperando que ele tome a dica e se mover rapidamente pela minha vida ou a falta dela, como um tópico de discussão. Mesmo depois de todo esse tempo, eu ainda não tinha acostumado com os médicos e enfermeiros saber tanto sobre mim. Como eu erana minha infância, eu avaliava a minha privacidade e não me abria para as pessoas facilmente.

"Apesar dos desafios que você enfrenta, você prosperou desde o seu transplante. Não apenas clinicamente, mas academicamente também."Ele baixou a voz como se estivesse compartilhando um segredo comigo, quando ele continuou,"Não se gabe na sala de espera para qualquer outra pessoa, mas nós consideramos o nosso paciente estrela em torno aqui ".

Minhas bochechas cheio de calor novamente, e desta vez, quando eu dei de ombros que estava em auto-consciência em vez de mal-estar. “Por causa desse artigo estúpido? Eu realmente gostaria que a escola não tivesse me convencido a fazer a entrevista para isso “.

“Não, é porque você prosperou apesar das probabilidades empilhadas contra você. Olhando para elas de um ponto de vista puramente estatístico, você não era um boa candidata, mas por uma reviravolta do destino você tem sua segunda chance e provou que todos estavam errados. Minha equipe e eu estamos orgulhosos de ter sido uma parte desse milagre “.

Lembrando do desespero que eu senti naquela época, eu engolo o caroço na minha garganta. Minha vida tinha pendurado na balança, e não havia nada que eu pudesse fazer para controlá-las. Meu destino estava nas mãos dos meus médicos, e eu ainda não tinha certeza de como eles conseguiram me encontrar um rim quando a minha pontuação não estava me colocando em qualquer lugar perto do topo da lista. “E eu tenho sorte de ter todos vocês do meu lado.”

“Faça-me um favor e mantenha isso em mente quando um de nós queremos falar sobre esse artigo que você está tão determinado a fingir que não existe.” Eu balancei a cabeça, mas ele não parecia convencido. “Nós sentimos que temos todo o interesse em você.”

“Sim, sim, sim”, eu suspirei, fazendo a luz de sua preocupação, porque eu não sei mais como responder a ele.

“E não é todo dia um de meus pacientes é reconhecido por sua contribuição para a nossa comunidade.”

Ofereci-lhe um sorriso tímido. “Eu acho que você está exagerando um pouco as coisas. Eu não estou lá fora salvando vidas, como vocês. Estou apenas ajudando a educar um pequeno grupo de crianças do ensino médio sobre suas oportunidades de faculdade como minha assistente social fez por mim “.

“Eu acho que você está minimizando o impacto que você teve sobre os outros. Quantas das crianças adotivas começaram seu primeiro ano na sua faculdade após sua visita em sua escola ?”

Minhas bochechas aquecido novamente. "A maioria deles."

“Talvez você não salve as crianças, mas isso é quase uma centena de vidas que você mudou para melhor.”

Foi difícil para embrulhar meu cérebro em torno desse número, cento e dois filhos adotivos tinham inscrito como calouros na minha escola este ano. Foi um grande aumento sobre os dez de nós que tinha começado juntamente comigo há três anos, e eu não poderia deixar de estar orgulhosa que eu tinha algo a ver com isso. “Eu só estou mantendo a promessa que fiz no dia em que foi dada uma segunda chance, para colocar o dom que me foi dada para uma boa utilização.”

Os amáveis olhos verdes do Dr. Stewart se estreitaram quando ele procurou meu rosto. “O seu rim foi um presente, mas não há nenhuma dívida para pagar por causa disso se não viver sua vida ao máximo. Se ajudar outras crianças adotivas é algo que você quer fazer, em seguida, continuar a fazê-lo. Mas para você; não para seu doador. Honre o seu dom de ser feliz “.

“Eu gosto de ajudá-los,” eu assegurei a ele. Não era só sobre honrar o sacrifício de meu doador. Dando a volta me fez sentir como se eu me valoriza-se, pelo menos de alguma maneira. Mas ser feliz era

um conceito totalmente estranho para mim. Ele só não era algo que eu pensei sobre.

Eu estava viva.

Eu tinha um teto sobre minha cabeça e comida na minha barriga.

Eu estava perto de ganhar o meu diploma universitário em serviço social, a minha grande inspiração, foi a diferença Sarah tinha feito na minha vida e o trabalho que eu tinha feito com outras crianças adotivas.

Tendo tudo isso foi uma recompensa para mim. Inesperado e muito apreciado. Mas talvez fosse hora de eu lutar por mais. Para encontrar a alegria na minha vida. De alguma forma.

Capítulo quatro

Faith

Uma semana depois eu não estava mais perto de descobrir como encontrar minha felicidade. Eu tinha estado muito ocupado me preparando para o início do novo ano escolar e tentando ajudar o grupo de calouros que entraria e estava trabalhando como se preparar para seu movimento no campus. A maioria dos dias, parecia uma batalha perdida. Eles precisavam de tanto e tinha tão pouco. Mas isso não os impediu de me dar um tempo duro sobre ser uma celebridade local depois de terem ouvido sobre esse artigo publicado no jornal. Minha falta de tempo extra não me ajudou com o meu desconforto sobre isso. E isto só piorou quando fui chamado para o escritório de relações públicas.

"Você quer que eu faça o quê?" Eu balancei a cabeça, dando-lhe uma resposta física equivalente a verbal, desde que eu sabia melhor do que realmente dizer não a uma supervisora na faculdade. O estado pode ter sido o único assumir meu financiamento para as minhas

mensalidades e taxas, como parte de seu programa de isenção para ex-crianças adotivas, além do salário para ajudar com o custo de vida, mas eu não quero acabar no radar e correr o risco de perder tudo por ser expulsa da escola.

“Um dos nossos doadores chegou até nós depois de ler sua entrevista no jornal. Ela gostaria de almoçar com você hoje “, o diretor de relações pública explicou novamente.

Ouvi-lo pela segunda vez não me ajudou a fazer qualquer sentido para mim além do que ele me disse. "Mas por que?"

“Porque ela quer ajudar seus alunos na iniciação universitária e equipar as suas salas de dormitório.”

Merda, eu ia ter que dizer sim. Mover-se para campus foi um momento emocionante para a maioria dos estudantes, mas também era estressante pra caralho para crianças adotivas porque eles não têm o mesmo tipo de recursos. Nenhuma família para ajudar com o processo de mudanças. Ninguém para levá-los às compras para comprar a infinidades de coisas necessárias para a vida no dormitório. Ou levá-los para a livraria do campus para comprar

uniformes para orgulhosamente proclamar que era um estudante daqui, ou mesmo apenas cadernos, canetas e marcadores. Se eu ir almoçar com alguma senhora significava a suas transições para a faculdade seria mais fácil do que a minha tinha sido, portanto, recusar a oferta não era uma opção.

"Conte comigo. Onde e quando?"

Eu quase tive que suficar um gemido quando ela disse o nome de um restaurante chique vários quilometros do campus. Encontrar uma grande doadora não só significava que eu precisava trocar o meu jeans e camiseta que eu estava usando atualmente, mas eu provavelmente precisaria colocar um vestido em vez de qualquer opção de peça simples eu estaria usando se eu tivesse que conhecê-la em qualquer outro lugar. E como se isso não fosse suficiente, não foi a uma curta distância, então eu teria que descobrir como eu estaria chegando lá. Chamar um Uber custará apenas cerca de quinze dólares ida e volta, mas ainda seria um pequeno custo no meu orçamento do mês quando minhas mudanças de gastos já foram mais apertado do que normalmente era, o que era realmente muito apertado.

Duas horas depois, eu me lembrei o quão importante era o encontro, quando eu saí do carro que tinha, na verdade, custando-me apenas dez dólares um único trajeto. “Parece que eu vou estar acessando minha conta poupança, mais cedo do que eu pensava,” eu resmunguei, caminhando em direção as portas da frente do restaurante. O restaurante era mais elegante de outro que eu tinha sido garçonete durante o verão para ganhar os mil dólares que mal tinha pagado pelas minhas apostilas e emergências. Eu precisava que o dinheiro durasse até que encontrasse um emprego depois da formatura e eu prometi a mim mesma que eu não iria tocar naquele dinheiro, a menos que fosse absolutamente necessário. Eu não esperava gastar ele tão cedo, mas eu não tinha uma opção de transporte mais barato, o que teria sido melhor hoje.

“É o que é,” eu me lembrei. Se preocupar com isso depois do fato não ia me fazer nenhum bem, então eu coloquei um sorriso no meu rosto enquanto caminhava através das portas. “Vou me encontrar com Elaine Montgomery.”

A bela loira que trabalha no balcão da recepção me olhou de cima e para baixo antes de oferecer-me um sorriso obviamente falso. "Por aqui. Sra Montgomery já está em sua mesa."

A seguir atrás dela, eu tive que me esforçar para manter o meu sorriso intacto. Se eu não fosse uma boa anfitriã, quais eram as chances de que um outro grande doador perceber? Eu aliso a saia do meu vestido e tomo algumas respirações profundas para tentar acalmar meus nervos. Quando a concierge parou em uma mesa, a mulher sentada lá agradeceu e se levantou de seu assento. O sorriso que ela abriu para mim era tão grande, não havia dúvida de que era genuíno. Mordi o lábio para abafar uma risadinha ao ver a expressão perplexa da loira enquanto se afastava.

"Estou tão feliz que você poderia vir para o almoço, Faith." Ela me deu um abraço antes de se sentar e acenando para o assento à sua frente. "Espero que não pareça tão familarizada com você, mas eu sinto como se eu já a conhecesse depois de ler esse artigo e falar com a faculdade sobre você. E eu sou uma abraçadora. Isso deixa meu filho louco, porque eu estou sempre o estou envergonhando por abraçá-lo e todos os seus amigos."

“Está tudo bem, a senhora Montgomery,” Garanti-lhe quando me sentei, apesar de ter sido incomum para mim desde que eu não conheço um monte de pessoas que poderiam ser consideradas abraçadoras.

“Chame-me Elaine, por favor.”

Um abraço e um pedido para usar seu primeiro nome. Hã. Até agora, a grande doadora que queria se encontrar em um restaurante super chique era muito diferente do que eu estava esperando. Eu pensei que ela seria arrogante e condescendente, mas eu não estava recebendo essa sensação dela em tudo.

"Eu farei."

“Eu sempre me sinto tão velha quando alguém me chama de Sra. Montgomery.” Ela se inclinou para a frente e baixou a voz enquanto continuou, “E isso me faz querer olhar em volta para ver se minha sogra esta presente.”

“Ela está aqui?” Eu sussurrei de volta.

“Meu Deus, não!”, Ela riu. “Ela se mudou para o Arizona para o calor seco a um par de anos atrás, mas eu ainda me vejo fazendo isso de qualquer maneira por força do hábito.”

"Sra. Montgomery, é um prazer tê-la de volta novamente hoje “.

Elaine piscou-me um sorriso, seus olhos castanhos brilhantes antes de seu olhar ir até o garçom. Eu mal abafo uma risada, sentindo como se eu estivesse mantendo um segredo do garçom.

“É um prazer estar de volta , Steven.”

“O que eu posso trazer para as senhoras beberem?”

“Uma garrafa de água com gás para a mesa, um chá doce para mim, e-”

Quando sua atenção se voltou para mim, eu pedi água com limão.

“Posso lhe trazer um aperitivo hoje?”

Elaine olhou para mim. “A porção de salada Caprese é fantástica. Tem tomates orgânicos e mussarela de búfala, regados com vinagre balsâmico com manjericão fresco “.

“Parece ótimo para mim.”

“A salada Caprese, por favor, Steven. E você poderia trazer o menu para podermos fazer o pedido do almoço “.

"Sim, madame."

Ela esperou até que ele se afastou para reclamar, “Um'Sra. Montgomery' e um 'Madame' todos no espaço de poucos minutos. É de se admirar que eu me sinto velha?”

Desde que eu tinha imaginado alguém muito mais velha quando o diretor de relações públicas tinha me dito que eu estava reunido com um grande doador, era fácil dizer: “Você definitivamente não parece.”

“Obrigado, isso é doce de você dizer.”

Nós conversamos sobre nada de importante até antes de o garçom voltar com nossas bebidas e aperitivos.

“Você tem certeza que não quer outra coisa para beber? Um chá gelado? Uma Coca-Cola?”, Ela perguntou depois que ele anotou a nossa ordem de almoço.

“Não, obrigado. Eu realmente não consumo cafeína muito frequentemente.”

“Uma estudante universitária que não é viciada em café? Você é ainda mais exclusiva do que eu pensava “.

A razão que eu evito foi definitivamente mesma causa para estudantes universitários. Era importante para mim manter-se hidratado e cafeína era um diurético. Mas não era de oferecer voluntariamente informações pessoais para pessoas que eu realmente não conhecia, ou mesmo aqueles que eu conheço. "Este sou eu, gosto de ser original.”

“Bem, você certamente alcançou seu objetivo, então”, ela comeu alguns tomates e mozzarella em seu prato e depois cutucou o aperitivo na minha direção “desde que eu não sei de qualquer outro estudante de faculdade que tem feito tanto com seu trabalho voluntário como você fez. A maioria dos amigos do meu filho só

sabem o que o trabalho voluntário porque era uma exigência da faculdade.”

“Eu realmente não penso nisso como o voluntariado desde que começou comigo apenas ligando na minha antiga escola e algumas outras nas proximidades e perguntando se eu poderia entrar e falar com todos os estudantes que tinha ou estavam no sistema de adoção,” Eu respondi enquanto me servia. “Algo minha como minha assistente me tinha dito, sobre não ter ouvido quando ela me disse sobre o estado pagar para eu ir á faculdade, realmente mexeu comigo e eu pensei que talvez pudesse fazer algo para ajudar outras crianças na mesma situação. ”

“Como é que virou uma bola de neve resultando em mais de cem alunos matriculados como calouros deste ano?”

“Isso é difícil de responder.” Fiz uma pausa para tomar um gole da minha água enquanto eu juntei meus pensamentos. “Eu acho que a maioria de nós não ouvimos as informações sobre os programas disponíveis pois uma vez que graduaramos na escola, porque estávamos focados em sobreviver a cada dia em vez de olhar para o

futuro. Ou pelo menos é o que eu assumi uma vez que era assim para mim."

"Sinto muito que você teve que passar por isso, mas você deve ter percorrido um longo caminho desde então para estar onde você está hoje."

Eu sabia que era parte da história, mas eu não queria que o foco permaneça em mim ou exatamente o quão longe eu tinha vindo desde o dia minha mãe teve uma overdose. "Eu percebi que eu poderia falar com eles sobre o que ir para a faculdade significava para mim como uma criança adotiva que tinha crescido dentro do sistema. Sobre as oportunidades que são oferecidas a elas e as portas que abririam. O futuro que eles permitiram ter também, se eles estavissem dispostos a dar uma chance a faculdade."

"Eu estou supondo que eles eram mais receptivos a ouvir isso de você ao invés de outras figuras de autoridade?"

Eu balancei a cabeça. "Aparentemente filhos adotivos são muito mais abertos a ouvir alguém como eu do que o seu assistente social, pois um dos grupos dos que eu falei para as escolas de ensino médio

do meu antigo distrito se inscreveu para fazer o SAT requerido na escola. Quando eu era uma caloura, havia apenas cerca de dez de nós no campus. Havia quase o dobro disso no próximo ano. As palavras de alguma forma se espalhou entre os escritórios de orientação, e não demorou muito antes de chegar às ligações me pedindo para visitar mais escolas. As coisas simplesmente assumiram vida própria a partir disso, e agora há cento e dois calouros na classe de iniciantes deste ano."

"Tenho a sensação de que você está sendo excessivamente modesta."

Minhas bochechas aquecem quando eu encolho os ombros e enfio alguns tomates e mozzarella em minha boca porque eu não sabia o que dizer sobre isso. Elaine pegou a dica, e nós terminamos os aperitivos antes do garçom reaparecesse com nossos pratos. Nós conversamos um pouco sobre os alunos que eu trabalhei, com o que se preparavam para iniciar o ano no campus na semana seguinte e que tipos de coisas que filhos adotivos podem precisar que não foi coberta pelos programas de isenção de mensalidades e taxas. Até o

momento que terminei o meu frango da salada Caesar, Elaine tinha informado sobre um plano que ela queria fazer.

“Eu gostaria de fazer alguma captação de recursos para as crianças; criação de um fundo em que eles vão obter cartões presente e um pouco de dinheiro extra a cada mês.”

Eu estava esperando por um pouco de ajuda para o grupo quando eles se mudaram para os dormitórios, e sua oferta de apoio continuado era mais do que eu esperava. “Fazer a transição de um abrigo e lares para o campus da faculdade pode ser difícil, de modo que parece incrível.”

“Não seria apenas para a turma de calouros. Eu gostaria de fazê-lo para todas as crianças adotivas no campus.”

"Todas elas?"

“Sim, não parece justo para as crianças que vieram antes daquelas mencionadas no artigo ficarem de fora só porque elas são um pouco mais velhas”, explicou ela.

Uau.Foi difícil de processar na minha cabeça a quantidade de dinheiro que seria necessário para fazer o que ela estava falando para um grupo tão grande. “Eu não posso te dizer o quanto eu aprecio isso, e assim como todos os alunos. Você estaria fazendo uma enorme diferença em muitas vidas.”

“Oh, eu não sei sobre isso.” Ela acenou para o meu elogio quando levantamos para sair do restaurante. “Eu estou apenas levantando um pouco de dinheiro. Você fez todo o trabalho duro para ajudar eles a entrarem no campus, em primeiro lugar “.

“Pode não parecer muito para você, mas eu posso dizer por experiência propria que ter algum dinheiro extra no bolso ou um cartão de presente para comprar uma pizza será um grande negócio para essas crianças.”

“Não vai ser muito”, ela advertiu.

Nossos padrões estavam em lados opostos do espectro, então eu não tinha certeza exatamente o que ela queria dizer com 'não muito', mas eu sabia uma coisa com certeza. “Vai ser mais do que temos agora.”

“Então eu vou ter certeza que ele seja feito.”

Chegamos a calçada em frente ao restaurante, e eu retirei o meu telefone celular para pedir uma carona de volta para o campus.

“Eles podem validar o seu estacionamento se você precisar dele”, Elaine explicou, movendo-se em direção ao Bentley que o manobrista havia apenas estacionado no meio-fio. Ele abriu a porta do lado do motorista e saiu, o motor ainda ligado e a sua atenção sobre mim.

“Eu não tenho um carro.” O que era difícil de admitir quando era óbvio que ela não só tem um carro, ela tinha um que provavelmente custava tanto quanto o Estado iria pagaria em mensalidades para vinte crianças adotivas que frequentaria a faculdade este ano letivo.

“Será que um amigo lhe buscará? Vou esperar com você até que eles voltem para buscá-la.”

“Não, eu solicitei um Uber. Mas isso só vai levar alguns minutos para um outro aparecer “.

Ela circulou de volta e abriu a porta do passageiro sobre a Bentley. “Entra. Vou leva-lá.”

Eu disse que teria sido rude recusar sua oferta, mas realmente eu só queria entrar em seu carro. Entre os toques folheado de madeira, couro amanteigado no assento, e carpetes profundos, parecia estar envolvida em luxo. Quando ela puxou para o estacionamento no campus, eu estava relutante em deixar o conforto do banco do passageiro. "Obrigado pela carona. Eu aprecio isso.”E assim fez minha conta poupança."

“Isso realmente não era problema. Eu precisava passar pela livraria do campus para pegar algumas coisas para o meu filho ainda esta semana de qualquer maneira, então eu só vou fazer isso agora , uma vez que eu já estou aqui.”

“Eu não sabia que ele era um estudante também. Em que ano ele está?”

“Um Sênior, como você.”

Eu tinha estado focada em meus estudos e trabalhar com os alunos adotivos durante meus três primeiros anos de escola, então eu

não tenho um círculo social grande como muitos dos outros alunos. Eu tentei pensar em qualquer cara que eu conheci em sala de aula ou nos dormitórios com o mesmo sobrenome que o dela, mas eu não veio ninguém em mente. "Qual é o seu primeiro nome?"

“Dillon”.

Ainda não me lembrava nada. “Eu não acho que eu o conheço.”

“Eu acho que isso não é uma surpresa, já que este é um grande campus, mas talvez ele vá estar disponível para me acompanhar na sexta-feira para deixar a primeira rodada de doações para você. Eu adoraria que vocês dois se conhecessem .”

Eu estava muito preocupada com sua menção ocasional de me entregar coisas para o grupo em um curto espaço de tempo para perceber o brilho nos olhos quando ela mencionou me apresentar a seu filho. “Sexta-feira é o fim desta semana. Será que é tempo suficiente para que você comece tudo organizado para tantos alunos?”

“Absolutamente”, respondeu ela sem pestanejar. “E eu estou pensando em fazer esta primeira rodada especial porque eu estou

bem ciente de todas as coisas que as crianças precisam quando elas se movem para os dormitórios.”

Eu aprendi rapidamente que Elaine Montgomery era uma mulher de palavra quando nos encontramos naquela sexta-feira e ela me entregou 172 envelopes para repassar a cada uma das crianças que eu estava trabalhando quando eles se mudassem para o campus naquele fim de semana. Cada um foi preenchido com várias centenas de dólares em cartões de presente para Publix, Walmart, Target, e alguns restaurantes diferentes, além de trezentos dolares em dinheiro. Ela de alguma forma conseguiu arrecadar mais de cem mil dólares em menos de uma semana, mas ela deu de ombros como se não fosse grande coisa e parecia mais preocupado que seu filho não tinha estado em torno e vir com ela para que pudesse nos apresentar. Vai saber.

Gostei muito de entregá-los, isso era uma maldita certeza. Correndo em volta do campus, tentando caçar todas as crianças adotivas foi um pouco louco, mas fez valer o esforço. Especialmente quando eu encontrei dois dos meus calouros favoritos, Emily e Kyle, no estacionamento. "Ei pessoal! Está tudo bem por aqui?”

Kyle foi o primeiro a me reconhecer quando ele se virou e respondeu: “Sim, está tudo bem.”

“É um grande dia. Eu estava tendo um momento “, Emily adicionou como ela saiu do carro e se moveu ao lado de Kyle.

“Um grande dia de uma forma totalmente diferente para vocês dois.” Eu sorri e arregalei os olhos para eles, enquanto balançava minhas sobrancelhas, emocionado que já não tinha que manter meu segredo. Tinha sido uma tortura assistir os dois vivendo no mesmo lugar e esperando até que pudessem finalmente ficar juntos. Como as crianças adotivas que vivem na mesma casa em grupo no passado há pouco tempo, eles teriam risco de serem separados, se alguém tivesse percebido como se sentiam um pelo outro. “Desde que vocês podem finalmente sair como um casal.”

“Quando exatamente você descobriu o nosso segredo?”, Perguntou Kyle, estreitando os olhos para mim.

“Confirmei algum tempo quando você esteve em uma das minhas apresentações após a escola e perguntou-me se ele ainda

estaria possível para você usar a isenção se você começasse um ano depois desde que você não tinha inscrito no seu último ano escolar.”

Emily assentiu, mas Kyle não entendeu o que eu queria dizer que ele deixou seus sentimentos por ela super claro para mim na época. “Como que nos entregou? Uma tonelada das outras crianças foram lá fazer perguntas sobre o programa “.

“Você perdeu todos os prazos para candidatura, quando me disse que não tinha sido pensando até aquele momento em ir, algo deve ter mudado sua mente. Quando os olhos de Emily se iluminou como se tivesse acabado de lhe ganhar o melhor presente de todos, eu somei dois mais do-”

“E viu um casal nós”, ele terminou para mim.

“Sim”, eu confirmei. “A partir de então, era impossível não perceber que vocês apenas pareciam atraídos um pelo outro. Vocês não precisavam nem estar olhando um para o outro para perceber que vocês ainda estavam conectados. ”E isso me fez desejar que eu poderia encontrar alguém que se importaria comigo, tanto quanto estes dois faziam um com o outro.

“Talvez agora que você tem tantos de nós matriculados em faculdades em todo o estado, você vai ter um pouco mais de tempo para si mesma e encontrará o cara que vai olhar para você da mesma forma que Kyle olha para mim.” Emily sugeriu.

“Talvez”, eu suspirei. Foi difícil de imaginar isso acontecendo para mim, no entanto. “Coisas estranhas têm acontecido, como que um artigo estúpido sobre mim no jornal tem me levando a obter um financiamento para cada criança adotiva matriculada aqui, ter cartões de presente para coisas como pizza, mantimentos, e a livraria do campus, mais um pouco de dinheiro extra cada mês!”

Quando Kyle congelou-se, eu estava feliz, Emily estava por perto para acalmá-lo e responder para a ambos. "Fantástico. Existe alguma coisa que precisamos fazer? Papelada para ser preenchida?”

Ofereci-lhe um rápido sorriso. "Não. Encontrei-me com a mulher no comando de tudo ontem, e ela me deu um monte de coisas para distribuir a todos neste fim de semana.”

Eu soltei minha mochila no meu ombro e abrir para retirar dois envelopes. Desde que Kyle não se aproximou para pegar o seu, eu

entreguei ambos para Emily. Eu amei quando seus olhos se arregalaram ao olhar para dentro. “Você pode passar para ela todos nossos agradecimentos, de nós dois?”

“Sim, nós gostaríamos disso,” Kyle murmurou.

“Uh huh, eu posso dizer,” Eu ri, sabendo muito bem que ele poderia se importar menos se eu agradecesse Elaine por eles. “Não se preocupe, no entanto. Vou passar toda sua gratidão quando eu falar com ela.”

“Por favor, faça, porque o que é isto?” Emily sacudiu os envelopes. "Uau. Apenas Uau."

“Sim, eu não sei como ela conseguiu. É muito mais do que eu esperava, mesmo com ela me dizendo que os primeiros foram para ser especial por causa de todas as crianças e as coisas que precisam quando eles se movem para os dormitórios. E ela fez para todas as crianças adotivas matriculados aqui, não apenas os calouros que entraram. Estamos falando de milhares de dólares, e eu primeiro falei com ela há uma semana. Eu não posso nem entender como ela foi capaz de levantar tanto dinheiro tão rapidamente “.

“Vale a pena repetir, então ... Uau.”

Eu certamente tinha dito e pensei que isso mais de uma vez. “Bem, se vocês duas crianças loucas estão com tudo pronto, eu estou indo para tentar localizar os outros. Eu quero que todos consigam ter o seu envelope o mais rápido possível para que eles possam usar em quaisquer necessidades que surgirão mais cedo ou mais tarde “.

Emily me deu um abraço, mas não me deixou sair sem dizer uma última coisa. “Eu sei que eu já disse isso antes, mas vale a pena repetir também. Muito obrigado. Para tudo. Eu não posso acreditar que estou aqui, e eu devo tudo a você.”

Senti minhas bochechas calor e não sabia bem como responder a sua gratidão. “Eu... umm...Você. Gah! Você não deve tudo a mim. Você está aqui porque merece estar aqui. Porque você trabalhou duro para isso. Eu só lhe dei o empurrão que precisava. Isso é tudo."

“Não é verdade,” Kyle argumentou quando ele passou os braços em torno de Emily. “Você fez muito mais do que nos dar um empurrão .”

“Especialmente com ele ”, brincou ela.

“Não há como discutir com isso”, eu ri enquanto me afastava, à procura do resto das crianças para que eu pudesse fazer seu dia da mesma forma que eu acabei de fazer com Emily e Kyle. E eu devia tudo a Elaine Montgomery.

Capítulo Cinco

Dillon

Três meses mais tarde

"Tire uma carta para mim," o cara à minha esquerda solicitadou.

Dei um suspiro profundo e quase não me contive de revirar os olhos para sua estupidez. Ele foi o último a se sentar à mesa, no que é chamado de "terceira base." Ele era o último jogador antes do Dealer ,que tinha um seis exibido. Esta rainha que acabaram de jogardeveria ter ido para o dealer, exceto o cara pegou um cartão quando ele deveria ter realizado os quinze. Ele era mais do queum novato para saber como o jogo deveria ser jogado, e só levou três mãos antes que ele fizesse merda no jogo para o resto de nós.

Se eu não estivesse no meio de uma boa rodada quando ele se sentou, eu teria me levantado da mesa logo depois que terminei a primeira mão, pois foi óbvio que ele não tinha idéia do que ele estava

fazendo. A Dealer, havia reorganizado a aposta depois que colocou duas fichas de dez dólares em cima de uma de cinco quando a regra era empilhá-los com as principais notas da base. Menos de um minuto depois, ela teve que repreendê-lo por tocar suas fichas desde que você não deveria fazer isso após a aposta ter sido colocada e estava na caixa de apostas. Ele disse-lhe que ia ficar nessa mão, em vez de deslizar suas cartas sob sua aposta. E ele tinha feito isso quando estava com um total de quinze, enquanto a dealer tinha apenas um sete em exibição. Teria sido um movimento estúpido, resultando em sua perda quando a dealer virou um rei e acabou vencendo com um dezessete .

Eu estava esperando que ele iria se mostrar cansado do jogo, mas eu deveria ter adivinhado que não seria muito antes que seu mau jogo me custasse dinheiro. Depois do fracassado, a dealer mostrou uma carta de cinco. "Vinte e um."

Ela varreu todas as fichas deixadas nas caixas de apostas. Se ele tivesse se mantido, ela teria sido a única a fracassar e todos nós teriamos ganhado. De olho na pilha que estava cerca de um quarto do que eu tinha começado esta noite, engoli o resto da minha cerveja é

me levantei. Peguei minhas fichas e transferi eles para vinte e cinco dólares. Joguei em frente a dealer para uma dica. Ela me deu um sorriso em agradecimento, mas esmaecido quando eu voltei minha atenção para o cara que tinha acabado de me custar centenas de dólares.

“Faça um favor a todos, incluindo á você e mude para uma das mesas de cinco dólares que é o seu lugar.”

“O que você quer dizer? Eu tenho tanto direito de jogar nesta mesa como qualquer outra pessoa,”o cara gritou quando se levantou para me enfrentar. Seu olhar varreu as minhas roupas, estando em meus jeans e uma camisa de botão. Quando ele olhou para cima novamente, seu lábio superior se curvou em um sorriso de deboche. “Você não tem o direito de me dizer o que fazer. Meu dinheiro custa tanto quanto o seu “.

“Você quer perder todo o seu dinheiro em merda de apostas estúpidas? Vá em frente. Eu não poderia me importar menos.”O cara se aproximou de mim, e me segurei em meus pés quando apontei com meu polegar por cima do ombro para os jogadores à minha direita.

“Mas eu dou a mínima quando você comete erros que custam dinheiro ao resto de nós.”

“Erros?”, Ele zombou. “Blackjack é um jogo de azar. Sorte decide quem ganha ou perde. Não habilidade.”

"Você está errado. Jogador, blackjack é um jogo de habilidade em um casino cheio de jogos de azar. Se você quer ganhar ou perder tudo baseado na sorte, então você deve escolher um destes, então .”Eu acenei para as fileiras de máquinas caça-níqueis que revestiam a parede em frente a nós.

Seus olhos se estreitaram e estufou o peito. “Eu não vim aqui para jogar caça-níquel. Eu vim para jogar cartas“.

“Então você deve fazer o que eu disse e mudar para a mesa de cinco dólares até você descobrir como o jogo deve ser jogado corretamente. Saber quando tirar a carta, quando pode ficar , quando dobrar e quando poderá partilhar “, sugeri. “Bons jogadores não tentam cegamente chegar o mais perto possível de vinte e um. Eles consideram o cartão de exibição do negociante e eles fazem um palpite do resultado final para que eles possam desempenhar o seu

lado em conformidade. Se você estiver indo para jogar em uma mesa onde a aposta mínima é de vinte e cinco dólares, então no mínimo você deve, porra, saber ficar com quinze quando a dealer tem uma exibição de seis, porque ela vai ter outra carta “.

O rosto do rapaz ficou corado e ele estava enrolando-se para responder quando um dos guardas bateu no meu ombro. "Sr. Montgomery.”

Provavelmente deveria ter me incomodado logo que eu só comecei a vim jogar no casino desde que eu completei vinte e um que eraum par de meses atrás e eu frequentava com bastante frequência nesse curto espaço de tempo para que eles me conhecerem pelo nome. Mas não, quando isso significava que eu era um cliente valioso e o segurança do casino foi rápido para ficar entre mim e o idiota que eu estava começando a pensar que estava a procura de uma luta. Eu deveria ter esperado estar no radar do casino. Alguns dias eu ganhei mais partidas do que perdi. Mas eu sempre aposto alto e só no blackjack porque eu preferia jogar poker nos jogos cladestino que eudescobri quando tinha dezoito anos. Depois de colocar algum

pensamento nele, eu teria ficado surpreso se eu não tivesse em seu radar.

"Você precisa de alguma ajuda?"

O segurança dirigiu sua pergunta para mim, mas isso só serviu para irritar o idiota mais do que ele já estava, e foi ele quem respondeu. "Sim, eu poderia usar alguma ajuda com este pau privilegiado", ele deu um passo em minha direção e apontou o seu dedo no meu peito "para ele entender que não pode me dizer onde eu posso ou não jogar. Última vez que verifiquei, este era um lugar público e eu tenho o direito de fazer o que quero e onde eu quero fazê-lo."

"Na verdade, senhor." O guarda perto de mim mudou para ficar entre nós enquanto falava, assim outro veio por trás do rapaz e agarrou seu braço para afastá-lo longe do meu peito e empurrou-o para trás. "O casino é propriedade privada e nos reservamos o direito de recusar o serviço a qualquer pessoa por qualquer motivo."

"Eu não sou o único que você deveria estar explicando isso" o idiota gritou, tentando se libertar do aperto do segurança. Ele girou o

braço livre para cima e apontou para mim. "É ele! Ele é o único que iniciou essa merda. Eu não!"

“Senhor ,o Sr. Montgomery vem jogar aqui regularmente durante dois meses” saber que eu estava em seu radar era uma coisa, receber a confirmação de que eles sabiam exatamente quanto tempo eu estava jogando no casino foi outra “e ele nunca esteve envolvido em uma briga até hoje à noite. Contigo."

A implicação era impossível de perder, e o idiota pegou rapidamente. “Ah, então só porque esta é a minha primeira vez aqui e ele é um dos grandes apostadores , que tem que ser minha culpa?”

“Eu vou ter de lhe pedir para baixar a sua voz e obter o controle de si mesmo, senhor. Ou então nós vamos ter que escoltá-lo para fora do prédio.”

“O inferno que você vai,” o cara rugiu de volta para o segurança, retirando o braço para fora do aperto que o outro tinha sobre ele e fechando a distância entre nós, para me atacar batendo com o punho na minha bochecha. Ele se moveu rápido o suficiente para me pegar inconsciente, mas no segundo que ele conectou o punho no meu

rosto, meus instintos assumiram e me defendi revidandoo soco. Eu conectei o meu punho com sua mandíbula e senti a força da batida irradiar através da minha mão.

Estava bem.

Muito bem.

Ainda melhor do que a alta maré de sorte nas mesas.

Mas eu não consegui aproveitar o momento de euforia por muito tempo porque os dois seguranças entraram em ação uma fração de segundo depois que o meu punho fez contato, e vários outros nos rodeava. O idiota foi arrastado em direção à entrada do casino por três rapazes, e eu fui levado por mais três através de um conjunto de portas marcada apenas funcionários na parte de trás .

Eu não luto, deixando eles me puxarem , sem colocar resistência. Assim que estávamos na privacidade do corredor estreito e com as portas fechadas, o segurança que tinha feito todo o discurso lá fora libera meu braço. Eu levanto minhas mãos para cima, palmas para fora, para que eles saibam que não estavam indo achar qualquer problema de mim.

“Eu estava apenas me defendendo, cara.”

“Você deveria ter deixado que fizessemos o nosso trabalho, Sr. Montgomery.”

“Foi puro instinto, sem qualquer pensamento maldoso por trás disso.” Eu deixei cair minhas mãos e dei de ombros. “Inferno, eu nem sabia que ele ia me dar aquele soco, até que já foi feito.”

“Da próxima vez, dê um passo para trás e deixe que nós lidamos com a situação. É por isso que nos mantemos em tornoe somos muito bom no nosso trabalho.”

Minha atenção foca em suas duas primeiras palavras. “Posso levar isso como uma expulsão?”

“Mantenha sua cabeça abaixada, fique fora de problemas, deixe a luta para nós, e você ficará bem.” Seu olhar mudou para o meu rosto, e ele sacudiu a cabeça com uma risada baixa. “No mínimo, estamos mais propensos a sermos os únicos dando alguém um olho roxo do que acabar com um no final do turno.”

Eu pressiono levemente meus dedos contra a parte superior do meu rosto e faço uma careta. Ele estava certo; um hematoma já estava se formando debaixo do olho. "Merda."

“Sim, isso vai deixar uma marca.”

O segurança sorriu para mim, mas eu não vejo humor na situação. Eu não iria ser capaz de esconder o hematoma dos meus pais desde que era suposto ir jantar com eles em menos de duas horas. Eles certamente irão assumir que o meu olho roxo estava ligado a jogos de azar, uma vez que eu tinha lutado com isso ao longo dos últimos dois anos. Eu poderia tentar chegar com uma falsa história convincente, mas eu era um mentiroso de merda quando era para meus pais, eles descobrirão de qualquer maneira. Eu estava tão fodido.

“Eu vou ter a certeza de deixár para vocês se alguma coisa acontecer de novo”, eu prometo antes de sair pela porta que eles me levaram após a briga. Eu continuei, movendo me rapidamente através do casino e para o estacionamento desde que eu não queria dar a eles uma razão para reconsiderar a decisão de me deixar voltar. Embora

a sensação de socar aquele idiota fosse muito bom, não valia a pena perder a minha dose de jogos. Era apenas isso para mim.

Uma dose.

Uma alta.

E se você perguntar aos meus pais, uma que eu precisava para evitar como uma praga, porque eu estava perigosamente perto de me tornar viciado. Mas eu não estava. Eu tinha tudo sob controle. Completamente. Eu apenas gostei da fuga que os jogos de azar me deram e foi muito melhor do que em vez de retornar para álcool ou drogas .

Para qualquer um dos lados , eu tinha tudo o que um cara de vinte e um anos de idade poderia desejar. Grandes pais. Boas notas. Um carro novo. Dinheiro. Um estágio matador e mais perspectivas de emprego do qualquer um saberia o que fazer com elas. Mas foi só porque eles não viam muito profundamente. Era isso, ou eu fiz muito bem o trabalho em esconder a dor que eu lutei com todos acada dia.

Capítulo Seis

Faith

"Eu preciso de ajuda".

Eu me reuni com Elaine Montgomery no total de cinco vezes, incluindo o almoço quando nos conhecemos. Ao longo de três meses, ela arrecadou quase duzentos e cinquenta mil dólares para doar para as crianças adotivas que frequentam minha faculdade. Sua versão de "não muito" acabou por ser duas centenas de dólares por aluno em uma base contínua, dividida entre dinheiro e uma variedade de cartões de presente.

Durante esse tempo, ela me mandou uma mensagem varias vezes para verificar. Ela normalmente começa perguntando se havia alguma coisa específica que as crianças precisavam. Como no mês passado, ela conseguiu um dos cartões de presente fossede uma loja de Halloween local para que todos pudessem adquirir as roupas. Havia um muitas festas temáticas no campus e ela não queria que qualquer um de nós perde a diversão só porque não podia se dar ao

luxo de vestir como todos os outros. Ela também tinha arranjado para todos nós um grande desconto por isso nossas compras foram acessíveis. Eu mesma consegui uma, me vestir como uma princesa Disney. Mesmo não sendo uma fantasia pervertida, para o horror das meninas que eu sai aquela noite. Mas foi a primeira vez que eu tinha um verdadeiro traje de Dia das Bruxas.

Mas as nossas mensagens lentamente transforam de todo o negócio em algo mais pessoal ao longo do tempo. Elaine fez questão de perguntar como eu estava indo. Se eu tinha feito mais visitas a escolas secundárias locais. Ela até adquiriu o hábito de me interrogar sobre os meninos da minha vida; ou a falta deles desde que eu não estava namorando ninguém.

Embora tivéssemos nos aproximado mais, ela sempre me chamava apenas quando ela queria marcar um encontro para entregar os envelopes. E a última vez foi apenas alguns dias atrás. Caso contrário, ela sempre enviava textos, assim quando recebi uam chamada insesperada sua ,soube que algo sério estava acontecendo antes mesmo de seu pedido.

Ela nunca pediu nada em troca de sua generosidade, até agora e havia apenas uma resposta que eu poderia dar. "O que você precisa?"

“Meu filho começou a ter um pouco de dificuldade.”

“Ok.” Com apenas uma palavra, eu consegui transmitir a minha confusão sobre como eu poderia ajudá-lo. Os Montgomerys tinha dinheiro. Muitos dinheiro. Eu só conseguia manter minhas economias na média de mil dólares porque Elaine insistia em me darum envelope cada vez que nos encontramos. Eu não poderia conceber uma situação em que eu seria capaz de corrigir algo que seu dinheiro não poderia resolver.

“Nossa família” ela fez uma pausa, limpando a garganta como se fosse difícil dizer as próximas palavras.“sofremos uma perda alguns anos atrás. Todos nós já passamos pelo luto, mas Dillon teve um tempo difícil para encontrar um mecanismo que o ajudasse a passar pelo sofrimento. Quando começou a jogar, nós tentamos ser compreensivos sobre o assunto. Nós achamos que era melhor que beber ou usar drogas em excesso. Ou menos arriscado, pelo menos.”

Minha mente voltou para a sala de estar ,suja onde eu tinha encontrado o corpo sem vida da minha mãe. “Eu vi o que as drogas podem fazer a uma pessoa e menos arriscado é um eufemismo.”

“Ele parecia ter tudo sob controle, na maior parte. Ele ainda mal mexeu em seu fundo fiduciário para pagar de volta suas perdas. Pensamos que talvez ele estava ganhando o suficiente para que ele não precisasse de muito, ou ele tinha tudo sob controle o suficiente para que ele fosse capaz de limitar o jogo ao dinheiro ganho mensalmente que confiamos a ele. Eu não estou inteiramente certa porque sempre se transformou em uma grande discussão sempre que abordamos o assunto, e estávamos preocupados em pressionar muito. Nós não queremos correr o risco dele se afastar de nós completamente. Ele iria destruir seu pai e a mim “.

Eu não vivia em um mundo onde as coisas como fundos fiduciários e verbas mensais caibam eram um assunto diário. Ou onde as pessoas se importavam o suficiente para fazer perguntas, e muito menos recuar porque eles estavam preocupados em colocar muita pressão em um ente querido . Parecia que o filho de Elaine não tinha idéia de quão boa á vida que ele tinha. Ele era provavelmente um

idiota intitulado, mas eu ainda iria ajudar se pudesse, porque sua mãe era tudo menos isso. Ela era gentil, generosa e claramente preocupada com seu filho. “Você disse que ele começou a ter problemas? O que aconteceu?"

“Ele apareceu para o jantar na noite de domingo com um olho roxo e disse que era porque alguma pessoa com a cabeça quente socou em seu rosto no casino.” Ela deu um suspiro profundo antes de continuar. “Ele tentou dizer que não era um grande negócio, mas que era apenas um olho roxo. Seus dedos estavam vermelhos e um pouco inchados também, o que significa que o jogo ficou ruim o suficiente para que agora ele está se metendo em brigas. Estávamos dispostos a dar Dillon seu espaço antes, porque achavamos que ele não tinha ido longe demais. Mas não podemos nos dar ao luxo de ignorar um sinal de alerta como este e deixar que as coisas piorem. Então seu pai e eu temos colocado o nossos pés no chão.”

“Isso é onde eu entro?” Eu ainda não tinha idéia de como eu poderia ajudar com qualque coisa que ela estava descrevendo.

“Sim, nós dissemos á Dillon que ele precisa dar uma volta à comunidade como voluntario e eu estava esperando que você deixásse ele trabalhar com você.”

Hã.Eu não tinha visto aonde pedido chegaria, mas talvez eu deveria ter imaginado. “Como uma espécie de provação? No qual ele tem que fazer horas suficientes para você consiguir se preocupar menos com a luta que ele entrou?”

“Sim”, ela confirmou. “Um imposto por nós, mas não é a liberdade que está em risco é o seu fundo fiduciário”.

Eu não sabia quanto dinheiro estava na conta, mas eu estava disposta a apostar que era mais do que eu jamais ganhei na minha vida. Portanto, havia muita coisa em jogo para seu filho. Ele provavelmente estaria em seu melhor comportamento, se eu parecesse com uma forma para ajudar ele. O que eu ia fazer desde que foi Elaine que perguntou. Mas ainda assim, eu deveria me assustar com a idéia de ser responsável de alguma forma por um cara que tinha muito, mas parecia se importar tão pouco. “Quanto tempo você quer que ele passe como voluntario?”

“O máximo que você permitir deixá-lo”, ela suspirou. “Mas eu não quero te incomodar. Eu sei que você já está fazendo malabarismo com uma carga horária desafiadora, tudo que você faz para os estudantes no campus, além de visitas ao ensino médio para incentivar mais crianças adotivas a entrar na faculade no próximo ano.”

“Elaine,” Faleipara chamar a sua atenção desde que ela estava divagando todas as razões que eu deveria dizer não para o que ela estava me pedindo para fazer. “Apenas me diga o que você precisa, e nós vamos descobrir isso.”

"Você tem certeza?"

Se eu não tivesse antes, eu já teria depois de tudo o que ela tinha feito para mim e todas as crianças adotivas no campus, vendo quão preocupada ela estava de se tornar um incômodo teria sido suficiente para me convencer. “Estou cem por cento certa.”

"Ok. Ótimo. Eu acho que isso vai funcionar.”

Parecia que ela estava tentando convencer a si mesma mais do que mim. “Tenho certeza que isso vai; uma vez que descobrir exatamente o que 'isto' é “.

“Como pais, você faz tudo o que pode para proteger seus filhos. Para mantê-los seguros.”

Se apenas isso fosse verdade para todos os pais. Eu abaixo mimha cabeça, e fecho meus olhos com força como se isso fosse bloquear a realidade de quão diferente a minha mãe e a do Dillon eram. A minha mãe nunca tinha se preocupado com a minha segurança. Com certeza, ela não tinha feito nada para me proteger, de qualquer coisa. Dillon tem muita sorte que sua mãe e seu pai queiram mantê-lo seguro, porque tantos outros certamente não se preocupam com seus filhos. Eu estava cercada pela prova da triste verdade diariamente.

“Você oferecer a eles todos os benefícios que você pode, e no nosso caso, tivemos muito para dar Dillon e...” Ela parou. Tenho a impressão de que ela estava segurando as lágrimas. Eu não era boa em lidar com pessoas que estavam chorando desde que eu criei uma parede paras minhas próprias emoções e não compartilhava com

outros. Então eu esperei, sentindo estranha, até que ela se recompôs e continuou.

“Ao passar o tempo com seu grupo, eu estou esperando que Dillon vá conhecer alguns de vocês. Familiarize-se com suas histórias. Ver que há pessoas neste mundo como você, que enfrentou obstáculos esmagadores e seguiu em frente “.

Ouch.

Eu finalmente consegui exatamente o que ela estava pedindo para mim. As crianças adotivas estavam indo para ser um exemplo para o menino de ouro. Assustá ele ou algo parecido. Eu odiava admitir, mas doeu um pouco saber o porque ela estendeu a mão para me pedir ajuda. Eu pensei que ela tinha começado a me ver mais do que apenas uma criança adotiva. Que tínhamos chegado a conhecer uma a outra, queela me via como a pessoa que eu estava tentandome tornar.

Mas eu fiz o que sempre faço e enterrei a dor, recusandoa mostrar que ela tinha o poder de me machucar. Em vez disso, me concentrei em injetar alguma positividade no meu tom quando eu

respondi. “Eu posso ver como ele deveria trabalhar dessa forma. Nós definitivamente temos nossa parcela de crianças com histórias trágicas que já realizou muita coisa que poderia ser capaz de inspirá-lo.”

“Oh! Eu não quis dizer”

Eu não devo ter feito um trabalho tão bom em esconder minha dor como eu pensava. Ou isso, ou Elaine tinha chegado a conhecer-me melhor do que eu esperava.

“Está tudo bem,” eu interrompi. “De acordo com esse artigo estúpido que o jornal insistiu em publicar, eu sou aparentemente muito boa em motivar as pessoas. Então você pode ter vindo com um plano brilhante.”

“Ei, agora. O artigo não poderia ter sido tão estúpido, pois é assim que eu ouvi sobre o que tinha feito “, ela me lembrou. “E sim, isso certamente passou pela minha cabeça que eu não poderia fazer melhor do que ter o meu filho passando um tempo com você.”

Esse elogio ajudou a aliviar a dor de mais cedo.

Muito.

Eu ri baixinho e sem jeito, antes que ela se apresse para explicar melhor. “Não me interpretem mal, Dillon é um bom menino. Ou um homem, realmente, já que ele tem vinte e um. Mas ele está agora um pouco perdido, e eu preciso fazer alguma coisa para tentar encontrar uma maneira de parar oespiral negativo antes de ele se vê em apuros.”

Eu não estava convencida de que sair comigo e as outras crianças adotivas iria fazer a diferença para seu filho, mas eu estava definitivamente disposta a tentar. “Vamos ver se posso te ajudar com isso. Talvez ele gostaria de vir comigo amanhã para minha antiga escola? Eu tenho que estar lá às três, e provavelmente vai levar menos de duas horas desde que algumas das crianças já fizeram o requerimento antecipado e estão apenas à espera de ouvir de volta se eles foram aceitos. Eu vou estar principalmente trabalhando com um grupo de idosos que estão se preparando para fazer o SAT no início do próximo mês, uma vez que decidiram que queria tentar a faculdade. É o último teste que pode fazer para obter a pontuação para as escolas dentro do prazo de aplicação.”

“Isso soa perfeito. Talvez ele poderia até mesmo ajudá-los com algumas das questões de matemática já que é o seu curso.”

“Isso seria ótimo, desde que matemática definitivamente não é a minha área de especialização.” Eu tinha outras razões em mente quando eu decidi estudar trabalho social, mas tenho certeza que não importava que o número de aulas de matemática que eu tive que fazer porque eram limitadas. “Qual é a sua especialização ?”

"Finanças."

“Finanças e matemática? Ele deve realmente gostar de números.”

“É uma sorte que ele faz, desde que seu pai gostaria de ser capaz de entregar o Grupo Montgomery para ele algum dia.”

Sorte era um eufemismo desde que a empresa do marido de Elaine era uma gestora de recursos com algo capital em torno de quarenta bilhões de dólares. Eu tinha ficado curiosa sobre ela depois que ela entregou o primeiro lote de envelopes para mim e qualquer resistência que eu poderia ter sentido em aceitar um para mim, desapareceu quando vi o seu valor. Portanto, não era uma surpresa

ouvir que eles queriam manter a gestão de uma empresa tão grande na família.

“Os meus planos de trabalhar estão de acodo com o seu horário de aula?”

“Sim, ele estará às duas e meia nas terças-feiras e quintas-feiras e ele pode dirigir para lá assim você não tem que pegar carona”

“Você tem certeza que ele vai ficar bem com isso?”

“Oh, sim.” Ela não hesitou, nem mesmo um pouquinho. “Se eu digo a ele para encontrá-la fora de seu dormitório, ele vai estar lá.”

“Então eu acho que finalmente vou conhecer seu filho amanhã.”

“Gostaria que fosse em melhores circunstâncias.”

“Vai ficar tudo bem”, eu tranquilizei ela. E se não fosse, pelo menos eu iria salvar o custo do transporte para a escola e de volta ao campus.

Capítulo Sete

Faith

Depois de um teste surpresa com um questionário matador durante o seminário na minha classe de Práticas Integrativas, a última coisa que eu queria fazer era passar as próximas duas a três horas, com um cara rico que tinha algum tipo de chip em seu ombro, mesmo que ele seja filho de Elaine. Mas a promessa é uma promessa e eu gostava de manter as minhas. Então, quando ele finalmente apareceu em seu Porsche Cayenne SUV , quase dez minutos depois do que tínhamos combinado eu já estava chateada.

Eu mal esperei o veículo chegar e parar completamente, já abri a porta do lado do passageiro e entrei. Deixei minha mochila no chão, perto dos meus pés e prendi o cinto de segurança antes de se virar para olhar para ele. Ao contrário de quando eu tinha feito quando estava no carro da sua mãe no dia em que a conheci, eu não tomei o tempo para desfrutar do ambiente de luxo, porque eu quase não notei eles. Em vez disso, eu olhei para ele como se eu estivesse sendo paga

para fazê-lo. E eu tive que trabalhar duro para manter a carranca no rosto. Apesar de ter sido fácil ignorar o quão incrível seu carro fosse, era impossível perder toda a gostosura que era Dillon Montgomery.

Seu cabelo castanho escuro ainda parecia que precisava de um corte. Seus olhos castanhos não estavam rindo no momento, mas lembrei-me exatamente de como parecia quando eles faziam. E eu sabia exatamente onde sua covinha apareceria em seu rosto quando ele sorrisse. Não havia dúvida que o filho da Elaine foi o atraente jogador de futebol que eu estava babando , no meu primeiro dia no campus.

Puta merda.

“É melhor você ser Faith, ou então minha mãe vai estar ainda mais chateada comigo do que ela já está, além de terme atrasado, mas peguei alguma garota aleatória por engano.”

“ Eu sou Faith”.

“E eu sou Dillon.” Ele me lançou um olhar infeliz quando ele se afastou do meio-fio. “Algo que deveria ter confirmado antes que você subir no meu carro. Eu poderia ter sido um estranho total.”

Obriguei-me a ignorar o pequeno estremecimento dos raios de calor que seus olhos escuros me deram e comecei a contar com o dedo indicador para todas as razões que ele estava completamente errado. “Há muito poucas Porsche SUVs no campus.” Meu primeiro ponto foi feito, e me mudei para a segunda. “Menos ainda os de cor prata, e que estacionaria no lugar exato onde eu deveria econtrá-lo.” Sua mão sobre o volante aperta quando eu acrescentei um terceiro dedo para minha contagem. “E sua mãe disse que tipo de carro que você dirige.”

"Ainda."

“Ainda nada.” Eu deixei cair a minha mão no meu colo, enrolando em um punho. “Eu posso ser menor do que você e uma ser uma menina, mas eu sempre cuidei de mim mesma por um longo tempo. Eu estaria disposta a apostar que eu tenho muito mais experiência em julgar as pessoas em situações que você.”

“Merda,” ele gemeu. “Eu realmente falei demais, não é?”

“Talvez um pouco.” Eu olhei para seus sapatos, que deve ser pelo menos tamanho 44 e tento não pensar sobre exatamente o quão grande essas pés são. E como eles podem correlacionar com o

tamanho de outras, mais interessantes, partes de sua anatomia. Minhas bochechas aquecem e eu rapidamente mudo o meu olhar para o rosto dele.

"Eu sinto muito. Minha mãe me disse que você era uma criança adotiva, e por isso que você trabalha com estudantes do ensino médio no sistema de acolhimento para obtê-los na faculdade."

Eu não esperava que ele fosse o tipo de cara que pedisse desculpas por algo pequeno como isso, e derreteu a maioria da minha irritação de mais cedo. Mas ela veio de volta, quando sua atenção se voltou para a tela no painel depois houve um toque com som rápido.

"Espere um segundo, eu tenho uma nova mensagem de texto."

"Você não está com problemas o suficiente? Trocar texto durante a condução é perigoso e ilegal,"Eu bufo em irritação.

"Só se você está olhando para o seu telefone ao fazê-lo", ele discordou quando ele apertou um botão na tela e uma voz veio através do sistema de alto-falante para perguntar se ele queria ler suas mensagens ou enviar uma nova. Dillon disse que queria ler suas

mensagens, e a mensagem de texto que Elaine tinha acabado de enviar foi narrada .

Virei a cabeça e olhei para a tela no painel, surpresa ao ver que parecia tanto com um iPhone. Uma vez que a mensagem foi concluída, o sistema perguntou se Dillon queria responder.

“Sim”, ele respondeu.

"Continue."

Dillon enviou uma resposta ao texto de Elaine, o carro leu de volta para ele, e confirmou a mensagem para poder ser enviada. Evidentemente, eu não tinha muita experiência com carros de luxo, mas o sistema em SUV de Dillon parecia excessivo. E impressionante. Eu nunca tinha visto nada parecido antes e nem sequer percebi que era possível.

“Você tem Siri no seu carro?”

“Ele tem um sistema Apple CarPlay que se conecta através do meu iPhone. Era um ponto principal de venda que ajudou a convencer meus pais a comprá-lo.”Ele fez uma pausa, e um músculo em sua

mandíbula saltou antes que ele continuou:"Eles se importam bastante com a segurança do carro.’

"É muito legal."

"Sim."

Eu não tinha certeza por que, mas a conversa fracassou de lá fomos em silêncio o resto do caminho para a escola. Quando chegamos lá, eu indiquei onde ele deveria estacionar e fomos para dentro juntos. Estávamos a apenas alguns minutos atrasados, e o grupo de alunos que estava nos esperando estava reunidos na sala de aula. Eu não tinha pensado sobre o fato que não tinha os comunicado sobre trazer Dillon antes, até que eu vi a especulação nos olhos dos alunos que eu tinha chegado a conhecer um pouco ao longo dos últimos meses. Algumas das meninas estavam olhando-o de cima e para baixo como se ele fosse uma stripper masculino prestes a iniciar uma performance. E os caras sentados mais próximos a ele pareceram muito chateados porque tinha perdido a atenção das meninas para ele, o cara mais atraente, o cara maior e mais velho.

“Ok, todo mundo. Eu posso ver que você já notaram que temos um visitante hoje.”Dillon me seguiu até a frente da sala. “Este é Dillon Montgomery. Ele vai estar me ajudando por algum tempo nas próximas visitas, certamente vocês deverão vê-lo de novo.”

“Como vocês se conheceram?” Uma das garotas perguntou, olhando-o de cima a baixo.

“Nós dois somos Sênior no Sudeste Florida State”, respondeu Dillon. Quando eu olhei para ele, ele me deu um pequeno aceno. Imaginei que ele não queria mencionar que sua mãe era a pessoa enviando todas as doações para as crianças adotivas que também eram estudantes na nossa escola. As crianças já sabia sobre isso, mas eu não tinha mencionado o nome da mulher por trás de tudo isso ele foi claro nessa questão. Eu entendi o seu desejo de manter esse fato para si mesmo, e eu dei um aceno de volta.

“E Dillon é um gênio em matemática, então eu pensei que ele poderia trabalhar com aqueles que precisam de alguma ajuda nessa área no SAT preparatório. ”

Um coro de gemidos ecoaram pela sala, a resposta habitual para a menção de qualquer coisa relacionada a matemática.

“Ohh”, Dillon repreendeu. “A matemática não é tão ruim.”

“Boa sorte em tentar convencendo-os disso,” eu ri antes de mostrar-lhe uma mesa com o grupo de alunos que foram programados para fazer o SAT no próximo mês. Então fui para as outras crianças e verifiquei o progresso que tinham feito em suas aplicações da faculdade. Demorou cerca de uma hora para responder á todas suas perguntas e trabalhar com todos os problemas que tinham. Depois dispensei eles para casa, caminhei até onde Dillon ainda estava trabalhando com o outro grupo.

“Obrigado pela ajuda, cara. Você deve ser um professor ou algo assim. Eu aprendi mais em uma hora com você do que eu fiz durante todo o ano na aula de matemática “, disse Ian para Dillon enquanto empurrava suas coisas em sua mochila. Ele era um jogador de basquete que não tinha conseguido uma bolsa de estudos para uma divisão de um ou duas equipe e na sua mente significava que ele não tinha nenhuma chance de uma educação universitária. Agora que ele sabia que poderia começar suas aulas coberta pelo Estado, ele estava

esperando para ser aceito, pelo menos, uma equipe na divisão III para que ele pudesse ficar algum tempo na quadra, enquanto ele conquistasse seu diploma. “Mas eu ainda tenho que dizê-lo; Eu não vejo como qualquer um se relaciona de volta à vida real “.

“Vamos lá, cara. Você disse que jogar basquete, certo?”

"Sim."

“Você pode não perceber, mas você usa uma tonelada de conceitos geométricos durante o jogo.” Dillon se inclinou para frente, seus olhos escuros brilhando de emoção. “As dimensões do corte, o diâmetro do aro e da bola e o comprimento da linha de três pontos para o aro são todas medições padrão para qualquer campo de basquetebol. Depois, há o caminho que a bola vai tomar quando você fizer uma jogada, que dependente do ângulo em que direcionou, a força aplicada, e o comprimento dos braços do jogador. São princípios geométricos, por isso que você precisa de um ângulo menor quando você joga a partir da linha de lance livre para a linha de ponto. E as estatísticas são essenciais para a análise de um jogo e determinar pontos fortes e fracos dos Jogadores “.

“Eu amo basquete, mas não sei exatamente aplicar isso no cotidiano da vida real, a menos que você seja convocado para a NBA e ganhar milhões”, Ian apontou.

“Você ainda vai jogar, mesmo se você nunca for convocado?”

“Claro que sim, eu vou. Minha mãe adotiva gosta de brincar que eu nasci com uma bola de basquete na minha mão e eu provavelmente vou ser enterrado com uma também.”Ian riu, balançando a cabeça.

“Então é vida real para você.”

“Sim, eu acho que você está certo. Mas isso é só comigo “.

"OK. Mas se você olhar de perto o suficiente, você provavelmente vai ser capaz de encontrar matemática na maioria das coisas. Leve-me, por exemplo.”Eu dei um passo mais perto, curioso sobre o que Dillon iria escolher para compartilhar com as crianças sobre sua vida pessoal. “Eu sou um fã de blackjack, que é tudo sobre a matemática”.

Ele puxou um baralho de cartas do bolso e colocou-os virados para cima na mesa. “É baseado em probabilidades condicionais. O que

você já viu afeta o que você vai ver. Se um Ás é mostrado, isso é a um menos disponível.”Ele puxou um ás fora do baralho e coloca para o lado. “Sabendo como as cartas serão divididas, funciona para a vantagem de um jogador, porque pedir uma carta é uma das únicas decisões que depende inteiramente nós. Mas o Dealer não tem a mesma liberdade. Eles têm que tomar um total de cartas que estejam abaixo da somatória de dezessete e eles não podem escolher uma se for entre dezessete e vinte e um. Portanto, cartões de valor inferior favorecem o dealer porque é menos provável que isso irá fracassar.”. Ele puxou uma variedade de grupos de dois, três, e quatro. “O oposto funciona para outras cartas juntas. Isso favorece ao jogador, pois quanto mais cartas são deixadas na mesa, mais chance existem do dealer fracassar

Ian fez uma pergunta eu percebi que estávamos todos pensando. "Cara. Você está falando de contar cartas?”

Dillon deu de ombros, embaralhando as cartas juntos antes de colocá-los de volta no bolso. “A menos que você tem uma memória fotográfica, você não pode contar todas as cartas porque os casinos normalmente usam seis a oito baralhos de cada vez. Mas alguns

jogadores desenvolvem técnicas para ajudá-los a manter o controle e eles usam a matemática para fazer isso também. Eles podem manter um registro ativo, atribuindo um valor cada vez que vê uma carta. Mais uma para cartas de duas a seis. Menos uma para cartas ases e dez. Nenhuma mudança para sete a nove. A alta contagem favoreceria o jogador, porque isso significa mais cartas viradas permanecer as de menor valor, e isso irá fazer suas apostas em conformidade."

"Ok." Eu andei em torno da mesa e coloquei minhas mãos nos ombros de Dillon, distraidamente notando como musculosasão. "Eu acho que são lições de matemática suficiente por hoje."

Dillon torceu o pescoço e piscou-me um sorriso de desculpas por cima do ombro. Borboletas indesejadas rodou na minha barriga e eu puxei rapidamente minhas mãos longe de seus ombros e dei um passo para trás. Seus olhos brilharam com satisfação masculina e seu sorriso cresceu mais amplo. Determinada a ignorar o impacto que teve sobre mim, eu mudei meu foco para os alunos. "O dia do teste está chegando rapidamente de forma que vocês precisam usar o máximo de tempo extra para estudo conforme vocês poderem, sem descuidar do seu curso regular. Talvez reservar algum tempo durante

as férias de Ação de Graças, quando vocês não tiverem tanta lição de casa."

"Ugh. Estudar durante as férias é uma porcaria,"uma das meninas reclamou.

"Sim, mas vocês estão na reta final. Esta pontuação de teste é uma das últimas coisas que vocês precisam para entrar na faculdade. Confie em mim, vai valer a pena o esforço extra."

"Eu acho que se você conseguiu entrar na faculdade enquanto se recuperava de um transplante, então o mínimo que posso fazer é estudar um pouco mais, bem mais que uma na pausa para férias que não é um grande negócio desde que eu não tenho uma família para celebrá-lo de qualquer maneira."

As outras crianças concordaram com a cabeça, e eu escapei uma espiada em Dillon enquanto todo mundo terminou de arrumar-se. Seus olhos castanhos estavam arregalados em choque. Eu rapidamente desviou o olhar antes que ele pudesse me perguntar qualquer coisa e focado em dizer meu adeus para as crianças quando todas saíram. Nós dois ficamos calados e eu fiquei incrivelmente

grata, enquanto Dillon me ajudou a limpar o quarto. Quando estávamos de volta na estrada, eu me virei para ele e perguntei: "Você estava realmente ensinando minhas criancas a contar cartas?”

Seus lábios inclinaram para o lado esquerdo em um meio sorriso. "Talvez um pouquinho."

“É uma boa coisa que nenhum deles tem qualquer dinheiro para jogar ou então eles podem aprender a gostar de blackjack, tanto quanto você faz.” Seu meio sorriso se transformou em um sorriso de pleno direito e eu olhei para ele. “Eu não sei por que você está sorrindo para mim! Olhe para o que a sua afinidade para o jogo fez para você.”

“O quê?” Ele apontou para seu rosto. “O olho roxo?”

“Sim, para começar.”

Seu sorriso se transformou em um sorriso ofuscante. "Valeu a pena."

"O que? Por quê?"

“Porque é a razão que te conheci.”

Merda. Aquelas borboletas malditas levantaram vôo no meu estômago novamente.

Capítulo Oito

Faith

Eu pressione a minha mão contra o meu estômago, na esperança de conseguir que aquelas borboletas acalmassem. O olhar de Dillon deslizou para onde as minhas mãos estava antes dele olhar o pára-brisa e para a estrada novamente. "Você está com fome?"

“O quê?” Eu balancei a cabeça, esperando que ele iria ajudar a esclarecer o sentimento atordoado que eu estava experimentando.

“No momento em que chegamos de volta ao campus, vai ser perto da hora de jantar. Achei uma vez que já estamos na estrada talvez você gostaria de parar e comer alguma coisa em vez de pegar o que está servindo no refeitório hoje à noite.”

"EU-"

Ele não me deu a chance de responder a sua sugestão, logo ele disse. “Lembro-me de quão isso era incrivelmenteruim, quando eu morava no campus, comia muitas refeições lá. Meus amigos e eu

costumávamos ir até a minha casa algumas vezes por semana apenas para ficar longe daquilo e pegar uma refeição caseira “.

“Não é tão ruim assim.” Quando ele bufou em desacordo, corri para defender a minha opinião. “Realmente não é. Quer dizer as entradas não são sempre tão grande. E eles tendem a ser ricos em sódio, mas o salada é realmente muito boa.”

Seu olhar deslizou para mim novamente. “Você precisa cuidarda sua dosagem de sódio?”

Eu odiava quando eu escorregava em torno das pessoas que ainda não soubesse sobre a minha doença. “Sim, eu estava muito doente há alguns anos, e é uma das coisas que eu preciso fazer para se manter saudável agora.”

“É isso o que a menina quis dizer sobre você conseguir um transplante?”

Eu tinha estado aliviada de que ele deixou a menção de meu transplante enquanto estivéssemos na sala de aula, esperando que ele tomar a dica e não traze-la novamente. Mas, aparentemente, eu não tive a mesma sorte, e ele estava apenas esperando o momento

certo. Quando estávamos sozinhos. E eu estava me sentindo extremamente desconfortável falando sobre isso. Tendo a conversa com apenas nós dois me senti diferente. Foi provavelmente porque meu transplante era apenas uma outra parte de minha história de vida, quando eu estava falando com outras crianças adotivas sobre superar nossas lutas e seguir em frente para obter uma educação universitária.

"Sim, mas foi há alguns anos."

"Ainda assim, um transplante é uma cirurgia de grande porte, certo?"

"Definitivamente", eu murmurei, olhando pela janela do lado do passageiro e pensando sobre o quão difícil a minha recuperação tinha sido.

"Com uma longa estadia hospitalar?"

Eu me virei para olhar para ele, surpreso com a pergunta. Não era o que a maioria das pessoas pensou em perguntar quando descobriram que eu tinha tido um transplante. "Sim, eu estava lá para

um par de meses antes da cirurgia e em seguida, uma semana depois, antes que me liberarem para uma clínica de reabilitação.”

“Eles com certeza não gostaria que você saísse de lá o mais rápido que pudesse, não é?”

Eu estava tão surpresa com sua resposta como eu estava com última pergunta que ele me fez. “Parece que você está falando com experiência.”

Ele assentiu, apertando sua mandíbula e fazendo aquela contração muscular novamente. “Não foi tão longo como os meses que você passou em um, mas eu estava preso há mais de um mês depois eu estive em um grave acidente de carro no meu último ano do ensino médio.”

“Oh.” Eu pensei sobre como ele havia mencionado seus pais sendo exigentes sobre segurança do carro, e de repente fez sentido. "Eu sinto muito. Eu não sabia. Sua mãe nunca mencionou isso.”

“Tenho certeza que ela não o fez. Não é algo que qualquer um de nós somos muito confortáveis falando.”

“Eu posso entender isso.” E respeitá-lo, também.

“Você provavelmente pode mais do que meus amigos fazem.”

Isso para dizer o mínimo, já que não havia muito sobre minha vida que eu estivesse confortável para falar com a maioria das pessoas. Era irônico, considerando quanto tempo eu gasto falando sobre meu passado com as crianças adotivas na escola. Mas o que eu estava fazendo com eles significava o suficiente para que eu empurrasse o desconforto, porque eu sabia que tinha que compartilhar se eu queria fazer a diferença com eles. E eu sabia que não iria me julgar por causa do meu passado.

Dillon virou no estacionamento de um restaurante italiano de propriedade local perto do campus. Eu tinha ouvido falar coisas boas sobre ele, mas eu não tinha comido lá desde que foram suposto ser no lado mais caro. Era raro eu sair para comer fora, e quando o fiz, tive o cuidado escolher o restaurante, então eu não gastaria muito dinheiro. "O que você está fazendo aqui?"

“Indo jantar.”

“Mas eu não disse sim quando perguntou sobre isso.”

“Você não disse que não queria”, ele apontou como ele puxou em um estacionamento no local e desligou o motor.

“Só porque você me cortou e não me deu a chance de dizer-lhe que eu estava bem em jantar no campus.”

“Vamos lá, você sabe que prefiria ter alguma massa caseira em vez de qualquer porcaria que eles estão servindo no refeitório hoje à noite,” ele persuadiu.

"Mas eu-"

“Tome um sopro. Você pode cheirar o quão delicioso é a partir daqui, mesmo com as portas e janelas fechadas.”

Eu respirei, e o cheiro de alho, tomate e azeite encheu meu nariz. “Oh, uau. Cheiro bom.”

“O gosto é ainda melhor.”

“Tudo bem,” Eu bufei. “Eu acho que eu posso comer alguma massa para o jantar hoje à noite.”

Dillon esperou até que estávamos na calçada, e ele estava me guiando pela porta da frente do restaurante, antes dele responder. “É uma coisa boa você concordou porque não havia nenhuma maneira que eu estava saindo daqui sem comer um pouco de comida italiana.”

Uma risada assustadora explodiu de mim e eu olhei para cima para encontrar seus olhos castanhos cheios de humor, exatamente como eles tinham estado quando eu o tinha visto no campus no meu primeiro dia de faculdade. E maldição se ele não fez meu coração disparar como fez naquela época, mas isso não significava que eu não estava indo para dar-lhe um tempo difícil.

“O que você teria feito se eu tivesse recusado?”

Ele abaixou a cabeça antes de responder. “Se o teste de ofato não funcionasse, eu teria dito que eu não poderia resistir pedir algum prato para viagem para eu levar comigo para casa. Não quando eu estava tão perto de um dos meus restaurantes favoritos “.

“Você acha que eu não seria capaz de negar-lhe um dos seus favoritos?” Eu sussurrei de volta como a anfitriã se aproximou de nós com dois menus em suas mãos.

“Mesa para dois?”, Ela perguntou.

“Sim, por favor”, respondeu ele.

"Por aqui."

Seguimos para trás como ela nos levou a uma cabine no canto de trás do restaurante.

“Eu estava esperando que você não seria capaz disso,” Dillon disse depois estávamos sentados.

“Esperando que eu não seria capaz de quê?”

“Negar-me uma refeição de meu restaurante favorito.”

“Ah, sim.” O calor de sua mão nas minhas costas quando atravessado o restaurante tinha espalhados pelas minhas células cerebrais. "Isso."

Um garçom veio e derramou água gelada nos copos na frente de nós e colocou à esquerda uma cesta de pão com manteiga na mesa.

“Eu teria feito valer a pena, no entanto.”

Uma imagem vívida de exatamente como ele poderia ter feito isso surgiu no meu cérebro que envolve nós dois nus e eu quase engasguei com o gole de água que eu tinha acabado de tomar. “Perdão?” Eu perguntei uma vez o meu ataque de tosse tinha acabado.

“Eu estava indo para adicionar alguns dos seus melhores pratos à minha encomenda para que você tivesse bastante comida para levar de volta ao seu dormitório com você.” Ele arregalou os olhos escuros, fingindo ser todo inocente, mas o brilho perverso neles estava longe de ser inocente. "Por quê? O que você achou que eu diria?”

“Exatamente isso”, eu murmurei, abrindo o meu menu para esconder atrás dele, enquanto eu procurava opções que melhor se adaptam a minha dieta.

“Uh-huh. Certeza de que era “, ele riu. “Eu estou disposto a colocar uma alta aposta no jogo que a sua ideia de como eu poderia fazer era um inferno de muito mais interessante do que a minha.”

Minhas bochechas aquecidas quando eu pensei sobre como isso só iria acontecer se ele pudesse ter encontrado alguém para apostar contra ele e com certeza não teria sido eu. Felizmente, ele deixou o

assunto e me ofereceu sugestões para os melhores itens do menu. Minha encheu de água nas opções de manicotti e lasanha listados no menu, mas tudo tinha queijo e molho de tomate significava seu teor de sódio era bastante elevado. Eu poderia ter arriscado encomendar um deles, mas a primavera de massas parecia bastante boa, também. Foi uma opção mais segura; macarrão com lotes de legumes salteados e peito de frango grelhado em um molho à base de óleo de oliva com algum tomate fresco picado. Mas eu ainda deixei escapar um pequeno gemido quando Dillon ordenou a lasanha.

"Você pode ter uma mordida do meu se você me der uma amostra da sua massa", ele ofereceu. "Eu nunca pedi esse antes."

"Claro, isto seria ótimo."

"Além de cuidar da sua dieta, há alguma coisa especial que você precisa fazer por causa do transplante?"

Eu não gosto de falar sobre minha assistência médica com alguém que não seja o meu médico, suas enfermeiras ou Sarah. Por isso, foi uma surpresa quando eu encontrei-me respondendo sua pergunta sem qualquer estímulo adicional de sua parte. "Eu estarei

em medicamentos anti-rejeição para o resto da minha vida e eu sempre vou ter que usar isto" eu puxo a tag de alerta médico, eu usava em um colar para fora sob minha camisa para que osso pudesse ser sempre visto "apenas no caso de algo acontece porque os remédios enfraquecem minha imunidade."

"Isto não é tão ruim."

"Realmente não é", eu concordei, finalmente cedi à tentação da cesta de pão e tirando uma fatia quente. Eu banhei em manteiga, tomei uma pequena mordida, mastigou e engoliu antes de continuar. "Todo o resto é bastante manejável. O exercício físico regular, alimentação saudável, limitar a minha exposição ao sol, coisas como essas ".

Ele balançou a cabeça e esfregou o lado esquerdo do peito. "Eu acho que tive sorte quando cheguei a isso, pelo menos."

"O que você quer dizer?"

"Diferente de outros analgésicos suaves para um curto período de tempo, eu não tinha que mudar nada depois que eu fui dispensado do hospital. Exercício e uma alimentação saudável", ele me deu um

sorriso “ou, pelo menos, na sua maioria saudável, não foi um problema para mim, porque eu era muito focado sobre o futebol quando eu estava no colégio. Por isso, não era muitas mudanças de vida para mim.”

“Entendo o que você está dizendo, mas eu me considero muito sortuda por estar tomando os comprimidos todos os dias. Há mais de oitenta mil pessoas esperando na lista de transplantes e dezessete deles morrem todos os dias.”

“Merda”, ele sussurrou, relaxando de volta em seu assento.

“Sim, eu deveria ter sido uma dos dezessete , mas de alguma forma aconteceu um milagre para mim.”

“Graças a foda para isso.”

Eu gostei de como saiu. Baixo. Rouca. Sincera. "Você pode dizer isso de novo."

“Que tal eu apenas dizer que estou feliz que você tem o seu milagre.”

Eu gostava ainda mais, mas eu queria aliviar o clima um pouco e voltar a pensar naquele dia eu tinha visto pela primeira vez novamente. “Você não está falando no tempo passado não se interessa pelo futebol mais?”

“Não, meus ferimentos eram muito extensos. O futebol da faculdade não estava mais nas opções para mim.”

Ele parecia tão triste que eu encontrei-me desculpando. "Eu sinto muito. Deve ter imaginado que seria difícil para você.”

“Perder o futebol não era difícil, ele foi-”

O garçom escolheu aquele momento para aparecer com os nossss pedidos, e o momento se perdeu. Eu estava muito distraída pelos deliciosos cheiros provenientes dos nossos pratos para lembrar sobre o que tínhamos falado quando o garçom nos ofereceu parmesão ralado, reabastecendo nossas águas e nos deixou sozinhos.

Eu apreciei o resto do meu pão na minha boca, coloquei uma colherada de parte do meu prato para ele em seu prato de pão que estava vazio. Ele fez o mesmo para mim com a lasanha e eu saboriei antes de provar da minha massa primavera. Estávamos bastante

tranquilos enquanto nós devoramos nossa comida, até o garçom deixar a nota com o valor e eu puxei algum dinheiro da minha bolsa. Foi um susto pagar tanto para um jantar quando eu poderia ter comido no refeitório de graça, mas eu percebi que ainda compensou desde que eu não precisava pagar pelo transporte de hoje, a comida era muito melhor do que eu teria tido na faculdade e eu realmente gostei de conhecer Dillon desde que ele era diferente do idiota que eu esperava.

"Você conheceu minha mãe, por isso não deve ser uma surpresa para você que ela me mataria se eu não pagasse quando eu levo uma garota para jantar", ele explicou enquanto ele deslizou várias notas no portfolio preto e entregou-o ao garçom, empurrando meu dinheiro de volta para mim.

"Mas isso não é assim."

"Não é o quê?"

Eu esperei até que estávamos fora para responder uma vez que parecia rude ter uma discussão enquanto estávamos passando por outras mesas com pessoas aproveitando as refeições.

“Tenho certeza que sua mãe iria compreender uma vez que não é o mesmo se você tivesse pedido uma garota para jantar como um ... encontro.”

Dillon riu baixo, balançando a cabeça enquanto ele apertou o botão em seu chaveiro para destravar o carro e abriu a porta do lado do passageiro para mim. Eu não entendi o que ele achou tão engraçado até que ele tinha entrado, puxado para fora do estacionamento, e decidiu explicar isso para mim. “É exatamente assim, Faith.”

“Não é”, eu insisti.

“Será que eu pedir-lhe para vir jantar comigo?”

“Bem, sim, mas”

"Você é uma garota?"

"Claro que sou."

“Eu sou um cara?”

“Sim”, bufo.

“Então, como isso não é um encontro?”

Bem, o inferno. Eu tinha ido a um encontro com Dillon Montgomery e nem tinha percebido que estava acontecendo até que ele me disse antes me deixar no meu dormitório.

Capítulo Nove

Dillon

Minha mãe observou meus shorts e camisa, sacudindo a cabeça. “Talvez você gostaria de usar algo um pouco mais agradável para uma mudança?”

“Nah, eu vou acabar deixando tudo sujo.” Eu corri e lhe dei um beijo na bochecha antes de descer para o degrau para puxar meus sapatos e amarrá-los. “Papai e eu estamos saindo para jogar um pouco de futebol aqui perto antes que você precise de nossa ajuda.”

“Ajuda”, ela bufou. “É isso que estamos chamando quando vocês dois fugiram com a sobra do Peru assado e devoraram uma lata inteira de azeitonas pretas antes que eu possa mesmo começar colocar a comida na mesa?”

"Ei! Nós ajudamos a trazer tudo da cozinha para a mesa da sala de jantar,”eu a lembrei.

"Verdade."

“Não é como se você deixassenos fazer mais do que isso.”

“Também é verdade”, ela concordou.

“E nós dois sabemos que o pai teria apenas conseguido alguma coisa pegando fogo se você o deixasse ajudar com o peru.”

Nossos olhares se encontraram, olhos castanhos idênticos e ambos caíram na risada quando nós lembramos sobre como meu pai tentou fritar um peru no ano passado. Nós tínhamos tido sorte que ele colocou tudo no quintal, ou então ele teria queimado a casa inteira. E como foi no quintal, ele teve que contratar um paisagista para entrar e refazer uma seção enorme do quintal, porque ele queimou a grama tão mal que nenhuma quantidade de água e sol teria ajudado. Tinha sido um inferno de uma bagunça e nós acabamos comendo comida chinesa no jantar porque não tínhamos um peru reserva e todos os pratos que minha mãe tinha feito, não teria sido suficiente para todos na refeição.

“Estou tão feliz que nós podemos rir sobre isso agora.” Minha mãe limpou as lágrimas do rosto. “Porque nós certamente não podíamos naquela época.”

“Sim, você ficou muito chateada porque ele apenas não permitiu que você fizesse da maneira que você sempre fez.” Eu esfreguei minha barriga. “E minha mãe e eu não estávamos felizes de perder o nossa refeição favorita de todos os tempos.”

“Eu acho que eu estava mais irritada comigo mesma apenas por não ter comprado um segundo peru no minuto em que ele sugeriu fritá-lo. Eu deveria ter pensado melhor.”

“Sim, você deveria ter,” eu provoquei.

“Não é como se você fosse melhor na cozinha do que seu pai.”

“Não, mas eu culpo a minha mãe por isso.”

Ela pegou o pano de prato que estava segurando e me bateu com ele na minha perna.

“Ei!” Eu reclamei.

“Eu não quero ouvir isso. Vai pegar o seu pai e jogar o futebol por aí para que ele não coloque em sua cabeça que ele deveria vir me ajudar com o jantar “.

“Compreendido, compreendido, capitã!” Desci da escada e saudei antes de ir para a sala de família do lado de fora na varanda.

“Talvez Faith seja melhor na cozinha do que vocês dois.”

Eu parei mortalmente e girei para olhar para minha mãe depois que meu cérebro registrou o que ela disse. "Faith?"

“Sim, eu a convidei para se juntar a nós hoje.”

“Você convidou-a para a Ação de Graças?” Por mais que minha mãe gostasse de entreter, ela sempre manteve os principais feriados apenas com família.

“Eu sei”, ela suspirou, oferecendo-me um sorriso de desculpas quando ela levantou as mãos em sinal de rendição. “É horrivelmente hipócrita da minha parte ter convidado-a quando eu fuia única que definiu a regra de nenhum convidado, mas eu gosto de pensar que você teria feito a mesma coisa se você tivesse ouvido seus planos para o dia.”

"O que ela iria fazer?"

“Ficar no campus, comer no refeitório enquanto estiver aberto durante o dia, e algo de microondas mais tarde! Eu não podia deixá-la fazer isso, poderia? Não em no dia de Ação de Graças.”

“Claro que você não podia”, assegurei, movendo-se perto o suficiente para envolvê-la em um abraço.

“Você tem certeza que você não se importa?” Ela murmurou contra a minha camisa.

Eu a deixei se afastar para eu olhar para ela. "Nem um pouco. Se eu não fosse tão idiota, eu teria pensado em perguntar a ela sobre seus planos e em seguida, eu poderia ter apenas lhe pedido para vir , eu mesmo.”

A preocupação deixou os olhos da minha mãe, apenas para ser substituído por especulação. “Idiota, hein?”

“Mãe,” eu gemi, rapidamente lamentando a minha escolha de palavras, porque eu sabia o que aquele olhar significava para mim. Ela estava indo para o modo de casamenteira, que nunca parecia ser boa para mim. Deveria ter sido uma coisa boa desta vez desde que sua mira foram finalmente definida em uma garota que eu estava

realmente interessado, mas eu não tinha certeza de como Faith reagiria a insistência da minha mãe. Ela já estava hesitante suficiente anteriormente.

Nossos horários tinha sido em desacordo uns com os outros ao longo das duas últimas semanas e eu não a tinha visto desde que eu a deixei em seu dormitório depois que jantamos. Nós tínhamos trocado algumas mensagem e falamos no telefone algumas vezes, no entanto. Eu senti como se estivesse tentando conhecê-la, mas lentamente, porque ela não parecia deixar muitas pessoas entrarem na sua vida. Fazia sentido, considerando seus antecedentes, mas ter minha mãe interferindo poderia desfazer a pequena quantidade de progresso que eu tinha feito com ela.

"O que? Você poderia fazer muito pior do que a Faith. Ela é linda, gentil, inteligente, carin-"

"Eu sei tudo isso, mãe."

"Oh, você sabe?" Ela parecia confusa quando eu assenti. "Então qual é o problema? É você apenas não quer isso com ela?"

Minha cabeça caiu e eu olhei para os meus pés, esfregando uma mão sobre a minha cabeça. “Você realmente precisa parar de ler livros, assistir televisão ou onde fosse que você ouviu aquele ditado.”

Ela não parecia incomodado com a minha queixa. Em absoluto. Ela riu antes de ela levantar a sobrancelha e fez um gesto com a mão em um círculo que provavelmente tinha a intenção de me dizer para ir em frente porque ela não ia me deixar ir embora sem responder a sua pergunta. “O problema é que eu não preciso da minha mãe para me ajudar com garota que eu estou interessado. Você estaria fazendo mais mal do que bem desde que ela é mais nervosa do que potro você e meu pai compraram quando eu tinha seis anos. ”

Seus olhos castanhos estavam esperançosos quando ela olhou para mim. “Então o que você está dizendo é que você está interessado em Faith?”

É claro que essa era a parte que ela se concentrou em tudo. Eu odiava admitir isso para ela porque ela era a pessoa mais teimosa a partir do momento que ela tem algo em sua cabeça, mas não havia nenhum ponto de negar a verdade quando era já óbvio que minha resposta foi. "Sim."

“Ok, então eu vou ter que confiar em você para fazer o que você precisa fazer para ficar com a garota.” Eu estava no meio do caminho de um suspiro de alívio quando ela acrescentou: “A menos que eu decida que precisa de um pouco de ajuda.”

“Sem ajuda, mãe”, eu rosnei.

Ela me deu seu olhar de cachorrinho; o que sempre funcionou com meu pai. “Nem mesmo um pouquinho?”

Aquele olhar funcionou em mim quase tão bem quanto em meu pai, mas eu não podia dar ao luxo de cair nisso neste momento. Eu sabia que se eu não colocasse meu pé no chão agora, ela estava indo para ter o nosso casamento planejado e Faith no altar com uma espingarda antes que eu percebesse. “Absolutamente nenhuma ajuda em nada. Nem mesmo um pouquinho “.

“Tudo bem”, ela suspirou. “Eu acho que eu vou ter que estar satisfeita por ter conseguido ela aqui para que vocês possam passar o primeiro feriado juntos.”

Foi assim que ela conseguiu apontar que ela já tinha me ajudado com Faith, na esperança de que eu iria recuar e deixá-la fazê-lo

novamente. E embora eu estava grato por sua interferência neste momento, eu não podia dizer isso. Isto seria apenas uma incitação e ela não precisa de qualquer ajuda com isso. Não importava se eu tivesse feito isso descaradamente claro que eu não queria a ajuda dela e ela disse que iria deixá-lo apenas com o que ela já tinha feito mas ela não conseguia parar lá. “Talvez eu devesse cancelar a viagem de volta do carro que eu contratei para que você possa ser o único a deixá-la no campus em seu dormitório.”

"Carro? Que carro? Por que ela não está dirigindo de novo?”

“Caras e sua audição seletiva”, ela suspirou, balançando a cabeça.

“Mãe!” Eu bati. “Eu não preciso de outra palestra sobre como ouvir. Eu preciso saber o que você quis dizer sobre Faith e o carro.”

"OK. Ok.”Ela levantou as mãos. “Eu vou explicar isso de novo desde que, obviamente, não estavam prestando atenção suficiente quando eu perguntei-lhe levar a Faith quando vocês dois foram para sua antiga escola um par de semanas atrás.”

Eu estava perto de perder a minha paciência e minha mãe estava curtindo cada momento que ela poderia arrastar mais tempo e me torturar. Foi retorno por ter insistindo que ela recue, o mais provável. "E?"

“Ela não tem um carro, Dillon.”

“Oh.”

“Sim, oh. A Faith é uma ex-criança adotiva. Ela não tem família para ajudar. A única razão pela qual ela tem sido capaz de estar na faculdade é por causa do programa de isenção de taxa de matrícula que ela fala para todos os alunos do ensino médio. O seu comentário idiota de antes? Era mais uma afirmação que eu percebi quando se trata de Faith, ou então você já teria descoberto que ela não pode dar ao luxo de comprar um carro.”

A implicação atrás dela explicação me abalou. “Então como é que ela chegar às escolas que visita?”

“Alguns aplicativo de carona compartilhada em seu telefone e, é por isso que eu aluguei um carro para ela usar hoje, porque eu não me sentia bem sobre ela ter que aceitar uma carona de um estranho

aleatório para vir para nossa casa. Não quando eu poderia enviar um carro para cidade em vez disso “.

“Você deve estar fodidamente brincando comigo.”

“Cuidado com o vocabulário .” Meu pai levemente me deu um tapa na parte de trás da minha cabeça quando passou atrás de mim.

“Não é dirigida a mim, querido,” minha mãe assegurou-lhe.

“É melhor não ser”, ele resmungou quando ele se mudou para o lado dela e passou um braço em volta dos ombros, puxando-a para perto como sempre fazia quando eles estão próximos.

“Eu acho que o nosso menino finalmente conheceu uma garota que faz sentir-se todo protetor como você está comigo.”

“Ah, é mesmo?” O sorriso do meu pai acompanha o da minha mãe quando sua atenção volta para mim. “Quem é a garota de sorte?”

Minha mãe respondeu por mim. "Faith."

“A menina que você está trabalhando com naquele projeto sobre a faculdade? Aquele com todas as crianças adotivas?”

“Sim, ela é a única que escreveu o artigo de jornal sobre porque ela começou a coisa toda.”

“Há um artigo sobre ela?”, Perguntei, puxando meu telefone do meu bolso para procurá-lo na internet. "Quando?"

“Cerca de quatro meses atrás, pouco antes de o ano letivo começar.”

“O mesmo programa que você sugeriu a Dillon poderia ajudar com como parte de nosso acordo com ele após o incidente olho roxo no início deste mês?” Meu olhar se ergueu a partir da tela do meu telefone para encontrar o meu pai olhando para minha mãe com os olhos apertados.

"Sim."

Sua cabeça inclinada para o lado. “Iniciado pela mesma garota que você convidou para celebrar Ação de Graças com a gente?”

“Uh-huh.”

“Elaine! Já estava planejando isso o tempo todo?”

Ela piscou os olhos em um gesto que era para fazer seu olhar inocente, mas falhou porque nós dois sabíamos bem demais.

“Quanto tempo, mamãe?” Eu não iria deixar passa se ela estava planejando isso desde o momento em que ela leu o artigo sobre a Faith.

“Desde que eu conheci no almoço”, ela admitiu timidamente. "O que posso dizer? Ela era bonita, inteligente e gentil. Além disso, nós combinamos tão bem. Eu pensei que se havia uma maneira de conseguir que vocês dois se encontrarem, talvez eu tivesse sorte.”

“Você é a pior”, eu ri, balançando a cabeça.

“Ou melhor,” ela corrigiu quando a campainha tocou. “Uma vez que é a sua garota agora.”

Droga. Era difícil não concordar com a lógica dela quando ela estava certa, algo que eu deveria ter aprendido desde que ela gostava de nos dizer que ela estava sempre certa.

Capítulo Dez

Faith

”Merda de inferno sagrado “

Eu murmurei sob a minha respiração, de pé sobre o que deve ter sido a maior varanda na história do mundo. É estendida em torno da frente de uma enorme casa de tijolos que terminar em uma entrada de carro sinuosa. Tem uma garagem de cinco carros destacada para a esquerda da casa, além do anexo de três carros para a direita.

Eu sabia que os Montgomerys tinha dinheiro, mas eu nunca tinha imaginado o tipo de riqueza que custou para possuir uma propriedade como esta. Nem mesmo com tudo que Elaine tinha feito para o meu grupo de alunos. Sua casa era mais que uma propriedade, com um gramado perfeitamente cortado, tanto quanto os olhos podiam ver. E eu tinha quase certeza que tinha visto cavalos mais a distância quando tinha caminhado a partir da estrada para sua garagem.

Eu estava animada durante toda a manhã sobre me juntar a Elaine, seu marido e Dillon para o feriado. Em seguida, o carro tinha chegado para me pegar eu estava um pouco nervosa, juntamente com um conjunto de muita gratidão pelo passeio porque demorou cerca de trinta minutos e o carro era incrivelmente confortável. E vazio.

Mas agora que eu tinha sido deixada em sua porta, estava nervosa como o inferno e me perguntando se eu tinha feito a decisão certa quando eu tinha aceitado o convite de Elaine. Mas era tarde demais para mudar minha mente desde que o carro já tinha me deixado em torno da propriedade, contornando e estava a caminho de volta para a estrada.

Então a porta se abriu, e Dillon estava em pé na minha frente com um sorriso acolhedor. Olhando para ele, eu esqueci por que eu tinha começado a duvidar de mim mesma, em primeiro lugar.

“Oi.” Eu fiz um aceno rápido com a mão livre e agarrou o recipiente cheio de biscoitos com a outra quando eu estendi para ele. “Eu trouxe alguns bolinhos de abóbora sem assar para a sobremesa.”

Os olhos de Dillon iluminaram com humor, mas não de uma forma que dizia que ele estava tirando sarro da minha falta de jeito. Era mais como ele apreciou, tão louca como eu era. “Eu me pergunto se eu posso escondê-los da minha mãe e meu pai. Eu amo todas as coisas de abóbora e seria ótimo se eu pudesse mantê-los só para mim.”

Elaine passou por ele, agarrando o recipiente das mãos de Dillon antes de se mudar para a frente para me envolver em um abraço. “Se alguém começaria a guardar os bolinhos de abóbora, sou eu. É justo desde que eu sou o única que convidou Faith para se juntar a nós hoje.”

“Ei, não é justo!” Dillon reclamou, tentando tirar os biscoitos de volta de sua mãe. Foi hilário vê-la mantê-los longe dele quando ele tinha cerca de quinze centímetros e, pelo menos, vinte quilos a mais que ela. Não havia dúvida de que ele poderia ter tomado de volta se ele quisesse, mas em vez disso, ele a deixou vencer a briga facilmente. Eu achei doce como Dillon era gentil com sua mãe.

Isto enviou aquelas borboletas girando novamente, mas de uma maneira diferente de antes. Estas não eram por causa de quão quente

ele era; apesar de sua camisa de mangas curtas era apertado e fez coisas incríveis para o seu peito, ombros e braços. Este tipo de borboleta foi mais complicada pois foi causada pela química entre nós. Isto não podia ser ignorado tão facilmente porque eles foram o primeiro sinal eu estava começando a desenvolver sentimentos por ele. Claro, eu tinha que perceber isso bem quando eu estava em pé na frente de seus pais. E foi a primeira vez que eu conheci seu pai. Porque essa era apenas a minha sorte.

Pelo menos eu era boa em empurrar os meus sentimentos em uma caixa e armazená-los para mais tarde ou nunca. Porque o hábito veio a calhar quando o pai de Dillon passou em torno de sua esposa e filho e estendeu a mão para mim.

"Ignore-os. Eu faço isso o tempo todo quando eles são assim ", ele sugeriu quando nós apertamos as mãos.

"Ei!" Elaine gritou, soando exatamente como seu filho tinha, apenas momentos atrás.

Seu marido lançou-lhe um sorriso brincalhão que me fez lembrar do sorriso de Dillon. "Você sabe que é verdade."

“Sim, mas você não precisa dizer a todos sobre isso”, ela repreendeu.

“Mas a Faith não é qualquer uma. Eu tenho ouvido sobre ela de você desde agosto.”Ele virou seu sorriso em mim. “E depois há Dil-”

Um suspiro estouro da minha garganta quando Elaine bateu a mão sobre sua boca. Ele se transformou em uma risadinha quando Dillon puxou minha mão para me conduzir passando pelos seus pais, dizendo: “Meu pai é o único que tinha estado errado. Eles são os únicos que você deve ignorar quando estão agindo assim, que é praticamente o tempo todo.”

Eu pensei que todos eles tinham errado. A maneira como a família de Dillon interagiam uns com os outros era especial e ninguém deve ignorar esse tipo de beleza. Nunca.

"Na verdade, eu até que gosto disso."

“Você gosta, né?”

“Sim, é bom passar um tempo com uma família que são tão felizes juntos.” Meu olhar varreram a entrada da sala de estar,

estando em todas as decorações temas do outono. “Para comemorar um feriado que é tudo sobre dando graças quando eu realmente tenho uma lista de tamanho decente de coisas para as quais eu sou grata.”

“Isso é uma coisa tão doce de dizer.” Elaine apertou meu ombro quando eles se juntaram a nós.

“Estamos felizes em tê-la conosco”, disse o pai.

“Obrigado, Sr. Montgomery.”

“Chame-me Lloyd, por favor.”

Eu não hesitei igual ao momento quando eu conheci Elaine e ela me disse a mesma coisa. Seu pedido não foi diferente, porém, este fez mais sentido com ele fazendo a oferta porque eu não era uma completa estranha para ele, como eu era com Elaine quando nós almoçamos em agosto. Eu era amiga de sua esposa. Eu estava ,o que qualquer palavra que alguém usaria para descrever o que estava acontecendo entre Dillon e eu.

Mas isto não me fez sentir tão natural usando o primeiro nome do Sr. Montgomery. Provavelmente porque eu nunca tinha tido quaisquer modelos masculinos positivos na minha vida, exceto com os médicos que havia conhecido. Então fiz uma pausa para o que parecia ser um momento muito longo antes de responder: “Obrigado, Lloyd.”

Dillon chegou mais perto, sua mão indo para a inferior das minhas costas. Absorvi o conforto do gesto estabelecido em seu toque. Apreciando que ele ter feito o movimento, porque ele havia sentido meu desconforto e queria fazer algo para aliviar disso.

Elaine sorriu, seus olhos correndo até a pequena quantidade de espaço entre nós. “Por que você não dá Faith um pequeno passeio, enquanto o seu pai e eu vamos verificar como o jantar está na cozinha?”

Senti os músculos do braço de Dillon tenso e me virei para olhar para ele. Seus olhos escuros estavam arregalados, e ele estava balançando a cabeça. “Você acha que é uma boa idéia? Porque eu não acho.”

“Você coloca fogo em peru apenas uma vez, e isso julgará suas habilidades de cozimento para sempre”, Lloyd murmurou, puxando a mão de Elaine enquanto se afastavam.

“Você gosta de chinês?” Dillon perguntou curiosamente.

“Eu ouvi isso!” Lloyd gritou, fazendo Elaine soltar uma risadinha.

“Eu sinto que eu perdi alguma coisa.” Eu levantei minha cabeça para o lado, dando Dillon um olhar interrogativo enquantoenrugava minha testa. “Seu pai colocou fogo em um peru?”

“E em uma grande parte do quintal”, ele riu. “Vamos, eu vou começar a turnê por lá para que eu possa mostrar-lhe.”

Ele manteve a mão nas minhas costas enquanto ele me guiou através de vários quartos e levou-me através de um conjunto de portas francesas que se abriam para uma varanda pavimentada que era ainda maior do que a varanda da frente. Nós caminhamos para o topo da escada que levava ao gramado, e Dillon apontou para a esquerda. “Você vê a linha na grama lá? Onde tem um mudança nos tons de verdes ligeiramente mais leve?”

Eu segurei a mão na minha testa para bloquear o brilho do sol e estreitei os olhos enquanto eu focava na área que ele estava apontando. "Talvez?"

“É difícil de identificar porque meu pai fez os paisagistas mudar o tom três vezes até que eles chegaram a igualdade tão perto possível”, explicou.

“Seu pai colocou fogo em um peru no gramado?” Eu ainda me sentia como se estivesse faltando uma grande parte da história.

"Sim. Foi um desastre de peru frito.”

“Oh!” Eu assenti. “Isso realmente faz sentido. Eu nunca vi um peru frito antes, mas eu posso imaginar como algo poderia dar errado com o uso de óleo quente.”

“Especialmente quando meu pai é o único a tentar cozinhar,” Dillon riu. Sua mão saiu da minhas costas para pegar minha mão. Seus dedos entrelaçados através dos meus e ele me puxou para dentro da casa. “Minha mãe nunca havia deixado ele ajudar na cozinha.”

“E ainda assim ela arriscou em deixá-lo usar uma fritadeira no gramado para cozinhar o peru de Ação de Graças?”

“Sim.” Ele parou na frente de uma lareira de pedra e apontou para uma das fotos sobre a base. Era de seus pais no dia do casamento, olhando nos olhos um do outro, como se fossem as únicas duas pessoas no mundo. “Ela o ama muito para dizer não quando ele realmente quer alguma coisa e ele estava morrendo de vontade para fazer um peru frito”.

“Isso é” eu engulo um nó na minha garganta enquanto eu tentava encontrar a palavra perfeita “incrível”.

“Eu vou negar se você lhes disser que eu disse isso, mas eu tenho que concordar. Meus pais são definitivamente incríveis. ”

“Eu vou manter o seu segredo”, eu prometi enquanto eu via o resto das fotos. Levou um momento antes de registrar que eu estava vendo em dobro. Literalmente. "Espera. Você tem um irmão gêmeo?”

Os dedos de Dillon apertou a minha. "Eu tinha."

“Será que?” Eu tirei meu olhar longe das fotos de Dillon uma imagem sua junta com outra que parecia ser o reflexo no espelho de si mesmo e, encontrou-o olhando para o um deles estando de lado a lado em uniformes de futebol. Ele estava segurando perfeitamente imóvel, o músculo da mandíbula travado e os olhos cheios de desespero.

“Aquele acidente de carro que eu estava no meu último ano? A única que me levou no hospital? Ele morreu no acidente. Com o impacto, mas pelo menos isso significa que ele não sofreu, certo?”

Ah Merda.Não admira que Elaine parecia que ela estava prestes a chorar quando tínhamos falado sobre os problemas de Dillon. Ela tinha perdido um filho.

O irmão de Dillon.

Pior ainda seu gêmeo idêntico.

Eu tinha sido uma cadela total, ao julgá-lo da maneira que eu inicialmente fiz. Sem preocupar em olhar além, para o que está por baixo da superfície de sua vida aparentemente perfeita. Para isso me custou a chance de estar a seu lado enquanto ele me contou sua

história, eu nunca teria sabido o que estava faltando. Mesmo eu, estava começando a me perguntar como eu teria sentindo a perda de qualquer maneira.

"Eu sinto muito. Eu não sabia."As palavras pareciam vazias, assim como parecem sempre que alguém diz o mesmo para mim sobre o meu passado. Mas eu queria dizer-los. Muito mesmo. E eu esperava que ele ouvisse a sinceridade na minha voz.

Ele desviou o olhar da fotografia e suspirou. "Nós não falamos sobre ele muitas vezes. Mesmo que já faz alguns anos, a perda ainda é muito fresca. Dói pra caralho."

"Eu não posso nem imaginar."

"Mas você pode", ele discordou. "Eu acho que isso é parte do porquê disto."

"Parte do que?"

"Por que a atração entre nós é tão malditamente forte." Eu engasguei com sua admissão, e ele me puxou mais perto com um determinado brilho em seus olhos. "Nem sequer tentar fingir que isto

não existe, Faith. Não quando nós dois estamos sentindo isso. E definitivamente não quando você é a primeira pessoa que eu já abriu sobre o Declan."

"EU-"

Merda.Ele estava certo. Eu não podia negar. Não em um momento em que parecia que ele estava desnudando sua alma para mim. O mínimo que eu podia fazer era ser honesta com ele e admitir até o fato de que eu estava começando a ter sentimentos por ele. "Sim, eu sinto isso também."

"Você subiu no meu SUV, e foi como se tivesse sido atingido por um raio." Sua mão deslizou em torno da minha cintura para descansar um pouco acima do meu bumbum, no quadril . "Você não me disse muito sobre sua infância, mas eu percebi que você tinha que ter experimentado a sua própria perda, se você acabou em um orfanato."

"Minha mãe. Quando eu tinha doze anos."Meu olhar deslizou até a imagem de Dillon e seu irmão, seus braços pendurada no ombro um do outro com grandes sorrisos em seus rostos idênticos. "Mas não era

uma grande perda porque ela não era muito uma mãe para mim em primeiro lugar."

O olhar de Dillon segue o meu. "Declan e eu éramos idênticos na aparência, mas ele era a melhor metade em todas as maneiras. Ele sempre foi correto, sem realmente tentar. Não quebrou nenhuma regra. Não bebia, nem mesmo quando estávamos em festas. Ele nunca tentou fumar maconha, porque ele não queria arriscar ser expulso da equipe de futebol. Ele jogou primeira linha de ataque e defesa ".

No meio da sua lembranças sobre seu irmão, eu mudei meu foco das fotos para o rosto de Dillon. Seu desespero estava gravado lá, nas linhas que delimitam a boca e a palidez de sua pele. "Ele parecia incrível."

"Declan era o melhor."

Meus olhos se encheram de lágrimas com o quão profundo a sua perda tinha sido. Eu funguei, chamando a atenção de Dillon longe das fotos.

“Olhe para a minha garota durona, chorando por mim.” Ele levantou a mão ao meu lado para segurar as minhas bochechas enquanto a outra me pressionou mais perto de seu corpo.

“Não espere para ver isso novamente tão cedo,” eu avisei. “A última vez que chorei foi quase quatro anos atrás, quando eu descobri que eu estava ganhando um novo rim.”

“Quatro anos atrás que fará no próximo fevereiro”, ele murmurou. “Essa é a última vez que chorei quando eu acordei após quatro semanas em coma e descobri que Declan tinha morrido no acidente “.

Uau.Fale sobre uma grande coincidência. Quatro anos atrás, também em fevereiro, foi quando tive meu transplante.

Capítulo Onze

Faith

“Sete de fevereiro” Eu sussurrei. “Isso foi quando eu ganhei o meu novo rim. Foi o melhor dia da minha vida."

“O acidente aconteceu dia dez de janeiro, mas eu não acordei até o dia depois que você teve o seu transplante.” Seu polegar varreu meu rosto e eu tremi. “Foi o pior momento da minha vida porque foi quando os meus pais me disseram que Declan tinha morrido. Eu tinha perdido o seu funeral e fiquei preso em uma cama de hospital, incapaz de acreditar que ele realmente não estava lá. Não até que eu estava tendo alta, e eles me levaram até o túmulo. Foi quando isso me atingiu. Eu passei toda a minha vida, mesmo antes de eu nascer, com Declan ao meu lado mas ele se foi e eu tive que descobrir como viver sozinho.”

Inclinei a cabeça para o lado e esfreguei minha bochecha contra a palma da mão. "Eu sinto muito."

“Obrigado.” Dillon me oferece um sorriso triste. “É meio louco pensar que nós dois estávamos no hospital, ao mesmo tempo, mesmo que eu estive em coma a maior parte do tempo que fiquei lá.”

Eu fiz um cálculo rápido na minha cabeça. “Deixei seis dias depois que você acordou.”

“Eu estava no Sudeste Memorial. Você?"

"Sim. Eu também.”O mesmo hospital. No mesmo período de tempo. “É um mundo tão pequeno.”

“Cheio de coincidências que trouxeram você aqui.” Sua cabeça caiu mais baixo. "Para mim."

“Quando você coloca assim, isso meio que parece que os acontecimentos forão para ser assim.”

Ele roçou seus lábios contra os meus. O gesto foi suave, nossas bocas mal tocando. Mas ainda era um beijo. E o nosso primeiro. Eu não tinha dúvida de que era uma memória que eu nunca esqueceria.

“Mais uma prova de que o destino tentando nós juntar”, ele murmurou contra os meus lábios.

A maneira como nos encaixamos não faz qualquer sentido. Era demais. Era muito cedo. Mas parecia real. E bom. Então eu me levantei na ponta dos pés e pressionou a boca contra sua para reivindicar um segundo beijo. A mais longa e mais profunda do que o primeiro.

Durou até sua mãe gritou e nós pulamos afastando um do outro. “Dillon! É melhor colocar o seu pai para fora da cozinha ou nós nunca vamos comer!”

“Ela não está brincando”, ele riu. “É melhor eu chegar lá. Gostaria de sair um pouco para um jogo de futebol com o meu pai e eu?”

Isto não estava no topo da minha lista de coisas para fazer desde que eu era a coisa mais distante de uma esportista, mas eu não ia dizer não à oferta. Não quando isso significava que eu tenho que passar um tempo com Dillon, fazendo algo que o faz feliz. "Certo. Parece bom para mim."

“Vamos lá.” Ele deixou cair outro rápido beijo nos lábios antes de puxar minha mão para me levar para a cozinha. Paramos no caminho para pegar uma bola de futebol dentro de um armário , saindo do corredor que conduz à parte de trás da casa.

“Oh! Você não tem que ir lá fora com os meninos, Faith. Você é bem-vinda para ficar aqui e me ajudar em vez disso,”Elaine ofereceu.

“Você está tentando roubar minha garota, mamãe?”

Minhas bochechas enchem de calor por Dillon ter me chamando de sua namorada. Isto aumentou mais quando os olhares de Elaine e Lloyd cairam para nossas mãos, onde os nossos dedos estavam atados juntos. Um enorme sorriso dividiu o rosto de Elaine, e Lloyd riu quando ele beijou sua bochecha.

“Talvez você deveria ter me deixado ser seu ajudante e então nós não teriamos interrompido as crianças.”

“Exceto em seguida, não teríamos qualquer jantar para comer, porque você teria encontrado uma maneira de estragar tudo”, brincou ela.

“Nós poderíamos ter tido chinesa de novo.” Ele saltou para fora do caminho quando ela pegou uma toalha do balcão e agarrou-a para ele. "OK. OK. Estamos indo."

Dillon abriu a porta de vidro que levava para o outro lado da varanda de pedra que tinha estado mais cedo. Quando nós andamos para fora ouvi Elaine murmurar algo como comida chinesa são um sacrifício digno. Eu não tinha certeza do que ela queria dizer com isso, mas Dillon e Lloyd pareciam entender porque ambos explodiram em acessos de risos que durou todo caminho até a grama. Lloyd foi para a esquerda, e Dillon e eu fomos para a direita.

“O que eu perdi?”, Perguntei Dillon quando estávamos cerca de 15 metros de distância de seu pai.

“Jantar de Ação de Graças são absolutamente a refeição favorita da minha mãe. Nós amamos tudo. O peru, purê de batatas com molho de carne, amoras, rolos e torta de abóbora.”Ele piscou-me um sorriso de aprovação. “Nós dois também amamos qualquer coisa que tem abóbora, assim, os cookies que você fez eram a coisa perfeita para trazer.”

“Você nem mesmo os provou ainda”, eu o lembrei. “Eles podem estar horríveis.”

“Eles têm sabor de abóbora e você fez para mim.” Ele fez uma pausa para lançar a bola ao seu pai em uma espiral perfeita. “Então, eu vou amá-los.”

“Eu realmente fiz para a sua mãe desde que ela é a única que me convidou.” Seu pai jogou a bola em nosso caminho, e Dillon pegou e jogou de volta antes de reagir à minha piada. Em seguida, ele passou os braços em volta do meu corpo e levantou-me do chão me girando ao redor até que eu fiquei tonta. “Dillon!”

“O quê?”, Ele perguntou depois de me colocar de volta na grama.

Agarrei em seus braços para me equilibrar. “Eu estava apenas brincando.”

“Bolinhos de abóbora não são para brincadeira. Não comigo ou minha mãe “.

“Vocês levam a sério tudo sobre sua refeição de Ação de Graças”, eu murmurei quando ele pegou a bola e lançou de volta para seu pai novamente.

“Isso é dizer o mínimo”, ele riu. “O amor de minha mãe para o jantar de peru é um sinal certo de quão feliz minha mãe está sobre sermos um casal. Não sei se voce já percebeu que você tem o seu selo de aprovação antes mesmo de você chegar que já estava garantido .”

Um casal? Selo de aprovação?Tanto sobre sua declaração fundiu minha mente, tornando-me tonta do que o giro que tive há poucos momentos. "O que você quer dizer?"

“Esse comentário, sobre comida chinesa dizendo que vale a pena o sacrifício?”

"Sim?"

Eu queria bater meu pé quando ele parou de novo para pegar a bola. “Você quer jogá-la desta vez?”

“Não, o que eu quero é que você explique sobre a coisa comida chinesa.”

Ele pareceu achar minha frustração divertido porque ele riu enquanto atirou a bola de volta para o pai.

“Dillon”, Rosnei.

“Você é bonita quando você está irritada. Você sabia disso? Eu notei na primeira vez que nos encontramos.”Eu olhei para ele, fazendo-o rir de novo antes que ele finalmente responder:“Minha mãe estaria disposta a comer comida chinesa hoje, sacrificando sua refeição favorita, se significasseter nós dois juntos “.

"Cale-se! Realmente?”Meu olhar dirigi para a casa, onde eu podia ver através das janelas onde ela estava trabalhando na cozinha. Eu respeitava Elaine. Não era só por causa do que ela tinha feito para as crianças adotivas na minha escola, que embora teria sido suficiente para uma razão. Mas ela era uma pessoa verdadeiramente agradável que se preocupava com os outros e não tem um problema em mostrá-lo. Eu não sabia como era ter muitas de pessoas como Elaine na minha vida, e isso me fez apreciar essas suas qualidades ainda mais.

“Sim, realmente. É por isso que ela tentou tanto para certificar de que nos conhecêssemos.”Dillon pegou a bola novamente e acenou com a cabeça quando seu pai disse que estava indo para dentro para verificar para ver quanto tempo teria antes de Elaine precisar de ajuda pôr a mesa. “Veja, mesmo pai está apoiando agora que ele sabe o que minha mãe estava tentando fazer.”

Foi difícil para mim acreditar que Elaine estava tentando me jubtar com seu filho. Pelo menos ela tinha chegado a conhecer-me, por isso não foi totalmente fora do reino das possibilidades. Mas o pai de Dillon? Nós tínhamos acabado de nos conhecer hoje. Eu não poderia imaginar o quanto Elaine deveter me elogiado para ele ficar bem com seu filho namorar uma criança adotiva sem nada além do nome dela. “Talvez ele está apenas realmente animado sobre o jantar.”

“Não, eu não penso assim.” Ele jogou a bola para o fundo do pátio que antecede a varanda de pedra e segurou minhas duas mãos uma vez que a suas estavam livres. “Meu pai é um cara afiado. Ele provavelmente cronometrou nossa linguagem corporal o tempo todo que estivemos aqui e decidiu que poderíamos aproveitar um pouco de tempo sozinhos antes do jantar está pronto.”

"O que? Não!”Meus olhos se arregalaram e minhas bochechas aquecem . "Você acha mesmo?"

“É tão difícil de acreditar?”

“Mas ele é seu pai.” Minha voz caiu um pouco, como se eles pudesse me ouvir de dentro da casa.

“Sim, mas não é como nós fôssemos adolescentes que precisam de um acompanhante de vinte e quatro horas sete dias da semana.” Ele me puxou para mais perto. “Ou que poderíamos conseguir ter muitos problemas aqui de qualquer maneira.”

"Isto é tão estranho."

"Qual parte?"

“Tudo!” Senti sua agitação no peito com risos e o cutuco na canela com meu sapato.

“Ai!” Ele me deu um estremecimento exagerado.

“Oh, por favor”, bufei. “Eu mal toquei em você.”

“Eu já lhe disse o quanto eu gosto quando você está irritada.” Seus olhos estavam cheios de humor, mas eles também tinha um fio de calor. “Se você mantê-lo, eu vou estar tentado a colocar o tempo meu pai nos deu em boa utilização.”

E se eles não tivessem tendo lá dentro uma visão clara de nós, eu poderia ter sido persuadida a descobrir exatamente como nós teríamos passado esse tempo. Foi louco! A atração entre nós era forte o suficiente para me fazer agir completamente fora do meu caráter. Ele estava me transformando em uma menina louca pela primeira vez na minha vida, mas apenas quando se tratava de um cara específico. Dillon Montgomery que estava sorrindo para mim e fazendo aquelas borboletas levantarem vôo novamente.

"Você é impossível."

O calor nos olhos dele estavamacima de um entalhe. “Impossivelmente atraído por você.”

“Você é rápido nas linhas perfeitas, habilidoso.” Realmente malditamente suave, enquanto eu ainda me sentia estranha e nervosa em torno dele. Era compreensível, já que eu não tinha muita experiência com namoro. Vendo a minha mãe com tantos homens estranhos quando eu era jovem tinha me dado uma perspectiva distorcida sobre relacionamentos românticos. Juntamente com as minhas não tão grandes experiências no orfanato, a minha doença, as cicatrizes do meu transplante e eu tinha conseguido o hábito de evitar

potenciais relações na maior parte. Mas Dillon tinha escapado de lá, enganando-me em nosso primeiro encontro,chamando-nos de um casal. Fazendo-me sentir coisas que eu não esperava. "Eu deveria estar preocupada?"

“Se o que eu estou dizendo está saindo tão perfeito, que é apenas ponto de sorte.” Ele balançou a cabeça e soltou uma das minhas mãos para passar através de seu cabelo. “Eu estou voando às cegas aqui, Faith.”

“Não parece isso a partir de onde estou.” Eu dei um par de passos para trás, e ele segurou a minha mão apertando-a.

“Eu namorei algumas na escola, mas nada muito sério. Então Declan morreu e tudo mudou. Eu mudei“, frisou, as palavras praticamente arrancadas de seu peito. “Eu estava confuso por um longo tempo, lutando com a culpa, porque a única coisa que eu era melhor que ele era em dirigir. Eu não conseguia tirar isso da minha cabeça que se eu estivesse ao volante no lugar dele, talvez o acidente não teria acontecido. Mas eu tinha tido algumas bebidas e um baseado na festa que tinha ido, então Declan pegou minhas chaves.”

Sua confissão rasgou meu coração em pedaços, e eu fechei a distância que eu havia colocado entre nós. “Você sabe que não foi sua culpa no entanto. Certo?"

“A maioria dos dias, sim. E sobre os outros, eu me volto para o jogo. Tem sido a minha válvula de escape para os últimos anos porque eu não podia suportar a idéia de beber ou fumar nada depois Declan morreu. Ou namorar.”

Ele era quente. Rico. Um cara legal. Mesmo que ele esteve um pouco confuso, de forma compreensível com o que aconteceu com seu irmão gêmeo, Dillon Montgomery era um inferno de um bom partido . A maioria das meninas no campus já esteve ou está atrás dele normalmente. “Sem namoros?”

"Nada sério. Algumas conexões no verão antes de meu primeiro ano, antes de perceber que só fez me sentir pior. Eu apenas fui parar em um jogo de poker clandestino, depois. Isso fodeu com a minha cabeça e eu me perdia cada vez mais. Eu finalmente descobri essa merda ocasional não era para mim, mas um relacionamento sério não é para qualquer um.”Ele deu de ombros. “Teria significado abrir-se a uma menina sobre Declan e eu não poderia imaginar fazendo isso.”

“Mas você me disse?” Isto colocou a nossa conversa em frente à lareira em uma perspectiva totalmente nova.

“Compartilhar com você parecia certo.”

Ele parecia mais bem com isso do que eu. “Porque você pensa de nós como um casal?”

"Sim."

“Mesmo que nós só estivemos em um encontro?”

"O que posso dizer? Quando você sabe, você sabe.”Ele sorriu e piscou para mim. “Eu nunca entendi o que meu pai queria dizer quando ele me disse isso, mas agora eu entendo.”

Eu tinha visto como o pai era com Elaine e entendi a implicação. Tão chocante como era. Emocionante. E assustador, também. Algumas das coisas que eu estava sentindo deve ter mostrado no meu rosto, porque ele rapidamente pediu: “Não tenha medo de me deixar entrar. Compartilhe tanto ou o pouco que você quiser . Sei que não nos conhecemos muito tempo, mas eu destruiria qualquer um que tentasse feri-la.”

Seus olhos brilhavam com sinceridade. Sabendo que ele se sentiu vulnerável comigo me deixado na posição incomum de ser aberta à ideia de fazer o mesmo. "Vou tentar."

“Eu aprecio isso.” Ele abaixou a cabeça e aperta seus lábios contra os meus em um beijo que era gentil e significativo. Quando seu pai abriu a porta para nos chamar para entrar, isso terminou muito cedo. “Você só me deu a melhor razão para ser grato em meu feriado favorito.”

Eu tinha um grande sorriso no meu rosto quando eu andei com ele para a casa. Então eu apreciei da melhor refeição de Ação de Graças que eu já tive, cercado por pessoas maravilhosas e cheia de gratidão porque talvez, apenas talvez, eu finalmente encontrei o meu caminho para a felicidade.

Capítulo Doze

Faith

Descobriro que significava estar em um relacionamento com Dillon ao longo das próximas semanas foi divertido. Emocionante. Mais interessante do que eu esperava.

Ambos tivemos agendas lotadas. Aulas. Meu trabalho voluntário. Seu estágio na empresa de seu pai. Mas nós ainda tivemos tempo para o outro. Jantares, filmes, boliche, mini golfe, patinação no gelo e sessões de estudo.

Nós fizemos toda rotina tradicional, mas Dillon também tem sido criativo com algumas ideias de encontro. Para um dos nossos encontros para jantar, fomos para três restaurantes diferentes. Um lugar com tapas como aperitivos, Phở para entradas e francês para a sobremesa. Era como uma turnê internacional de alimentos e uma das melhores refeições que eu já tive. Perdendo apenas para o Peru e batatas que Elaine tinha feito na Ação de Graças.

Outra vez, nós dirigimos quase uma hora de distância para ir a um festival de picles. Eu ainda não tinha conhecimento que festivais picles existia, mas Dillon tinha de alguma forma conseguiu encontrar um, porque ele pensou que eu iria gostar. Quando tinha almoço no campus juntos alguns dias antes, eu tinha roubado picles do prato de Dillon. Eu os amava, mas eu nunca deixava o pessoal do refeitório colocar um no meu, porque eles eram tão ricos em sódio e eu tinha zero força para resitir quando se tratava de sua delícia salgada. Eu achei muito divertido ter roubado os Dillon, no entanto. Um pouco demais, porque isso tinha me inspirado a fazer algumas piadas sobre isso durante todo o dia, todas sexuais, é claro. Ele era um cara, depois de tudo. Tivemos um tempo tão bom no festival, aquelas piadas realmente parecia meio engraçado até o final do dia.

Nós também tínhamos ido para o jardim zoológico, uma noite perguntas e respostas em um bar local e uma degustação de vinhos. Ele tinha chegado ao ponto onde eu nunca sabia o que esperar dele, mas eu nunca duvidei de que eu desfrutaria de todas as ideias o que Dillon tinha tido.

“O que você e o gostosão farão hoje à noite?” Christine, minha companheira de quarto desde o nosso primeiro ano, estava deitada de bruços em sua cama. Ela tinha um caderno espiral, uma variedade de marcadores e canetas, dois livros e seu telefone celular espalhados na frente dela.

“Não faço ideia.” Eu terminei de amarrar meus cadarços e mexi os pés antes de me levantar. “Ele só me disse para usar sapatos confortáveis.”

“Ele gosta de manter você sempre surpreendida , não é?”

“Coisa que eu acho divertido até o fim.”

“Você realmente não pode me culpar por isso”, ela riu. “Não quando eu estou tendo uma explosão assistindo você deixar sua zona de conforto, sem uma única reclamação. Eu tentei durante anos levá-la para relaxar e se divertir um pouco, mas você sempre tinha uma explicação perfeitamente boa porque que você não poderia sair comigo. Sua saúde. Uma atividade que tinha de escrever. Um teste que você precisava para estudar. Uma visita escolar que você precisava acordar super cedo na manhã seguinte “.

Quando ela listou as minhas razões dessa forma, parecia que eu estava tentando evitar passar tempo com ela. Mas essa não tinha sido a minha intenção. De modo nenhum. Christine era a coisa mais próxima que eu já tive a uma melhor amiga e eu era uma idiota total para não dedicar um tempo para sair com ela mais vezes ao longo dos anos, mesmo se os lugares que ela gostava de ir para não fosse minha coisa. “Você sabe que isso não eram desculpas, certo? Eu não estava tentando evitar passar tempo com você ou qualquer coisa assim.”

“Eu sei”, ela me tranquilizou. “E eu entendo, Faith. Quando eles nos juntarão como companheiras de quarto, éramos estranhas cuja única conexão era o tempo que passamos no sistema. Mas eu comecei a conhecê-la muito bem ao longo dos últimos anos, e eu não levei para o lado pessoal que você não gostava de se divertir da mesma forma que eu. ”

Isso foi um grande alívio, mas não muito surpreendente desde Christine era muito mais fácil de se relacionar que eu. “Estou feliz porque eu odiaria que você pensasse que eu não considero você minha amiga.”

“Claro que sim.” Ela revirou os olhos azuis e riu, jogando o cabelo longo, louro sobre um ombro. “Você nunca teria concordado em viver comigo por mais três anos, se você não secretamente me amasse.”

"Sim. Total queda por meninas. É por isso que eu tinha que limitar a quantidade de tempo que passei em sua presença. Então, eu não cairia totalmente no amor por você “, brincou.

“Eu entendo totalmente. Quero dizer”, ela bateu seus cílios “nem todos podem ser tão impressionante como eu. Certo?"

“Sim”, eu bufei. “Isso é exatamente o que eu mais gosto sobre você. Sua grandiosidade.”

“Melhor não deixar seu gostosão ouvir você dizer isso. Ele pode ficar com ciúmes de como você realmente tem sentimentos intensos por mim.”

Era tão errado da minha parte, mas eu não podia deixar de sorrir um pouco, porque ela estava certa. Mais ou menos. Dillon não era uma pessoa louca de ciúmes que se ressentiria pela minha companheira de quarto, mas ele tinha uma coisa sobre outros caras olhando para mim. Ele jurou que acontecia o tempo todo, mas eu percebi que era

apenas uma desculpa conveniente para todas as demonstrações públicas de afeto porque eu raramente notava caras me olhando.

“Não se engane em pensar que eu não vejo aos pouco os sorriso maroto de vocês e sei exatamente o que está por trás disso”, brincou ela.

“Mas você pode me culpar por isso?”

“Nem mesmo um pouquinho”, ela riu. “Seu homem está totalmente em você e ele é quente com Q maiúsculo .”

“Ele também vai estar aqui a qualquer minuto.” Fui até minha mesa e verifiquei minha bolsa para ter certeza que eu tinha dinheiro e minha ID . Depois de uma rápida pesquisa através dos conteúdos eu deixei cair meu celular dentro e fui para a porta.

“Faith?” Eu voltei e olhei para Christine. “Sério, todos nós temos danos causados por nossos passados. Partes que são difíceis de você deixar ir e apenas se divertir. Mas fazia sentido. Você estava focada em fazer a coisa certa, porque você se sentiu como se tivesse uma dívida para pagar por causa de seu rim.”

Ela estava certa. De certa forma, eu ainda faço. Mas então eu me lembrei do que o Dr. Stewart tinha me dito sobre viver minha vida ao máximo e honrar o seu dom de ser feliz. Dei-lhe um aceno rápido quando abri a porta.

"Eu não posso te dizer o quanto estou feliz que você não está deixando qualquer um ficar no caminho de você passar o tempo com seu gostosão agora."

"Eu também." Minha resposta foi abafada pelo fechamento da porta atrás de mim, mas foi sincera. Eu era grata à atração magnética que eu sentia em relação Dillon porque ele tinha me abalado, me levado para fora da minha zona de conforto e para algo que eu desconhecia, foi melhor do que eu poderia ter sonhado.

Para alguém que não tinha estado em um relacionamento desde o colegial, Dillon era o namorado perfeito. Pelo menos para mim. Ele era atencioso, me enviando textos quando estávamos separados e me ligava nas noites que não nos encontrávamos. Ele era observador também, notando meus gostos e desgostos e levava em consideração quando ele fazia planos. Mesmo com as coisas pequenas, como pegar uma garrafa extra de água sempre que almoçamos juntos e dizer-me

para levá-la comigo para a minha próxima aula. Ou manter lanches saudáveis na geladeira em sua casa para quando nós fôssemos para lá.

Tudo estáva indo bem. Acalmou a pequena voz dentro da minha cabeça que tentou me convencer de nada era permanente e ninguém preso ao redor. Dillon lutou com minhas dúvidas a cada dia e ele ganhou mesmo sem saber que ele estava lutando contra elas.

Porque ele era tão bom para mim.

Porque nos encaixamos.

Como se ele e seu pai gostava de dizer, 'quando você sabe, você sabe.' E minha cabeça estava começando a acreditar no meu coração que parecia saber que Dillon e eu deveríamos estar juntos.

Com esse pensamento na minha cabeça, corri para a frente quando vi seu SUV no meio-fio na frente do meu dormitório. As janelas foram rolando para baixo, e eu sorri quando as borboletas habituais rodaram na minha barriga com a visão dele no banco do motorista. Enquanto eu subia para dentro, seus olhos escuros

varreram meus jeans apertados e minha blusa larguinha, enchendo me de calor na minha escolha de roupa para o encontro de hoje.

“Como é que você consegue estar perfeita quando você nem sequer sabe onde eu vou levar você?”

“Palpites de sorte?”

Eu afivelei o cinto de segurança e ele se inclinou para reivindicar meus lábios em um beijo rápido que me deixou sem fôlego para mais.

“Ou talvez você só me conhece melhor do que você imagina”, sugeriu ele, dando-me mais um beijo antes de se afastar do dormitório e sair do campus.

“Mas não o suficiente para nunca descobrir onde você está me levando antes de chegarmos lá. Você faz muito bem o trabalho de criar idéias que eu nunca pensaria em adivinhar.”

“Você não dá crédito suficiente para sua própria criatividade. Você é a única que teve a ideia do cinema ao ar livre, fomos a um par de semanas atrás.”

“É verdade,” eu concordo. Foi uma das poucas vezes em que ele me deixou fazer o planejamento. E eu tinha que pensar na maneira fora dos estabelecimentos, porque ele não gostava que eu gastasse meu dinheiro quando estávamos juntos. Mas eu estava determinada ater uma uma noite fora, então eu percorri a internet para idéias até que eu descobri que um parque nas proximidades tinha filmes gratuitos nas noites de sexta-feira. Todos traziam seus próprios cobertores e cadeiras dobráveis para se sentar no gramado e havia um caminhão de sorvete que vendia guloseimas. Eu tinha levado pipoca, doces e bebidas e nos abraçamos em um cobertor rodeado por famílias com crianças enquanto observávamos um filme de animação. Tinha sido incrível e nós planejamos ir novamente em breve.

“Mas isso não significa que eu não estou morrendo para saber o que estamos fazendo hoje à noite.”

“Que tal eu te dar uma dica?”

Ele me deu um sorriso que me fez pensar que sua sugestão não ajudaria muito, mas eu ainda aceitei a oferta. "Sim por favor."

“Chocolate, morango e baunilha.”

Havia apenas um palpite para essa dica. "Sorvete!"

"Sim."

“Nós estamos saindo para tomar um sorvete?”

"Não exatamente."

“Eu sabia que não poderia ser tão fácil,” eu resmunguei.

“Mas só porque surpreender você é muito divertido.”

Isto realmente era, então eu não reclamei muito nos dez minutos que estávamos no carro antes de chegar a uma escola de culinária local.

“Nós vamos fazer o nosso próprio sorvete?” O espanto na minha voz me fez soar como uma menina que tinha acabado de ver de Papai Noel pela primeira vez.

“Sim, minha mãe me deu um panfleto para este lugar porque ela teve algumas aulas aqui. Quando eu percebi que eles ensinariam sorvete hoje à noite, eu fiz as nossas inscrições.”

“Eu adoro soverte” Mais que adoro. Eu poderia ser feliz tomando sorvete em cada refeição, se não fosse tão insalubre. “Mas eu nunca fiz isso antes.”

“Nem eu, mas eles estão indo para ensinar um sem ingrediente industrializado, receitas todas naturais que você pode comer tão frequentemente como você gostaria, porque eles não serão tão ruins para você.”

Eu sabia que ele era atencioso, mas o pensamento que ele dedicou a este plano de me surpreendeu. Não era apenas sobre me levar para fazer algo que eu amava pela primeira vez. Ele encontrou uma maneira para eu apreciar o meu vício em sorvete sem ter que me preocupar. “Dillon”, eu sussurrei, minha voz tremendo.

“Merda.” Ele estacionou o carro e se virou para mim, a preocupação em seu rosto bonito. “Você odiou a idéia, não é? Foda-se, eu sinto muito. Achei que você iria adorar.”

“Quanto tempo temos antes do início da aula?”

“O que?” Seu olhar deslizou para o relógio rapidamente. “Quinze minutos, mas podemos ignorá-lo e pegar um jantar em vez disso.”

Eu balancei minha cabeça enquanto eu soltei meu cinto de segurança e deixei cair minha bolsa aos meus pés. Então eu escalei o console para o seu colo. “Empurrar o seu assento todo para trás, querido.”

“Puta merda.” Ele apertou um botão e seu assento deslizou para trás. Ele me deu espaço suficiente para sentar em seu colo, e seu comprimento duramente pressionado contra o meu núcleo. “O que está fazendo, baby?”

“Apenas dizendo obrigada por ser tão incrível para mim.” Eu passei meus braços em volta do pescoço e escovei meus lábios contra os dele.

“Estamos em um estacionamento público, Faith.” Seu olhar varreu para fora da janela para digitalizar o estacionamento.

“Eu não vou fazer nada que nós pudéssemos entrar em apuros ”, eu sussurrei em seu ouvido. Eu belisquei o lóbulo suavemente e ele gemeu.

“Não escolhi algo que você gostaria porque eu queria que você se sentisse em dívida comigo. Eu não estou com pressa, Faith. Tão mal

quanto eu quero você" seu quadril empurrando para a frente para me mostrar o quão muito "que é um monte de merda, eu vou esperar o tempo que for necessário para que você esteja pronta para essa etapa. Não há nenhuma pressão aqui. Temos todo o tempo do mundo."

"Eu sei o que quero fazer." Eu sorri para ele. "E eu vou passar os próximos quinze minutos fazendo isso com o meu namorado."

Com nossas bocas pressionadas juntas, línguas emaranhadas e as mãos acariciando nossas roupas, perdemos a noção do tempo. Acabou sendo mais como vinte minutos e a única razão que nos fez entrar na classe foi porque alguém bateu nas janelas embaçadas e nos disse para sairmos. Aprender como fazer sorvete caseiro e uma sessão de amassos cheia de vapor. Melhor encontro de sempre.

Capítulo Treze

Dillon

Falta poucos dias para o Natal e tem sido difícil para mim. Era a época do ano favorita de Declan, as duas semanas que saíamos da escola para as férias de inverno. Ele era como uma criança cheia de cafeína e açúcar durante os dezesseis dias de férias. Assim, muitas das minhas melhores lembranças dele eram de durante as férias. Diferente do aniversário do acidente, era quando sentia sua perda ainda mais. Parecia uma eternidade desde que eu tinha sido capaz de entrar no clima de Natal.

Este ano foi diferente porque foi o meu primeiro com Faith e eu estava determinado a torná-lo especial para ela. Ela merecia o melhor, mas ela nunca tinha tido antes. Não havia montes de presentes sob uma grande árvore de Natal quando ela era pequena. Inferno, ela ainda teve a sorte de ter uma árvore, menos presentes. Eu queria que ela tivesse tudo, e eu fui um pouco extremo para organizar.

Entre encomendar uma árvore, escolher decorações, comprar presentes e importunando minha mãe para assar um monte de cookies, eu canalizei o espírito natalino. Havia até um momento em que eu tinha feito a decoração da árvore quando eu pensei que Declan teria ficado orgulhoso. Foi a primeira vez desde que ele morreu que eu tinha sido capaz de pensar sobre ele na época do Natal sem querer ir jogar BlackJack. Faith tinha dado isso para mim e foi melhor do que qualquer presente que dinheiro poderia comprar.

Com todas as coisa feitas, que eu tinha que reunir para o nosso primeiro feriado como um casa, nada se compara a isso .

Corey, o meu melhor amigo e parceiro no crime durante os últimos anos, não parecia concordar. "Cara. Parece que o Natal vomitou aqui. Tem certeza de que não quer esconder um pouco dessa merda antes Faith chegar aqui e ter pista para o fato de que ela está namorando uma pessoa insana?”

Eu empurrei meu cotovelo no seu lado. “Foda-se.”

“É melhor ter cuidado, ou então que vai ser a última coisa que você dizer para mim antes de eu deixar sua bunda e voar para a Europa.”

“Eu ainda não acredito que você pegou este semestre para estudar na Itália é fodido seus planos de graduação.”

Ele passou o braço em um arco. “Pelo menos eu vou ser capaz de escapar do inverno encantado natalino que você instalou na nossa sala de estar.”

“Nossa?” Eu levantei uma sobrancelha para ele.

"Ei! Eu vivi aqui desde que seus pais compraram o lugar. Isso faz com que seja meu, tanto quanto o seu, certo?”

“Eu não acho que é assim que funciona, cara.”

Ele deu de ombros. “Eh, valeu a pena a tentativa.”

“Mas eu vou deixar você ter seu quarto quando quiser. Ele ainda estará aqui se você odiar a Itália e quiser voltar mais cedo.”

“Odiar a Itália?” Ele recuou em choque fingido. “Eu só estava meio que brincando quando eu disse que Faith estava namorando uma pessoa insana, mas agora eu percebo como eu estava certo. Um país inteiro cheio de gostosas com sotaque sexy? Como não amar?”

Vindo de qualquer outro cara, eu teria acreditado. Mas Corey tinha passado por uma separação áspera durante o verão e não tinha namorado ninguém desde então. Quando ele me contou sobre o semestre na Itália, eu perguntei se ele estava fazendo isso para colocar metade do mundo entre ele e sua ex. Ele parecia animado, e eu não queria estragar tudo para ele, portanto, eu mantive minha boca fechada. Mas eu ainda queria que ele soubesse que eu estarei sempre aqui, mesmo que metade do mundo nos separasse, também.

“Bem, se você decidir que sotaques americanos são chatos ainda mais o que o lugar, a oferta ainda está de pé.”

“Obrigado, cara. Eu aprecio isso.”Ele me deu um tapa nas costas antes de pegar sua mochila e rolando sua mala até a porta. “Mas se o impossível de alguma forma acontecer, você seria primeiro saber

porque eu odiaria voltar e descobrir que você me substituído por um novo colega de quarto."

"Você realmente acha que eu vou substituí-lo?"

"Com sua namorada quente como foda? Claro que sim, eu faço!"

"Cara," eu ri, balançando a cabeça. "Tem sido como seis semanas. Ela não está se mudando em qualquer momento em breve."

Ele abriu a porta e virou a cabeça para me olhar por cima do ombro. "Eu vou lembrar que você disse e quando eu voltar vou encontrar vocês dois estão vivendo juntos."

Eu ri disso no momento, mas as palavras de despedida de Corey era tudo que eu pensei sobre para os próximos dois dias. Até o ponto onde eu quase me convenci para embrulhar uma chave daqui e colocá-la debaixo da árvore para a Faith como um presente extra. Mas então eu vim a meus sentidos. Eu pensei que ela não se sentiu suficientemente confortável comigo ainda para ter relações sexuais, então ela iria assustar se eu pedisse a ela para morar comigo. Então, quando ela veio na véspera de Natal-desde que eu convenci meus pais

que estaríamos indo na manhã de Natal-não havia presentes para ela abrir que faria ela sair correndo.

Todo o resto foi tão perfeito como poderia ser quando eu abri a porta para ela. Música natalina estava tocando através do sistema de som. As luzes da árvore foram acesas, biscoitos de Natal estavam espalhados no balcão da cozinha. E eu tinha eggnog spiked with bourbon na geladeira. Não é uma das minhas favoritas, mas eu tinha que fazê-lo porque a Faith nunca havia experimentado antes. “Ho ho ho”.

“Bem, Olá.” Todo o seu rosto iluminou-se com prazer quando viu o chapéu de Papai Noel em minha cabeça. Tinha um raminho de visco e uma bola na ponta. “Isso é um indício de que eu deveria beijar o Papai Noel?”

"Definitivamente."

“Ganhe o seu beijo.” Ela empurrou um grande presente retangular em minhas mãos. “Ao colocar isso debaixo da árvore para mim.”

"Para mim?"

"Sim."

“Talvez devêssemos trocar presentes em primeiro lugar. Desde que eu não tenho certeza que eu posso lidar com a tortura de querer saber o que está sob este papel de embrulho.”Eu dei o pacote um pouco de balanço enquanto eu caminhava até a árvore, mas não fez qualquer barulhos irritantes. Quando eu virei, Faith estava de pé ao lado da porta, rindo muito. "O que?"

“Eu vou ter que dizer Christine para mudar o seu apelido de 'gostosão' para ‘Sr. Hipócrita' desde que você tem muito prazer de manter os nossos planos em segredo para a maioria dos nossos encontros “.

“Gostosão, hein?” Lancei-lhe um sorriso. “Eu odiaria desistir de um grande apelido desse.

“Seria uma vergonha”, ela concordou.

“Mas não é apenas o fato que eu estou morrendo de vontade de saber o que você escolheu para mim. É também que eu gostaria de dar-lhe pelo menos um dos seus presentes agora, para que possamos usá-lo mais tarde.”

"Certo. Torça o meu braço e me faça abrir um presente “, ela suspirou antes de entrar na sala e girando , vendo todas as decorações que eu tinha colocado. “Puta merda. Por favor, me diga que não me dará qualquer outra coisa, porque isso”,ela fez outro giro lento "é o presente perfeito."

“Eu odeio desapontar você.” Eu não parecia nenhum pouco sincero desde que eu não quis dizer isso. “Mas muitos desses presentes sob a árvore são para você.”

"O que? Não!”, Ela suspirou, indo até a árvore e caindo de joelhos. “Você passou dos limites. É muito. Demasiadamente, de todas as forma.”

“A maioria deles são aleatórios, pequenas coisas para que você tenha mais para desembrulhar de manhã.” Desde que estávamos indo até meus pais para o almoço, ela concordou em passar a noite na minha casa. Pela primeira vez. “Mas o seu verdadeiro presente é o que eu quero que você abra agora.”

“Eu acho que cada um poderia abrir um presente agora e salvar os outros para amanhã.”

Eu não lhe deu a chance de apensar nesse acordo e corri para o lado dela. Puxei o maior presente de baixo da árvore e coloquei na frente dela. “Abra um presente.”

Ela rasgou o papel de embrulho e engasgou quando viu o que estava dentro. “Uma máquina de sorvete?”

“Sim, eu pensei que nós poderíamos fazer sorvete de abóbora para mais tarde.”

“Abóbora, hein?”, Ela riu. “Eu acho que não vai se sentir mal sobre os presentes extras na parte da manhã desde que eu tenho mais um par para você também e parece que o meu grande presente é tanto para você como é para mim.”

“Eu comprei os ingredientes para chocolate, morango e baunilha, também.”

“Os mesmos sabores do nosso sorvete tomada no encontro,” ela sussurrou, inclinando-se para mim e deslizando a mão ao redor da base do meu crânio para puxar o meu rosto para o dela. Quando ela apertou seus lábios contra os meus, eu esqueci tudo sobre os

presentes, até que ela se afastou de mim e me entregou o pacote retangular que ela tinha colocado de baixo da árvore.

“Compras para o cara que tem tudo , eu tive que pensar malditamente sobre como quero dar a ele o presente perfeito, porque você sabe que isso é uma escolha muito difícil de fazer.”

Eu pressionei um dedo contra os lábios dela para impedi-la de continuar. “Eu tenho certeza que vou adorar. O que quer que seja. Porque é de você.”

“E você tem claramente excelente gosto desde que você me escolheu.”

Ela estreitou os olhos muito castanhos para mim. “Pare de ser tão bonito, enquanto eu estou super nervosa sobre como você vai reagir ao que eu tenho para você.”

“Só há uma maneira de corrigir isso.” Eu rasguei o papel do meu presente, revelando uma obra de arte em tons de azul. Foi um pouco obscuro, com linhas verticais que tinham barras horizontais em pontos alternados dentro deles. "É legal."

“Lembra quando eu lhe pedi para me dar uma amostrade saliva com cotonete bucal para meu amigo que estava fazendo um projeto de pesquisa sobre a eficácia desses sites ascendência?”

“Sim.” Esse tinha sido um pedido estranho, mas eu tinha as pessoas tinham perguntar coisas estranhas para mim no campus.

"Eu menti. Não era para o projeto de um amigo “, admitiu ela, apontando para as linhas azuis. “Foi para isso; uma produção artística de seu DNA “.

“Meu DNA?”

“Seu.” Ela respirou fundo antes de ela continuou, “E Declan.”

Olhei para a pintura em choque e atordoado, chegando a traçar as linhas com a mão trêmula. “Eu nem sabia aue existia algo parecido com isso. Eu não posso acreditar que você comprou isso para mim “.

"Você gostou disso?"

Eu coloquei a pintura para o lado e puxei Faith em meus braços. “Porra eu amei, baby.”

Não havia palavras suficientes para explicar a ela o quanto seu presente significava para mim, então eu mostrei a ela como. Eu consumi seus lábios em um beijo profundo, suas curvas suaves moldado contra meu peito. Seus lábios se agarrou aos meus, e ela fez um ronronar suave, som profundo da sua garganta. Eu sabia que precisava me controlar e me afastar dela, mas eu não poderia conseguir fazê-lo. Não quando minhas defesas caíram porque ela tinha me estragado com o seu presente .

Capítulo Quatorze

Faith

Dillon e eu tínhamos beijado muitas vezes antes, mas nunca me senti completa com o que ele fez logo em seguida. Ele provocou emoções em mim que eu não tinha certeza de como lidar, mas eu sabia que queria continuar sentindo. E eu não queria segurar por mais tempo. Não quando estávamos sozinhos na frente da árvore de Natal mais bonita que eu já vi com as luzes cintilantes em torno de nós. Depois de semanas de flerte, beijos e toques, as coisas estavam prestes a ficar real.

Quando eu chutei meus sapatos, Dillon seguiu o exemplo e tirou o seu também sem quebrar o contato visual comigo. Levantando minha camisa e retirando ela sobre a minha cabeça, eu estava ansiosa sobre como tirar camisa de um cara até que ele repetiu o gesto. Nesse ponto, o peito nu e músculos ondulando destrairam do meu nervosismo.

“Eu queria ver você sem sua camisa desde que eu vi você jogar futebol na quadra no meu primeiro ano”, eu sussurrei. “Eu mal conseguia tirar os olhos de você para ver onde eu estava andando.”

“Eu gostaria que você tivesse vindo até mim e tivesse se apresentado naquela época.”

“Ummmm, de jeito nenhum.” Eu ainda estava ajustando à vida pós-transplante e não estava preparada para isso, mas o momento era certo para nós agora.

“Eu tendo a esquecer que a minha menina resistente é tímida. Obrigado porra que eu te encontrei,”respondeu asperamente. “Porque você pode me ver assim sempre que você quiser. E me toque, baby. A qualquer momento. Qualquer lugar. Se você me quer, então eu sou todo seu.”

Corri meus dedos ao longo de sua pele quente, pressionando um beijo para a longa cicatriz que corria pelo lado esquerdo de sua caixa torácica e traçando os músculos ao longo de seu abdômen. “Você é tão lindo”, eu murmurei, cheia de admiração que ele queria estar aqui comigo.

“E você é fodidamente perfeita”, ele respondeu. Minha cabeça estava balançando antes mesmo que eu percebesse. “Faith, é verdade. Você não se vê da forma todo mundo, mas você é linda.”

Minha mão se mudou para as cicatrizes que foram cobertos pela camisa que eu ainda usava. Onde nenhum cara já tinha visto. As escuras linhas vermelhas em toda a minha pele foram a principal razão pela qual eu estava tão preocupado com Dillon me ver nua, embora eu sabia que ele tinha cicatrizes de sua autoria. A minha ainda eram tão feia. Eu amei como ele olhou para mim e eu não queria mudar a maneira como ele me via.

Seja corajosa, disse a mim mesma quando eu deslizei meus dedos para baixo e o puxo para perto colocando um dedo no cós da cueca. Deixei-me cair deitando sobre o tapete macio, puxando Dillon comigo para que seu corpo pressionasse contra o meu. Então eu passei meus braços em torno dele. Dillon deve ter compreendido a minha preocupação, porque ele me abraçou com força ao seu corpo enquanto ele falava.

“Você é incrivelmente sexy. Não é apenas a maneira como você olha. Há apenas algo sobre você que me atrai e eu não consigo desviar

o olhar “, ele me assegurou. “Querendo, não necessitando de me aproximar de você desde que nos conhecemos me deixando louco. Eu só consegui me segurar porque eu não queria assustá-la. Mas não pense, nem por um momento, que é porque eu não quero que você “.

“Eu quero você também,” eu admiti timidamente.

“Só se você tiver certeza”, ele sussurrou em meu ouvido, o calor da sua respiração enquanto falava envia arrepios na espinha.

Este foi um grande passo para mim, mas eu não podia imaginar fazê-lo com alguém que não fosse Dillon. "Eu tenho certeza. Eu quero que você faça amor comigo.”

“Eu vou fazer isso tão bom para você, baby”, ele murmurou contra a minha pele enquanto seus lábios desciam meu pescoço.

Quando seus dedos deslizaram acima de minha cintura e puxa o material da minha camiseta para levantá-la sobre a minha cabeça, eu fiquei tensa. Nossos olhos se encontraram depois que ele tirou e eu desejei com todo meu coração que pudéssemos simplesmente continuar olhando para o outro enquanto faríamos amor. Seu olhar me questionou, e eu forcei um sorriso no meu rosto para que ele

soubesse que tudo estava bem. Meu desejo por ele era mais forte do que o meu medo, então eu tentei deixar ir a minha preocupação quando seus dedos deslizaram para a parte de trás do meu sutiã enquanto ele capturou meus lábios para um beijo.

Uma vez que o sutiã estava fora, ele mordiscou e beijou seu caminho pelo meu corpo. Quando seu corpo se esticou acima do meu, eu sabia que ele tinha visto as minhas cicatrizes. Seu olhar voltou para meu, e em vez de desgosto ou piedade, eu vi tristeza e dor em seus olhos. “O transplante?”

“Sim, mas é apenas marcas da cicatriz. Estou bem agora.”

“Melhor do que bem”, ele corrigiu. "Perfeita."

Eu não percebi isso na época, mas foi este o momento em que eu percebi que estava caindo de amor por Dillon. Quando eu estava no meu momento mais vulnerável, ele me aceitou exatamente como eu era. Cicatrizes e falhas incluídas.

“Dillon,” Eu suspirei enquanto sua língua sacudiu sobre um dos meus mamilos enquanto seus dedos puxavam o outro. Quando ele

sugou profundo em sua boca, eu senti o puxão todo o caminho até a minha buceta e minha costas arquearam do chão.

“Minha garota durona gosta disso, hein?”, Ele murmurou contra o meu peito, seus olhos queimando nos meus quando ele olhou para mim.

“Sim,” Eu sussurei quando a sua boca se moveu para o outro mamilo, mordendo suavemente e depois lambendo para suavizar a picada. Suas mãos me pressionado contra o chão enquanto seus lábios se moviam pelo meu estômago, parando para beijar as cicatrizes em ambos os lados do meu corpo. Como sua língua traçou a pele enrugada, foi a primeira vez desde a minha cirurgia que eu não odiei saber que elas estavam lá.

Quando suas mãos varreram mais para baixo para acariciar minhas pernas, meu foco mudou para os arrepios que se seguiram a trilha de seus dedos. Eu levantei meus quadris para que ele pudesse puxar meu short fora e quando ele abriu minhas pernas depois, todos os meus pensamentos sumiram. Enquanto segurava meus quadris para que eu não pudesse me mover, senti sua respiração através de minha calcinha. Ele beijou em torno das bordas, lambendo a pele

onde as minhas coxas ligam até o meu quadril. Eu estava tão encharcada que eu podia sentir a umidade em mim. Eu empurrei contra ele quando seu dedo passou sobre a minha boceta, encontrando a umidade através da minha calcinha.

“Levanta-se baby”, ele instruiu quuando ele puxou minha calcinha para baixo das minhas pernas.

“Oh meu Deus!” Engoli em seco quando seus dedos espalharam me abrindo e ele passou a língua sobre o meu clitóris. Meu corpo quase quebrou com a sensação de sua boca quente em mim.

“Você está toda molhada para mim”, ele sussurrou, sua respiração quente contra minha boceta antes dele passar língua pela minha carne úmida.

“Tão bom”, eu gemi.

“Pronto para mais?”

"Sim."

Assim que eu respondi, um de seus dedos pressionaram contra a minha abertura e deslizou lentamente para dentro. Minhas pernas

instintivamente se abriram mais, e eu joguei minha cabeça para trás contra os travesseiros e gemi.

“Apertado”, ele gemeu quando ele parou o progresso de seu dedo não colocando mais fundo.

Embora eu me senti esticada com a sua invasão, isso ainda parecia tão bom. “Por favor, não pare,” eu implorei.

Sua risada sombria provavelmente deveria ter me assustado, mas apenas adicionou à minha excitação. Eu vi quando ele abaixou a cabeça e sua língua sacudiu para acariciar meu clitóris. Apertando seu cabelo em minhas mãos, eu o empurrei mais perto, na esperança de que ele nunca iria parar. Quando ele deslizou o dedo para fora e enterrou sua língua dentro de mim, ele me levou para fora da minha mente com o desejo.

Eu estava ne contorcendo no chão debaixo dele, minhas pernas apertando com um orgasmo que começou a se construir. O primeiro que eu não iria me dar. Eu choraminguei quando ele puxou a sua língua do meu corpo, mas então ele substituiu-o com o dedo novamente. Desta vez, deslizou mais facilmente dentro e meu corpo

que começou a tremer quando ele torceu ao redor e esfregou o meu ponto G. Então ele lambeu meu clitóris e meu tremor aumentou. Quando ele me chupou duro em sua boca, eu me senti como se uma onda desabasse sobre meu corpo quando meu orgasmo atingiu.

“Dillon!” Eu gritei seu nome com a voz rouca, meus quadris balançando por sua própria vontade e minhas unhas cavando seu couro cabeludo.

“Mm”, ele cantarolou, e as vibrações contra a minha pele provocou outro mini-orgasmo.

Quando ele finalmente se afastou do meu corpo, eu estava coberta de uma fina camada de suor e eu estava tão relaxada que eu me senti como um macarrão cozido. Dillon beijou seu caminho de volta até o meu rosto e quando ele manteve-se acima de mim, eu podia ver um pouco da minha umidade ainda revestindo o queixo. Ele lambeu os lábios e depois me beijou, e eu podia sentir meu gosto sobre ele.

“Então, porra perfeito”, ele gemeu. “Não se mova um centímetro .”

Eu ouvi o farfalhar de seus shorts quando ele os chutou para fora, e virei minha cabeça para vê-lo ajoelhado completamente nu na minha frente. Seu pau se projetava de seu corpo, duro e longo. Era tão grande que eu não tinha certeza de que ele iria se encaixar dentro do meu corpo. Engoli seco com o pensamento da dor que eu provavelmente sentiria quando ele estendeu a mão para recuperar um preservativo de seus shorts.

“Você me deixa tão louco, eu quase esqueci isso”, ele murmurou antes de rasgar o pacote abrindo-o e rolando sobre seu comprimento endurecido. Quando isto foi feito os seus olhos encontraram os meus novamente, sua expressão se suavizou quando ele percebeu o meu olhar com medo. “Não há nada a temer, baby.”

“Tem certeza de que vai se encaixar?”, Perguntei.

Embora a questão tinha escapado quando não quis dizer isso, parecia uma preocupação válida até que ele começou a rir. “Sim, Faith. Eu vou caber dentro de você, porque você foi feita para mim.”

Com essas palavras, a raiva que tinha começado a construir por causa de seu riso desapareceu. A ideia de que esse cara incrível

pensou que fui feita para ele foi o suficiente para fazer o meu coração derreter e me dar a coragem que eu precisava para passar por isso.

“Então eu acho que é hora de você mostrar o seu melhor, hein?” Eu respondi, abrindo mais as pernas dando espaço para ele enquanto engatinhava entre eles.

“Acho que sim”, disse ele, com os olhos sorrindo para mim quando ele pressionou a ponta do seu pau duro contra a minha abertura. Quando ele avançou para dentro, seu olhar se tornou sério.

“Agora”, eu sussurrei.

“Diga-me se isso doer muito”, ele instruiu direito antes de ele empurrar profundamente, rasgando a prova da minha virgindade e não parou até que ele estava profundo dentro do meu corpo.

Meus olhos se fecharam com a dor aguda e lágrimas deslizaram pelas minhas bochechas. Levei um momento para respirar através da queimação até que passou e a partir disso, Dillon começou a puxar para fora. “Eu estou bem”, eu garanti a ele, deslizando as mãos pelas costas, depois que eu removi minhas unhas de sua pele desde que eu as tinha cravado nele mesmo sem perceber.

“Porra, baby”, ele gemeu. "Eu sinto muito."

“Está tudo bem, querido. Tinha que ser feito."

Ele enterrou a cabeça no meu pescoço e murmurou contra a minha pele. “ Ter ver com dor nunca estará bem para mim.”

“Olhe para mim,” eu pedi e esperei até que ele levantou a cabeça e seus olhos se encontraram com os meus. “Eu pareço queainda estou com mais dor ?”

Um leve picada ainda estava lá, mas a excitação que eu tinha sentido antes estava construindo novamente enquanto me adaptava com a sensação de tê-lo dentro de mim. Vendo a dúvida em seus olhos, eu mexi meus quadris experimentalmente e senti minha boceta vibrar contra ele quando o movimento foi mais profundo. Fechei minhas pernas em torno de seus quadris que fez com que ele entrasse ainda mais, e a umidade crescente fez sua invasão ainda mais fácil. Quando sentiu a umidade do meu corpo, ele finalmente relaxou.

"Não, baby. Seu olhar diz que você não está com mais dor“, respondeu rapidamente antes de retirar-se lentamente e avançar seu

caminho de volta para dentro. “E você se sente porra perfeita. Assim como eu sabia que seria.”

Eu levantei meus quadris, tentando levá-lo a se mover um pouco mais rápido. “Dillon,” eu gemi.

“Vou fazer isso tão bom para você”, prometeu. “E fazer você esquecer a dor.”

Ele retirou-se e mergulhou de volta em um golpe duro que levou meu corpo do chão. Segurei a pele esticada de suas costas e segurei enquanto ele pegou velocidade. Sem perceber o que eu estava fazendo, eu passei minhas unhas pelas costas enquanto ele continuava a empurrar para dentro de mim. Quando as ondas de prazer vibraram no meu corpo meus olhos se fecharam.

“Eu estou tão perto,” eu gemi, meu corpo começando a tremer novamente.

Os quadris de Dillon começaram a empurrar mais rápido enquanto dirigia-se dentro e fora do meu corpo. Eu senti como se estivesse suspenso no fio da navalha quando minha boceta apertou

em torno de seu pênis. Ele se inclinou até que seus lábios pairava sobre minha orelha.

“Venha para mim agora”, ele sussurrou em um sopro de ar quente quando seu dedo encontrou meu clitóris. A combinação de seu pênis dentro de mim, seus lábios no meu ouvido, e seu dedo provocando meu clitóris me enviou sobre a borda, convulsionei em torno dele. Ele suavizou seus golpes e endureceu quando seu próprio orgasmo veio. Seu pênis pulsava dentro de mim e eu senti o calor de seu sêmen, uma vez que jorrou dentro da camisinha.

Quando meu corpo relaxou sob o seu, ele rolou para o tapete ao meu lado e me puxou em seus braços. “Ainda mais perfeita do que eu pensava que seria,” ele murmurou contra o topo da minha cabeça.

"Sim."

“Você está bem?” Ele apertou meu corpo firmemente.

“Eu estou perfeita.” Realmente, verdadeiramente perfeita.

Quando ele riu que eu percebi que tinha emprestado sua palavra. “Estou feliz que você finalmente concordar comigo.”

“Contanto que você não fique espalhando por aí, acho que isso vai acontecer o tempo todo,” Eu brinquei, meus lábios se curvando em um sorriso quando eu abracei contra ele. Eu nunca me senti mais perto de outra pessoa em toda a minha vida, e isso me assustou um pouco para saber o poder que exercia sobre mim agora.

Capítulo Quinze

Faith

Quase dois meses depois,sentei-me do outro lado da mesa de Sarah enquanto ela olhou para mim com olhos castanhos semicerrados, a cabeça inclinada para o lado. “Há algo diferente em você.”

“Diferente bom? Ou diferente ruim?”

“Definitivamente bom.” Ela bateu seu dedo indicador contra o queixo. “Já se passaram quatro anos desde o seu transplante e você parece realmente saudável. Como foi a sua mais recente rodada de exame de sangue?”

“Os resultados de novembro foram ótimos, mas eu não vi o resultados do laboratório para o último exame. Foi apenas no final da semana passada, então eu deveria saber em breve.”

“Você está ficando mais descansada? Bebendo mais água?”Ela se inclinou um pouco, seu olhar digitalizando meu rosto. “Tudo o que você está fazendo está funcionando realmente para você.”

Eu tinha acabado de tomar um gole de água, e eu quase vomitou-lo direito em seu rosto, porque o que eu estava fazendo era com Dillon. Muito. Como o tempo todo. Uma vez que tinha tido relações sexuais que pela primeira vez na noite de véspera de Natal, não tínhamos sido capazes de manter nossas mãos e outras partes, mais interessantes do nosso corpo entre si.

Minhas bochechas encheram de calor, e os olhos de Sarah se arregalaram. “Isso é um blush que vejo em seu rosto?”

“Hum”, eu murmurei, meu rubor piora. "Talvez?"

“E é causada por um menino?”

Merda.Eu não tinha sido capaz de mantê-lo dela por até cinco minutos de nossa conversa. Não que eu não estava planejando contar a Sarah sobre Dillon, mas eu pensei que eu ia levá-lo até ao final da minha visita. Depois que tinha conseguido passar todo o material de vida importante que precisávamos para discutir porque eu tinha

apenas três meses para terminara graduação. “Sim”, eu admiti suavemente.

"Alguém especial?"

Eu sorri para ela. “Dillon é definitivamente especial.”

“Dillon? Como vocês se conheceram? E quando? Não posso acreditar que tanta coisa mudou desde que eu a vi pela última vez “.

“Lembra quando eu te falei Elaine Montgomery?”

"É claro que eu me lembro! Como eu poderia esquecer a mulher que fez um impacto tão grande em todas essas vidas?”Ela se inclinou para trás em sua cadeira, sacudindo a cabeça. “Eu ainda não posso acreditar o quanto ela fez para vocês.”

“Bem”, eu disse lentamente, rindo para mim mesmo um pouco. “O que ela fez para mim é um pouco diferente do que para todos os outros.”

“Sério?” Ela colocou o cotovelo na sua mesa e descansou o queixo na palma da mão. "Como assim?"

“Eu conheci Dillon através dela.” Eu respirei fundo, tentando acalmar meus nervos. Eu não tinha certeza por que eu estava tão nervosa para explicar a sua ligação, a menos que fosse só que eu não estava acostumada em falar sobre minha vida amorosa desde que eu nunca tinha tido antes. “Porque ele é seu filho.”

"Uau. Como isso aconteceu?”Sua voz caiu para um sussurro e ela inclinou-se muito à frente que o queixo caiu de sua palma. Ela caiu, seu rosto vindo apenas um par de polegadas de bater contra a mesa.

“Através de sua mãe.” Os segredos de Dillon eram seu próprio para compartilhar, então eu mantive minha resposta vaga. “Eu perdi totalmente os sinais de que ela estava tentando encontrar razões para nos encontrarmos até Dillon e eu percebessemos que éramos um casal perfeito, foi mais uma tentativade casamenteira no Ação de graças.”

“Ação de Graça, hein? Vocês estão sério o suficiente para que vocês estejam passando feriado juntos?”

“Não naquela época. Não realmente.”Eu balancei minha cabeça. “Nós só tinhamos tido um encontro na verdade e Elaine foi quem me convidou.”

“Mas é sério agora?”

"Sim é. Dillon se abriu para mim sobre um monte de coisas em Ação de Graças, e era uma espécie de um ponto de viragem para nós.”Tracei um círculo no topo da sua mesa com um dedo. “Eu acho que você poderia dizer que é quando nos tornamos oficialmente um casal.”

“Oh, wow”, ela respirou. “Você realmente gosta deste menino, não é?”

"Eu faço. Eu realmente faço .”Meus lábios inclinado para cima em um sorriso bobo. Eu não poderia pará-lo, e eu não me importava se isso me fazia parecer uma idiota. Porque eu estava feliz. Estar com Dillon me faz feliz.

“Se ele te faz sorrir assim, então eu aprovo. Grande momento."

“Obrigado.” Eu senti meu sorriso ficando ainda mais tolo, mas isso só fez Sarah me oferecer um grande sorriso dela própria.

“Estou feliz por você, Faith. Você já enfrentou tanta adversidade, e ainda assim você ainda conseguiu chegar tão longe da garota que conheci todos esses anos atrás.”Seus olhos se encheram de lágrimas e ela fungou. “Em três meses, você vai ser um graduada da faculdade.” Outro fungada. “Com uma carreira promissora no trabalho social à frente de você.” Uma lágrima solitária deslizou por sua bochecha. “Onde você está indo para continuar o trabalho incrível que você já começou a fazer e com qualquer trabalho que você escolher.” Ela pegou um lenço de papel para enxugar os olhos e assoar o nariz. “E você tem um namorado sério! Alguém que você deixou entrar claramente dentro do seu coração, a julgar pelo olhar sonhador em seu rosto em todo momento você mencionou o seu nome. Estou tão orgulhosa de você “.

“Por que eu sinto que eu ter um namorado é a parte que você está mais orgulhosa?”

Uma risada assustada explodiu de sua garganta. "Porque é?"

“Sarah!” Eu não podia acreditar que ela tinha dito isso.

"Pare! Você sabe que eu não quis dizer isso dessa maneira.”Sua expressão ficou séria. “É só que eu não tenho quaisquer preocupações sobre você em relação a faculdade ou uma carreira. Não desde o dia em que você concordou em se matricular. Uma vez que a decisão foi tomada, eu sabia que você ia ter sucesso, porque você é inteligente e determinada.”

“Sarah.” Eu estava tão comovida com o que ela disse que eu mal podia falar. O nome dela era apenas um sussurro de som nesse momento. Eu sempre senti que ela acreditava em mim, mas para ouvi-la colocar dessa maneira era apenas, wow. "Obrigado."

“De nada.” Ela me deu um sorriso aguado. “Obrigado por me deixar continuar a fazer parte de sua viagem nestes últimos anos. Observar o que você realizou com a sua segunda chance foi uma honra “.

“Você é a única que me colocou neste caminho”, eu lembrei a ela. “Eu teria que trabalhar em um beco sem saída com apenas um diploma do ensino médio, se não tivesse sido por você.”

Sarah sacudiu a cabeça. “Eu posso ter dado o empurrão que precisava, mas você pegou e fez mais correndo com tudo em seu próprio pés. Você está no curso de pós-graduação com honras, e você tem todas essas outras crianças adotivas chegando atrás de você e seguindo seus passos. Porque você os inspirou, como você me inspira, para ser uma pessoa melhor a cada dia “.

Merda.Agora eu era o única a chorar. Sarah era uma das melhores pessoas que eu conhecia. Saber que ela me viu como inspiração era quase mais do que meu coração poderia segurar. “Essa inspiração é executado em ambos os sentidos, Sarah. Você é a razão pela qual eu escolhi o trabalho social para a minha formação. Porque eu queria seguir seus passos.”

“Oh meu Deus, Faith. Eu não posso mesmo dizer-lhe o que significa para mim ouvi-la dizer isso “, ela gritou, passando toda a sua mesa para apertar a minha mão.

“É verdade,” Eu funguei.

Ficamos ali como que por um par de minutos antes de ela pegar alguns lenços da caixa e passou-me antes de pegar algumas para si mesma.

“Você sabe o que eu desejo?”, Ela perguntou.

"O que?"

“Que eu poderia agradecer o seu doador de rim e sua família por lhe dar a segunda chance que precisava. Para ser capaz de dizer-lhes sobre a diferença que você fez em tantas vidas.”

Meus olhos se encheram de lágrimas novamente e elas transbordaram para fora, arrastando pelas minhas bochechas. Pensando no meu doador eo que sua família tinha perdido me enviou de volta a esse momento em que eu pensei que eu ia morrer. Eu ainda não tinha realmente os conhecido e eu não tinha a pensando nisso no passado. Não até que eu conheci Dillon e me abri para o amor. Porque é isso que eu sentia por ele amor. Nenhum de nós tínhamos usado essa palavra de quatro letras especial ainda, mas não faz os sentimentos menos reais ou verdadeiros. Apenas não ditas. E a única

razão pela qual eu comecei a experimentar o amor era porque alguém me deu o dom da vida nas profundezas do seu próprio desespero.

“Hey.” Sarah bateu na minha mão, e ele me puxou para fora do passado e de volta ao presente. "Você está bem?"

“Sim, eu estou.” Eu balancei a cabeça e ofereceu-lhe um sorriso aguado. “Ou eu vou estar.”

Uma vez que puxou-nos juntos, a conversa virou-se para a graduação e meus planos para o futuro, que eu não tinha descoberto ainda. Eu estava focado em terminar minhas aulas e me focar até a graduação e meu relacionamento com Dillon. Mas o futuro está vindo ao meu encontro , e eu ia ter que decidir o que eu queria fazer em breve.

Capítulo dezesseis

Faith

Eu ainda não sabia

o que eu iria fazer dois meses depois. Eu estava esperando para ver se a opção que meu coração definiu teria uma possibilidade ou não. Lendo a carta que eu finalmente recebi da faculdade, eu quase não acreditava meus olhos quando me sentei no meu colchão. “Puta merda”.

“Foi uma boa merda ou mais para um oh merda , merda ruim?” Christine girou na cadeira para olhar para mim.

“Eu acho que foi um pouco de ambos.”

Ela rolou pelo chão e pegou o papel das minhas mãos. Após a digitalização da primeira linha, ela ficou de pé e gritou: “Puta merda! Você foi aceita?”

"Eu fui."

“Claro que você foi!” Ela me puxou para levantar, e nós dançamos ao redor da sala. “Com suas notas e sobre isso que você escreveu; eles teriam que ser insanos em não aceitar seu pedido. Você vai ser a melhor estudante de Mestrado em Serviço Social que essa escola já teve.”

Eu não precisava de um grau avançado para conseguir um emprego desde que eu poderia começar a trabalhar como assistente social com um grau de bacharel. Mas ganhar um mestrado significava que eu iria atingir o mais alto nível de educação para uma assistente social na Flórida. Eu também seria elegível para qualquer trabalho na minha área depois que completasse três anos de experiência de campo.

“Sou louca por querer permanecer na escola por mais dois anos? Eu não deveria estar pronta para conseguir um emprego e entrar no mundo real?”

“Foda-se não, você não está louca.” Ela me cutucou para a cama e sentou-se no colchão ao meu lado. “Não é como se você estivesse correndo para se juntar ao circo.”

“O circo?” Eu ecoaram. “As pessoas podem correr para se juntar ao circo?”

Ela jogou as mãos no ar e deu de ombros. "Eu não faço ideia. Foi o melhor exemplo que eu poderia comparar no calor do momento.”

“Você já esteve sequer em um circo?” Eu ri. “Falando sobre isso totalmente aleatório.”

"O que posso dizer? Eu sou a rainha do acaso.”

Ela realmente era boa em deixar escapar coisas completamente aleatória nos momentos mais estranhos, por isso a referência circo não deveria ter me surpreendido muito. Mas eu ainda não tinha entendido o seu ponto. “Só porque eu não estou fazendo algo ridículo como correr para o circo, não significa que eu não sou louca.”

“Não, mas pensando que você não gastou toda a sua vida no mundo real significa que você pode ser”, ressaltou. "Você e eu? Nós nascemos para o mundo real, e nós não fugimos dele até chegarmos a faculdade. Se você quiser passar mais dois anos aqui, então eu digo faça. Consiga seu mestrado filho da puta antes de conseguir um

emprego. Se alguém ganhou um alívio antes de ter uma vida adulta, é você.”

“E você.” Eu não era o única na sala que tinha tido uma vida dura.

“Mas isto não é sobre mim agora. Meu caminho já está determinado. Estamos falando de você e a decisão que você precisa fazer. Diga-me, Faith. O que você quer fazer?"

Eu não preciso pensar sobre a minha resposta. Eu sabia o que era. “Eu quero ficar na Faculdade e fazer o meu mestrado.”

“Então é isso que você vai fazer.”

“Lá vai você.” Ela me deu um tapinha no joelho. "Decisão tomada."

“Agora eu só tenho a dizer Dillon.”

“Faith?” Ela arrastou o meu nome para cerca de três sílabas. “Ele sabe que você se inscreveu para bolsa de Mestrado, certo?”

“Sim, Claro! Eu não sou tão ruim assim.”

Ela cruzou os braços sobre o peito e olhou para mim com uma sobrancelha levantada. "Mas?"

“Mas eu poderia ter mencionado isso mais de passagem. Eu não fiz um grande negócio sobre isso porque eu estava com medo ter má sorte na minha candidatura. Falar com ele sobre isso tornaria muito real ou algo assim.”

“Foda-se estar preocupada com essas merdas .” Ela colocou as mãos em torno de meus braços e me sacudiu um pouco. “Você estar apenas um par de semanas longe de se graduar com honras. Você conseguiu sua carta de aceitação para o mestrado. E você tem um namorado incrível que está louco de amor por você. Viva o momento! Aproveite a vida incrível que você está construindo e pare de esperar que algo ruim possa acontecer.

Ela estava certa. Minha vida era muito muito surpreendente. Eu precisava se preocupar menos e aproveitar mais. “Você realmente acha que Dillon me ama?”

“Oh meu Deus!” Ela me sacudiu novamente. “Vocês ainda não disseram um ao outro? Você está me matando aqui, aos poucos. Vista a sua calça de menina grande e coloque isso para fora.“.

Desde que eu queria colocar um nome para o que eu estava sentindo por Dillon, enquanto eu estava sentado no escritório de Sarah, eu tinha chegado tão perto de dizer aquelas três palavras pequenas para ele. Mas havia uma palavra de quatro letras diferentes que manteve me segurando. Medo. “E se ele não dizê-lo de volta?”

“Você mal vai ter acabado de dizer aa palavras e ele já irá atira-lhe por cima do ombro e mostra como exatamente e o quanto ele te ama.”

"Você tem certeza?"

“Sem uma sombra de dúvida. Juramento de mindinho.”Ela soltou os braços e levantou uma mão com o dedo mindinho de fora para que pudéssemos fazer juramento . “Se eu estiver errada, eu prometo fugir para o circo com você.”

“Você é ridícula”, eu ri, balançando a cabeça.

“Eu sou, e isso nunca vai mudar.” Ela pegou a carta fora do colchão e empurrou-o na minha mão. “Mas é hora de você parar de ser ridícula e ir dar seu gostosão a grande notícia. Tudo isso."

Ela praticamente me empurrou para fora da porta e me arrastou para baixo, onde seu velho carro estava estacionado ao lado do nosso dormitório. Antes que eu percebesse, ela tinha me levado até a casa de Dillon e eu estava em pé na frente de sua porta. Quando abriu, ela buzinou e me deu os polegares acima do sinal.

“Hey, baby.” Dillon se inclinou e deu um beijo em meus lábios, dando Christine uma piscada antes de me puxar para dentro da casa. “Eu não sabia que você estava vindo tão cedo. Eu pensei que estávamos nos reunindo mais tarde esta noite. Você não precisa terminar esse trabalho para enviar?”

"Sim. Foi mais fácil do que eu esperava, por isso não demorou tanto tempo como eu pensava que levaria. Mandei um email para o meu professor de cerca de trinta minutos atrás.”Eu o segui até a sala, correndo os dedos ao longo da borda do envelope no bolso da minha bermuda.

“Você quer fazer algo especial esta noite, agora que temos mais tempo?” Ele caiu sobre o sofá e me puxou para o seu colo, aninhando contra o meu pescoço. “Ou você ainda vamos seguir os planos e assistir a TV e pedir comida?”

“Parece perfeito para mim. Meu cérebro literalmente se sente como ele estivesse morto.”

“Com todos os estudos que você tem feito ultimamente, eu não estou surpreso. Você precisa relaxar, e eu estou ansioso para te ajudar com isso.”Eu me mexi no colo, virando-se ficar em cima dele. “Você tem aquele olhar sério em seus olhos. Tudo bem?"

“Sim.” Eu balancei a cabeça, brincando com uma mecha de cabelo que tinha caído sobre a testa e alisando-a de volta. “Mas há algo que eu preciso falar com você.”

Senti seu corpo tenso sob o meu, e suas mãos apertaram meus quadris. “Nós precisamos conversar normalmente é código para más notícias.”

“Isso não é ruim”, eu garanti a ele quando eu relaxei em seu colo. Christine estava certa. Dillon era tão louco por mim como eu era por

ele. Eu não precisava ficar preocupado sobre como ele reagiria quando eu puxar as minhas calcinhas e disse-lhe como me sentia. Mas isso não significaque eu estou morrendo de vontade de fazer isso, então eu decidi dar-lhe o minha grande notícia primeiro. “Lembra quando eu mencionei que eu estava me candidatando para pós – graduação da faculdade ?”

"Sim. Claro que eu faço. Quando você fala, eu escuto. Sempre."

Eu não poderia me ajudar. Pressionei meus lábios contra os dele para um beijo, porque de alguma forma ele sempre sabia exatamente o que dizer para me fazer sentir melhor. “É por isso que você é tão perfeito para mim e não deve se preocupar quando digo que precisamos conversar.”

“Eu não posso prometer nada, baby. Você é muito importante para mim e eu nunca vou considerar nada garantido. Se você vem para me olhar preocupado e dizendo que precisamos conversar, então eu vou estar preocupado.”

“Bem, isso não é um daqueles momentos em que você precisa se preocupar. Tenho uma boa notícia.”Eu puxei o envelope do bolso e

entreguei a ele. “Ou pelo menos eu acho que é, e espero que para você também.”

Ele tirou a carta, roçando-lo rapidamente antes que sua cabeça se ergueu e ele sorriu para mim. “Você entrou?”

"Sim. Parece que eu vou ser um estudante de pós-graduação.”

“Isso é fantástico, baby. Estou tão orgulhoso de você!”Ele roçou seus lábios contra os meus e deu parte inferior um puxão com os dentes. “Você está indo para chutar o traseiro de pós-graduação, tal como fez na graduação.”

“Não vai ser fácil,” Eu avisei. “O programa de isenção de taxa de matrícula vai cobrir-me para a escola graduação, mas o salário que ganho por custo de vida só dura até que eu tenho vinte e três. Eu estou indo ter tem que tomar uma carga horario de curso acelerado para tentar terminar em dois semestres mais o verão, ou eu vou ter que fazer malabarismos entre um trabalho e minhas aulas no segundo ano. Mas de qualquer forma, eu não vou ter tanto tempo para você como eu faço agora.”

“E eu vou estar trabalhando em tempo integral para o meu pai. Tenho certeza de que minha agenda vai ser sugadora, o que só vai tornar as coisas mais difíceis “, gemeu, deixando cair a cabeça no meu ombro.

“Pode ser difícil, mas vamos descobrir.” Tivemos que porque eu me recusei a pensar o contrário.

Sua cabeça ergueu e ele procurou meu rosto com olhos escuros. “Eu poderia ter uma solução para o nosso problema.”

"Oh sim? O que é isso?"

“Morar comigo.”

Capítulo Dezessete

Dillon

Ela recuou e olhou para mim com seus lindos olhos castanhos arregalados e cheios de choque. "O que?"

“Morar comigo”, eu repeti com convicção. Eu estava pensando em pedir ela desde Corey mencionou pela primeira vez, mas o momento certo nunca apareceu. Até agora quando ela me entregou a oportunidade perfeita.

Mas, a julgar pela forma como ela estava balançando a cabeça, ela não pareceu concordar. “Enquanto eu aprecio a oferta podemos não apenas morar juntos porque isso vai corrigir um problema. Morar juntos é enorme.”

“Este não é um estímulo da decisão de momento da minha parte. Eu estive pensando sobre isso desde o Natal,”eu admiti. “Eu quase dei-lhe uma chave naquele dia, mas achei que era muito cedo.”

“Definitivamente muito cedo. Eu absolutamente teria me assustado porque eu não tinha percebido que eu amava você ainda.”Sua mão veio e pressionado contra seus lábios, e seus olhos cresceram ainda mais. “Eu não quis dizer isso bem assim.”

“Mas você me ama?”

Ela assentiu bruscamente, e seu corpo apertou-se sob minhas mãos. Meu cérebro ainda estava tentando absorver sua admissão, e ele me levou um momento para perceber por que ela estava tensa. Ela disse as palavras, mas eu não tinha. “Eu amo você, Faith. Então, porra muito mal posso suportar estar longe de você alguns dias.”

A tensão derreteu de seu corpo, e seus olhos brilharam de alegria pura, não adulterada. "Mesmo?"

“Sem dúvida.”

"Uau."

“Posso assumir o seu uau, significa que desde que nós amamos um ao outro, não há nenhuma razão para nós não morar juntos?”

Ela sorriu para mim e balançou a cabeça. “Sim, isso é o que significa.”

“Graças a porra.”

Puxei seu corpo mais perto do meu, eliminando a pequena quantidade de espaço entre nós, como eu a beijei rudemente. Meus lábios foram esmagados contra a dela, e eu agarrei seu cabelo com uma mão enquanto eu apertava sua bunda com a outra quando eu me perdi em seu corpo. Quando tirei meus lábios dos dela, nós dois ofegando por ar.

“Você está com muitas roupas.”

“Nós dois estamos,” ela concordou. Ela rolou do meu colo, e nós tiramos nossas camisas sobre as nossas cabeças, lançado nossos sapatos, e puxei as calças para baixo nossas pernas. Eu tinha ido o mais rápido possível , então eu já estava totalmente nu quando Faith foi até o sutiã e calcinha.

Puxei-a de volta para o meu colo e traçei meus dedos ao longo das bordas de seu de sutiã antes espalmando seus seios. Ela acelerou a minha espera enquanto ela levou os braços para trás e soltou o

sutiã. Eu gemi quando eu puxei minhas mãos, e o material feito de renda caiu no meu colo. “Você é tão linda.”

“E toda sua,” ela sussurrou enquanto levantava-se sobre os joelhos e saindo fora de sua calcinha.

“Porque você me ama,” eu perguntei rapidamente, precisando ouvi-lo novamente.

"Eu faço. Eu te amo, Dillon.”

Suas palavras acenderam tão livremente um fogo dentro de mim. Corri minhas mãos para baixo de sua coluna e agarrei a bunda dela, moendo-se contra ela. “Oh, droga”, eu gemi. “Você está tão molhada. Eu não posso esperar para ficar dentro de você.”

Ela pressionou mais perto de mim. “Não espere. Tome-me agora.”

“Eu preciso de um gosto de você primeiro.” Eu virei as nossas posições de modo que ela estava sentada no sofá, e eu caí de joelhos no chão na frente dela. Corri minhas mãos ao longo de sua pele nua, de seus tornozelos para o interior de suas coxas, e puxou-lhe as

pernas. “Depois que eu que te provar, eu vou foder profundamente dentro de você até que ambos não agüente mais.”

“Sim”, ela assobiou quando eu lambi os lábios da sua buceta. Minhas mãos agarraram suas coxas para mantê-las abertas quando ela apertou-os juntos ao meu toque.

“Mantenha-as aberta, baby, se você quiser minha boca em você.”

“Eu quero”, ela sussurrou, correndo os dedos pelo meu cabelo para segurar minha cabeça.

Eu ri contra sua pele, fazendo-a tremer. Eu circulei minha língua ao redor do clitóris, sem tocá-lo muito. Alavancando meus ombros entre suas pernas, eu empurrei seus quadris para que ela ficasse totalmente aberta para mim. Serpenteando minha língua na sua boceta, eu lambi sua fenda molhada.

“Eu amo seu gosto”, eu sussurrei antes de sugar o clitóris em minha boca e sacudindo-o com a minha língua várias vezes. Então eu liberei-lo com um pop e mergulhei a língua mais baixo para foder a sua boceta com ela.

"Sim! Continua assim, Dillon,”ela engasgou.

Eu mantive-a até que ela se contorcia embaixo de mim, seu corpo apertando quando ela me pediu para deixá-la entrar. Meu pau estava latejando nesse ponto, então eu puxei minha língua fora do sua boceta e fui atrás de seu clitóris até que ela voou sobre o seu orgasmo. Então eu levantei dos meus joelhos e posicionei-me entre suas pernas.

“Porra, eu preciso pegar um preservativo”, eu gemi enquanto eu esfregava a ponta do meu pau nos lábios da sua boceta. Nós conversamos sobre ir sem preservativo , mas não era uma opção para nós. Por causa das drogas que ela tomava para seu transplante, a única pílula seu médico estava disposto receitar tinha uma alta taxa de falha e estávamos nem perto de estar pronto para sequer pensar em ter um bebê, especialmente uma vez que seria mais complicado com problemas de saúde de Faith. Assim, os preservativos eram uma necessidade para nós.

“Depressa”, ela pediu, erguendo os quadris como ela deslizou contra mim, deixando um rastro de umidade no meu pau.

“Maldição,” Eu assobiei quando me afastei dela para encontrar os meus shorts. Puxando a minha carteira do bolso, eu encontrei um preservativo o coloquei no meu pau em uma velocidade recorde. Então eu alinhei nossos corpos de volta para que eu estivesse entre suas pernas com o meu pênis em sua abertura de novo.

“Eu preciso de você”, ela sussurrou, puxando minha cabeça para baixo para um beijo.

“Faith”, Rosnei contra os lábios quando eu afundei em sua vagina. Cada vez que estive com ela foi tão bom, mas isso era diferente. Melhor. Porra incrível. “Puta merda, eu te amo pra caralho.”

"Eu também te amo. Mas eu gostaria de sentir que você me fodendo em vez de ouvir você dizer isso.”Ela cravou as unhas na minha bunda e tentou me puxar mais para dentro.

“Foda-se, baby.” isso saiu sem me dar conta do que eu disse até que ela riu e eu senti-la em volta do meu pau.

"Menos conversa. Mais ação “, ordenou com uma risada.

“Tenha cuidado com o que deseja, porque eu vou dar para você”, eu avisei uma fração de segundo antes que de puxar para fora e empurrar de volta para dentro dela todo o caminho. Profundo e lentamente. Mais e mais, eu batia nela. Tão forte que o sofá começou a deslizar pelo chão. Polegada por polegada. Empurrado por impulso até que meu controle pendurado por um fio, Faith se contorcendo debaixo de mim com as unhas cavando na minha bunda. Me encontrar para cada unidade de meus quadris.

“Tão perto”, ela implorou. “Preciso disso Dillon. Por favor."

Desesperado para enviar-nos tanto sobre a borda, eu escorreguei uma mão entre nós e belisquei seu clitóris. Eu senti ela apertar em torno de mim enquanto gritava meu nome. Sua boceta apertou em volta do meu pau como um punho, e foi o limite para mim também. Minhas bolas apertaram e fogo lambeu por minhas veias quando meu clímax rugiu através de mim. Plantando-me profundamente, meu sêmen encheu o preservativo quando meu pau empurrou uma e outra vez. "Foda-se."

“Com certeza”, ela riu suavemente.

“Oh, agora você não se importa se eu disser isso?”

“Claro que sim, você me fodeu bobo.” Ela escovou meu cabelo para trás da minha testa e deu um beijo em meus lábios. “Você pode dizer o que quiser.”

Isto não levou mais de um segundo para pensar em minha resposta. "Eu te amo."

Ela sorriu para mim. Seus olhos estavam um pouco fechados, suas bochechas estavam coradas, e seus lábios estavam inchados. Ela nunca pareceu mais linda. “Sinta-se livre para dizer me tão frequentemente como você gostaria.”

“Esteja preparada para ouvi-lo de manhã, tarde e noite, agora que você está se mudando comigo”, eu avisei quando puxei para fora dela e me levantei para percorrer toda a sala e atirar o preservativo no lixo no banheiro ao lado da sala de estar. Então eu joguei água no meu rosto e lavei as mãos antes de ir em direção à cozinha para pegar um par de garrafas de água.

Faith ainda estava no sofá, mas ela colocou minha camisa, quando eu caminhava de volta para a sala e entregei-lhe uma das

garrafas. “É melhor hidratar porque não era nossa única rodada nesta noite.”

“Ah, é mesmo?” Ela arqueou uma sobrancelha para mim.

“Você me disse que me ama e você vai morar comigo.” Eu lançou-lhe um sorriso. “Precisamos comemorar. Repetidamente."

“Eu acho que eu estou bem com a mudança no plano.” Seu suspiro exagerado transformou em uma risadinha quando eu cai ao lado dela e enterrei os dedos em seus lados. "Pare! OK! Eu acho que nós podemos trocar sexo pela TV, mas eu ainda quero pedir comida porque eu estou morrendo de fome.”

“Eu vou pegar mais. Todos os seus favoritos,”eu prometi, puxando para cima um aplicativo no meu telefone para fazer um pedido para a entrega. “E enquanto nós estamos esperando isso chegar até aqui, podemos fazer um plano para você morar aqui. Quando você estava pensando?

“Após a formatura, talvez?”

Isso é apenas duas semanas de distância, mas é cerca de 13 dias a mais do que eu queria esperar. "Que tal amanhã?"

"Amanhã? De jeito nenhum.”Ela balançou a cabeça. “Eu tenho exames para estudar ainda. Eu não tenho tempo para arrumar o meu quarto do dormitório. Ainda não. Vai ter que esperar até depois da final, no mínimo. Talvez logo após a formatura seria melhor?”

Eu reivindico seus lábios em um beijo duro para impedi-la de listar as razões pelas quais não podia se mudar imediatamente. “Não recue, baby. Você está se movendo neste período. Fim da história. Eu estou disposto a esperar até depois da formatura, se for preciso, mas só se você passar as suas noites aqui.”

“Será que você continuar me alimentando com minhas comidas favoritas e me dando muitos orgasmos?”

“Porra é claro.”

“Então eu acho que eu posso concordar com esse negócio.”

Isso foi uma coisa boa, porque se a resposta tivesse sido não, eu tiria que contratar uma empresa de mudança e fazer um surpresa e, depois transar com ela até que ela não queria discutir mais sobre isso.

Capítulo Dezoito

Faith

Pouco mais de uma semana depois, o meu último exame graduação finalmente acabou. Eu tinha a minha graduação terminada e eu me encontrei com algum tempo livre. Dillon estava no escritório de seu pai. Christine estava fazendo sua última prova . E eu estava arrumando outra caixa de coisas para levar até a casa de Dillon.

Ou o nosso casa, na verdade, desde entao eu tinha lentamente me mudando para casa dele. A maioria das minhas roupas já estavam lá, e eu estava pegando algumas das minhas coisas aleatória hoje. Praticamente vivendo com ele era mais fácil do que eu esperava, e isso me fez preocupar menos como as coisas estavam indo para ser difíceis após a formatura.

Viver juntos significava realmente nos abrirmos. Não haverá nada escondido entre nós. Como quando você tem convidados que vem te visitar, e você não quer que eles vejam toda a sua bagunça. Em vez de tentar organizar e arrumar , você enfia tudo em uma gaveta

para escondê-lo. Isso só até as visitas irem embora, no entanto. O que significava que eu precisava realmente arrumar e organizar, em vez de apenas escondê-lo longe tudo começou com essa conversa com Sarah sobre agradecer a família do meu doador por ter dado a minha segunda chance. Eu nunca teria sido feliz e eu não teria encontrado com Dillon sem eles. Isto não parecia certo passamos para a próxima fase de nossas vidas juntos sem reconhecer este sacrifício de alguma forma.

Puxando meu telefone do meu bolso, eu disco o número para a assistente do médico Dr. Stewart, Lisa. Uma das vantagens de ser um paciente lá por vários anos foi o acesso mais fácil quando você tinha uma pergunta.

“Oi, Faith. Tudo certo? Não temos nenhum compromisso agendado por mais dois meses e meio. Você precisa agendar mais cedo?”

Eu aprendi desde cedo que Lisa era o tipo de pessoa cuja boca se move a cem milhas por minuto, então você tinha que ser rápido se você queria dizer uma palavra. "Não, eu estou bem. Eu só estava me

perguntando se é possível eu conhecer a família do meu doador. Para dizer obrigado."

"Existem regras contra nós divulgarmos essas informações de contato."

Decepção caiu em cima de mim. "Oh."

"Mas você pode escrever uma carta, aos cuidados do centro de transplante. Nós vamos enviá-lo a eles para você."

"Oh!" Esse foi dito em alívio. "Isso seria incrível. Então, eu apenas escrevo a carta, deixo-a com vocês, e você vai cuidar de tudo o resto para mim?"

"Praticamente, sim. Mas você vai querer certificar-se de não incluir seu sobrenome ou onde você vive. O estado pode, mas não a cidade. E isso sem dizer, nenhuma informação de contato."

"Ótimo! Eu prefiro não esperar até a minha próxima consulta, então eu provavelmente vou parar em algum momento desta semana com a carta."

"Vamos nos ver, então."

Determinado a avançar para o meu futuro com Dillon rodeado pela positividade, eu sentei para escrever minha carta. Encontrar as palavras certas para uso era uma das coisas mais difíceis que eu já tinha feito. Até o momento eu estava satisfeita, eu tinha reescrito cerca de uma dúzia de vezes.

Querida Família de Doadores,

Recebi o dom precioso de um rim doado de seu amado. Não há palavras que podem realmente expressar a profundidade da gratidão que sinto em relação a sua família. É preciso um tipo especial de pessoa para fazer tal sacrifício em seu momento de dor e necessidade. Eu nunca vou ser capaz de lhe agradecer o suficiente por me dar uma segunda chance na vida, mas vocês tem a minha promessa de que eu tenho tentado viver de acordo com o exemplo dado por seu amado. E eu vou continuar a fazê-lo.

Lamento que me levou tanto tempo para escrever esta carta. Minha vida era drasticamente diferente de quatro anos atrás, quando eu recebi o meu transplante. Eu estava no último ano do ensino médio que me sentia como se não houvesse nada de bom para olhar a frente, mesmo que eu estava disposta a lutar para viver. Minha infância foi difícil e eu não foi criada com os melhores modelos ao meu redor. A decisão de sua família foi o primeiro verdadeiro ato de sacrifício que eu já experimentei. E eu valorizo mais do que posso explicar. Seu amado não apenas salvou a minha vida, me deu uma nova perspectiva sobre o mundo, dando-me a mesma coisa que fui nomeada-fé .

Graças à segunda chance que a sua família me deu, eu tenho tantas coisas positivas na minha vida agora. Eu estou graduando com honras na faculdade em breve, com um grau de bacharel em serviço social. Fui aceita em um programa de pós-graduação e planejo conquistar o meu mestrado.

Enquanto na escola, eu conheci um menino e me apaixonei pela primeira vez na minha vida. Nós estamos no processo de avançar nosso relacionamento . Eu estou vivendo uma vida abençoada que eu nunca esperava ter por causa de seu amado.

Eu sei que sua decisão de doar seus órgãos deve ter sido extremamente difícil, mas eu queria que você soubesse a diferença que fez na minha vida. Eu nunca vou ser capaz de expressar plenamente a minha gratidão a você por me dar esta oportunidade. Espero que esta carta traz um pouco de consolo em saber algo de bom saiu de sua perda. Obrigado por tomar a decisão de salvar a minha vida.

Com gratidão inefável,

Faith

Eu comecei a chorar quando eu terminar de ler através da versão final. Lágrimas escorriam pelo meu rosto enquanto eu dobrei em um envelope e coloquei na minha bolsa. Uma rápida olhada no meu telefone mostrou que eu ainda tinha uma hora antes Dillon estar em casa, então eu decidi pegar um Uber e ir ao consultório do médico para deixá-la. O motorista continuou esgueirando o olhar para mim através do espelho retrovisor. Eu tinha certeza que ele pensou que havia algo terrivelmente errado comigo quando ele concordou em esperar os cinco minutos eu disse a ele que seria necessário antes de voltar para fora.

Eu subi as escadas até quarto andar em vez de esperar o elevador. Eu estava sem ar, com o rosto vermelho e os olhos turvos quando entrei no escritório do Dr. Stewart. Eu tinha ido lá olhando pior no passado, e uma das coisas boas sobre estar em um centro médico era que ninguém olharia para mim estranhamente enquanto eu caminhava até a mesa da recepcionista.

"Oi, Faith," Susan me cumprimentou. "Lisa me enviou um e-mail uma hora atrás deixando-me saber que você pode parar por algum

momento esta semana com uma carta para sua família doadora. Mas eu não esperava vê-la tão cedo."

"Sim." Eu puxei o envelope da minha bolsa. "Uma vez eu tive a idéia na minha cabeça, eu não poderia deixar de fazer. Eu sei que tem sido anos, mas de repente pareceu tão importante. Então eu pensei que seria melhor eu fazê-la imediatamente."

"Isso soa como um plano inteligente para mim." Ela estendeu a mão, e eu passei com relutância a carta. Ele teve que puxar sobre ela para eu deixar ir.

"Desculpe, isso me fez sentir como se doaasse uma parte de mim."

"Você está colocando-a em boas mãos. Eu vou garantir que isso seja encaminhados o mais rápido possível ", ela me assegurou.

"Obrigada." Eu lançou-lhe um sorriso de desculpas. "Quanto tempo que normalmente demora?"

"Uma semana, duas no máximo."

"E então eles vão tê-la?"

Ela assentiu com a cabeça. “Sim, Faith. Você já fez a parte mais difícil, e eu vou fazer o resto.”

"Obrigada."

“Esta é a minha parte favorita do meu trabalho, mas disponha.” Ela sorriu para mim.

Saí com um sorriso correspondente no meu rosto, sentindo como se eu tivesse feito algo bom. Meu sorriso cresceu quando chegamos na garagem e carro de Dillon já estava lá. Mas meus olhos ainda deve ter estar avermelhados porque assim que ele me viu andando pela porta, ele correu.

"O que aconteceu? Você está bem? Alguém machucou você?”Ele segurou os lados do meu rosto com as mãos e inclinou a cabeça para trás. “Você estava chorando.”

“Eu juro que você tem um olho de águia”.

“Quando se trata de você? Porra, percebo tudo.”Seus polegares varreu meu rosto. “Como seus olhos avermelhados e nariz. O que diabos aconteceu? E quem diabos eu tenho que matar por feri-la?”

“Vem sentar-se comigo”, insisti, tomando sua mão para levá-lo até o sofá na sala de estar. Eu acariciava seu braço, tentando acalmá-lo. Eu estava em êxtase sobre a forma como ele saltou para o modo de proteção em cima de mim, só porque ele poderia dizer que eu estava chorando. “Eu tenho tanta sorte de ter você.”Pelo contrário. Eu sou o sortudo aqui, e eu sei disso. E eu não tenho nenhum problema colocar para provar isso a você.”Ele deu um beijo em meus lábios. “Mas eu não posso fazer isso se você não me disser o que fez você chorar.”

“Eu me fiz chorar por uma carta que escrevi para família do doador.” Eu amassado meu nariz e esperou por sua reação porque soou tão ridículo; literalmente me fazendo chorar.

“Eles permitem que você faça isso? Comunique-se com sua família doador?”

Expliquei-lhe sobre como o centro de transplante iria encaminhar a carta para mim, e as minhas razões por trás de escrevê-la.

“Isso é tão fodidamente bonito, Faith. Estou muito orgulhoso de saber o que você fez e tão feliz que você queria fazer algo assim.”Ele

descansou sua testa contra a minha. “Embora eu deveria tecnicamente chutar meu próprio traseiro por fazer você chorar, mesmo que fosse indiretamente.”

“E se eu achar que você merece uma recompensa em vez disso?” Fechei a polegadas separando nossos lábios. “Por me fazer ridiculamente feliz?”

“Você não está indo para obter quaisquer queixas de mim.” Ele me levantou e me levou para o quarto. “Se a minha mulher quer me dar uma recompensa, eu vou deixá-la.”

Sorte para mim, meu homem recebeu asua recompensa eu ganhei uma em troca.

Capítulo Dezenove

Faith

Compras com Elaine era geralmente uma experiência super divertida, mas também poderia ser extremamente desconfortável, às vezes. Eu era a namorada de seu filho. Aquela namorada que morava junto. Então, quando ela puxou um sutiã incrivelmente bonito e calcinha da prateleira para mostrá-lo para mim, eu literalmente quase morri de vergonha.

“Elaine! Você não pode me mostrar coisas assim,”Eu sussurei. “E você certamente não pode comprá-lo para mim.”

“Mas é tão bonito”, ela reclamou quando eu puxei-o para fora de suas mãos e colocá-lo de volta na prateleira.

“Você pode me mostrar todas as roupas bonitas que você quer, contanto que seja uma coisa eu posso usar em público. Sem lingerie!”

“Se eu tivesse a seu corpo, eu seriamente consideraria usar isso em público.”

“Você não faria isso”, eu murmurei. “Você realmente, realmente não.”

“Se você tivesse me conhecido quando eu tinha a sua idade”, ela riu, sacudindo a cabeça. “Vamos apenas dizer, você poderia estar chocada.”

“Certo. Eu acho que essa viagem de compras está longa. Eu não deveria ter deixado você beber esse último copo de vinho no almoço.”

“Talvez você esteja certa”, ela suspirou enquanto eu a levei pela loja e saímos pela porta diretamente para o estacionamento onde tinha deixado o carro cerca de cinco horas antes. “Eu sou terrível para beber hoje em dia. Eu costumava ser capaz de secar uma garrafa de vinho com os meus amigos durante o almoço. Mole-mole. Mas olhe para mim agora. Eu tive dois copos com uma refeição completa horas atrás, e eu vou ter de lhe dar as chaves porque não há nenhuma maneira que eu posso ir para casa.”

“Sorte para nós duas, você não tem condições física para isso”, eu murmurei enquanto eu a ajudava a entrar no carro. Eu estava grata pela tecnologia por trás chaves com localizador, depois que ela

procurou insanamente em sua grande bolsa por vários minutos sem ser capaz de encontrá-las. Esses dois copos de vinho realmente deve ter feito um número sobre Elaine, porque ela adormeceu menos de cinco minutos depois que saímos. Ela não acordou quando eu estacionei dentro da garagem anexa e desliguei o motor.

“Vamos, vamos levá-la para dentro para que você possa se sentir mais confortável para o seu cochilo.” Eu a ajudei a sair do carro, levei para dentro de casa, e em um dos sofás na sala da família.

“Você pode pegar o correio para mim?”, Perguntou ela depois que eu espalhei um cobertor sobre ela.

“Claro, deixe-me trazer as sacolas de compras em primeiro lugar.”

“Deixe suas coisas no porta mala do carro e leve o carro para sua casa. Vou pedir Lloyd mais tarde para ir comigo que possamos buscá-lo.”Ela deu um bocejo sonolento e aninhou-se nas almofadas.

Dirigindo de volta para a casa dela com Elaine no banco do passageiro era uma coisa. Dirigir seu carro sozinha foi uma história completamente diferente. “Eu não posso, Elaine. Seu carro vale mais

do que eu vou ganhar em dez anos como uma assistente social. E se alguma coisa acontecer? Vou pegar um Uber. É mais fácil."

“Não.” Ela estendeu a mão e agarrou a minha mão. “É apenas um carro, não importa o quanto Lloyd e eu pagamos por isso. Dillon odeia quando você usa um Uber. É por isso que ele falou que você para obter sua carteira de motorista. Então você não teria que fazer isso.”

Ela estava certa. Isso fazia Dillon louco de preocupação sobre o que poderia acontecer-me com estranhos dirigindo comigo por aí. Foi quando ele finalmente me fez concordar em ir comprar um carro com ele neste fim de semana. Ele insistiu que eu precisava do meu próprio meio de transporte, porque eu sempre achei tão estranho dirigir seu carro porque também era absurdamente. Pelo menos eu tinha conseguido que ele concordasse em deixar-me estabelecer limites sobre o tipo de carro que ele poderia me comprar.

“Tudo bem,” Eu bufei. “Mas isso vai me levar uma eternidade para chegar em casa porque eu estou indo como 10 Quilômetros abaixo da velocidade permitida até chegar em casa.”

“Contanto que você chegar lá sãe salvo, isso é tudo que importa.” Eu pressionei um beijo suave na bochecha dela, e ela deu um aperto de mão. “Poderia você verificar o correioantes de você sair? Se há alguma coisa lá dentro, apenas deixe no banco do passageiro e eu vou buscá-lo quando fomos pegar o carro “.

“Claro que sim.” Era o mínimo que eu poderia fazer depois que ela me tratou de um dia tão divertido.

Peguei suas sacolas de compras no porta mala do carro e coloquei no balcão da cozinha antes de ir à caixa de correio. Conforme eu puxei os envelopes e fui para lançá-los no banco do passageiro, um caiu no meu colo. Quando eu peguei, meus olhos pousaram sobre o endereço de retorno. A um para o mesmo centro de transplante de onde recebi cuidado. O mesmo lugar que eu parei há uma semana e meia atrás para deixar a carta que eles estavam indo de transmitir à minha família doadora.

Sentado ali congelada, eu freneticamente tentei pensar em uma razão ou quaisquer razões diferente do que já tinha estalado em meu cérebro-por que eles estaria recebendo uma carta do centro de transplante, onde eu tive a minha cirurgia. Mas eu não era capaz de

chegar a qualquer coisa que não seja o motivo que iria rasgar todo o meu mundo.Irmão gêmeo idêntico de Dillon, Declan.

“Isto não faz qualquer sentido. O pedido foi totalmente igual “, eu murmurei para mim mesmo. “O acidente de carro foi um mês antes do meu transplante, e Dillon disse que seu irmão morreu no acidente.”

Quando eu liguei o carro, minhas mãos tremiam. Eu cuidadosamente virei para a rua e fui embora. Uma vez que eu tinha conduzido cerca de um quilômetro, eu peguei e levantei o envelope do meu colo. Olhando para ele, eu tentei me convencer a não abri-lo.

“Não faça isso, Faith.” Tracei meus dedos sobre a parte de trás do envelope onde foi selado. Abrir seria errado em tantos maneiras. O que quer que estava lá dentro não era para meus olhos. Ele foi enviado para os pais e Dillon, e não para mim. Mas se o conteúdo fosse o que eu pensasse que ele poderia ser, então eu queria ser a primeira pessoa que sabia.

Não apenas queria. Eu precisava saber.

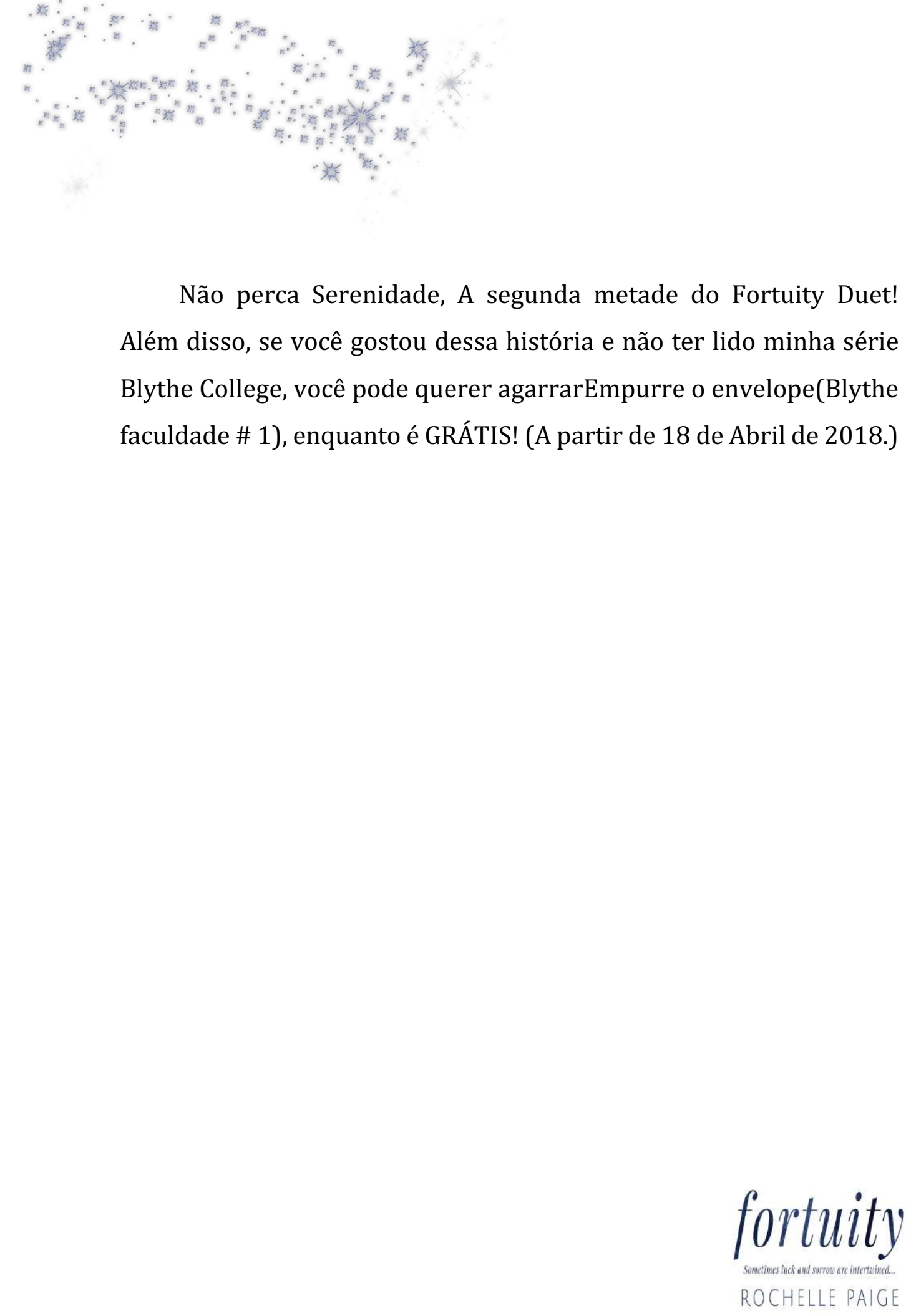
Antes que eu pudesse pensar muito sobre isso mais, eu rasguei o envelope abrindo. Desdobrando a carta datilografada em papel timbrado do centro de transplante, meu coração caiu quando eu reconheci o bilhete dentro. O que eu tinha escrito para a minha família doadora.

“Não”, eu lamentou. “Não pode ser. Por favor não."

O medo que tomou conta de mim foi instantânea. E se Dillon e seus pais me odiasse por causa disso? E se essa força que tínhamos sentido em direção uaom outro foi porque o rim de seu gêmeo idêntico estava dentro do meu corpo? Será que ele ainda me amaria quando ele descobrisse?

Eu sentei lá e chorei por pelo menos uma hora, totalmente destruída pelo conteúdo desse envelope. O passado não era um casaco velho que poderia ser facilmente descartado e esquecido rapidamente. Era um perfume que se agarrou e nunca se deixair. Só que não era apenas o meu fodido passado que tinha voltado para embrulhar em seu mau cheiro em torno de mim. Era de Dillon, também. E nenhum de nós alguma vez tinha visto isto.

Não perca Serenidade, A segunda metade do Fortuity Duet! Além disso, se você gostou dessa história e não ter lido minha série Blythe College, você pode querer agarrarEmpurre o envelope(Blythe faculdade # 1), enquanto é GRÁTIS! (A partir de 18 de Abril de 2018.)



Agradecimentos

Fortuity não teria acontecido sem a ajuda de tantas pessoas. Devo graças a LJ Anderson (Mayhem design de capa) e Sara Eirew fotógrafa para o quão bela fez. Ellie McLove (Ink Gray) e Manda Lee para seus olhos de águia durante o processo de edição. Elle Christensen, Ella Fox e S Van Horne para a sua entrada na história quando ela se desenvolveu. Sarah Ferguson de borboleta social PR para todos a sua ajuda em espalhar a palavra. Kathy Snead Williams por ter segurado a minha mão ao mesmo tempo, me dando muitos toques ao longo do caminho. Becca Hensley Mysoor por ela visional durante um almoço maravilhoso. O #DreamTeam e DHI por me aplaudir. Meus leitores Racy pelo seu contínuo apoio ao longo dos anos. Queridos amigos, como Aurora Rose Reynolds e TM Frazier que estão sempre lá para mim quando eu precisar delas. Minha mãe, cuja trajetória dotransplante forneceu a inspiração. Meus filhos, que acompanham toda a minha loucura quando estou escrevendo e continuar a me animar junto. Eu tenho certeza que eu está faltando algumas pessoas incríveis, porque isso realmente tornou uma aldeia

para trazer este projeto à vida, e eu sou abençoada por estar rodeado por uma aldeia tão surpreendente.

Obrigado!

Rochelle Paige

Também por Rochelle Paige

SÉRIE COLLEGE BLYTHE

Push the envelope

Hit the Wall

Summer night

Outsider the box

Winter Wedding

SÉRIE PARTIDO DE BACHELORETTE

sugado Para dentroAme

Misturado Para dentroAme

Verificado Para dentroAme

Casado Para dentroAme

SÉRIE DE CRISE

Crise de identidade



Crise proteção

Fadado COMPANHEIROS (RIO PRETO PACK & McMAHON CLAN)

ChorandoLobo

Atirar para aLua

Jogado aos lobos

Arcar com as conseqüências

Urso istoTodos

Carregar o fardo

Pedir por aLua

SÉRIE Body & Soul

nu SeuAlma

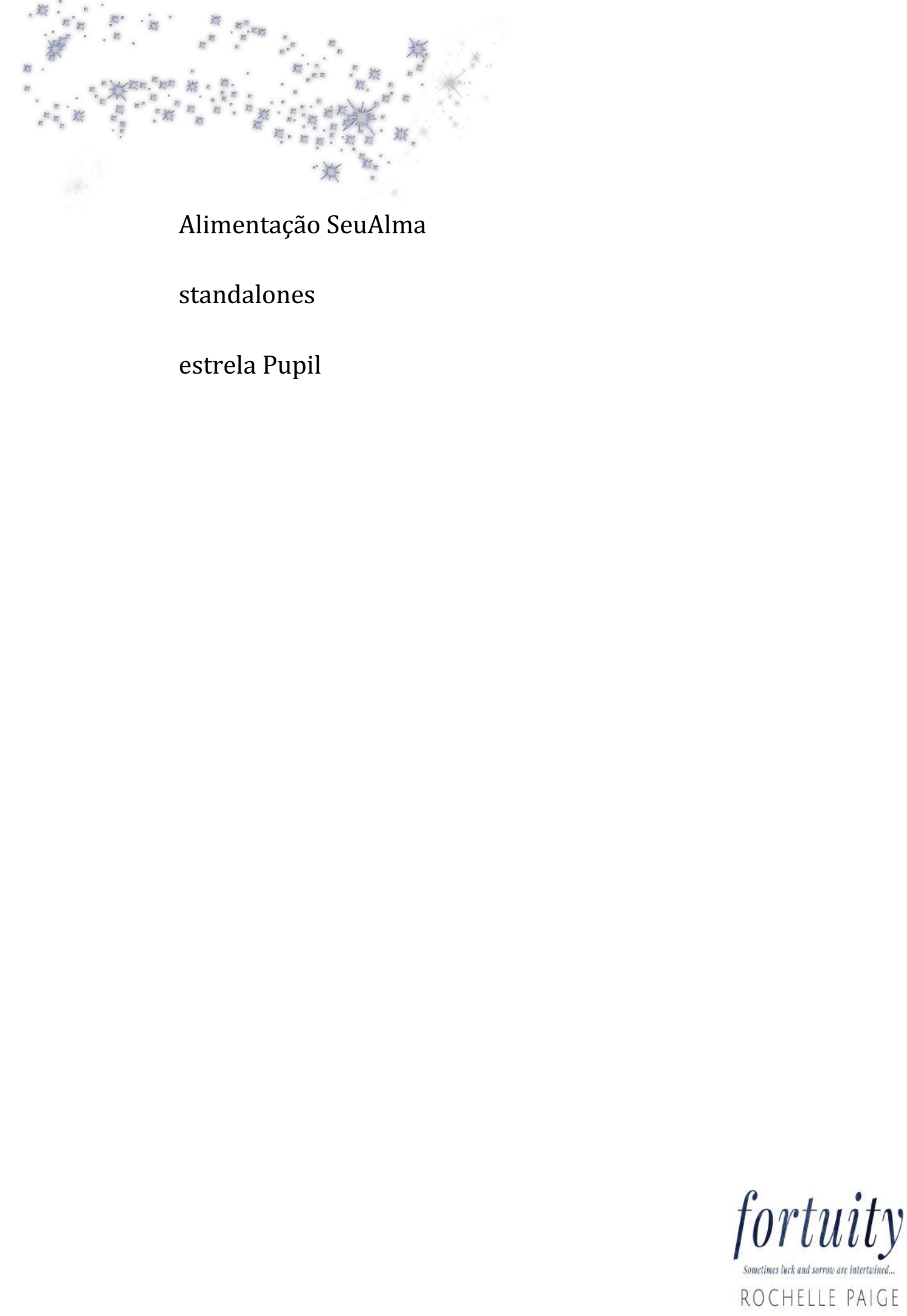
Salve □ SeuAlma

Vender SeuAlma

Alimentação SeuAlma

standalones

estrela Pupil



Sobre o autor

Eu absolutamente adoro ler-sempre adorei e sempre adorarei. Quando eu estava crescendo, meus amigos costumavam me provocar quando eu ia trilha atrás deles, tentando ler e andar ao mesmo tempo. Se eu tiver tempo de inatividade, as probabilidades são que você vai encontrar-me lendo ou escrevendo.

Eu sou a mãe de dois filhos maravilhosos que me inspiraram a perseguir meu sonho de ser um autor. Eu quero que eles aprendam de mim que você pode viver o seu sonho, desde que você está disposto a trabalhar para ele.

Conecte-se com me on-line: